



2020

Relatório Anual
Integrado de
Sustentabilidade

AMBIENTAL | SOCIAL | GOVERNANÇA



SUMÁRIO

2

GOVERNANÇA

Estrutura de Governança
Conduta Ética
Gestão de Riscos e *Compliance*

4

AMBIENTAL

Geração
Meio ambiente
Eficiência energética

6

RESULTADO

1

INTRODUÇÃO

Mensagem da Administração
Principais indicadores
Perfil
Nosso modelo de negócio
Cenários
Estratégia
Compromisso com a sustentabilidade

3

SOCIAL

Ações para o combate à Covid-19
Nossa força de trabalho
Saúde e segurança do trabalho
Gestão de terceiros
Nossos fornecedores
Nossos clientes
Qualidade do serviço
Responsabilidade social e Instituto Light
Contingências

5

ECONÔMICO

O desafio no combate às perdas
Pesquisa e Desenvolvimento
Tecnologia

7

SOBRE O RELATÓRIO



Este documento é interativo. Clique no índice ou no menu superior das páginas para navegar no Relatório, e nos links, ao longo do texto, para mais informações sobre os temas abordados.





1

INTRODUÇÃO

Mensagem da Administração

Principais indicadores

Perfil

Nosso modelo de negócio

Cenários

Estratégia de atuação

Compromisso com a sustentabilidade

[GRI 102-14]

Em nosso Relatório Anual descrevemos nosso modelo de negócios, estratégias e ações que reafirmam o compromisso da Light com o desenvolvimento sustentável, os princípios do Pacto Global e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Seguimos as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards, e do International Integrated Reporting Council (IIRC), promovendo a integração entre os diversos documentos de prestação de contas da companhia.

O ano de 2020 foi desafiador para a maioria das empresas, em especial para o setor de distribuição de energia, em que a Light também atua. A pandemia da Covid-19, observada há pouco mais de um ano, trouxe um cenário novo, desconhecido e incerto para todos.

A despeito das adversidades, a Light esteve próxima à sociedade, cumprindo seu papel como prestadora de serviços públicos, sensível às necessidades dos mais necessitados e acreditando no futuro. As doações de material de higiene a comunidades, o fornecimento de

energia elétrica gratuita para hospital de campanha e o apoio à Fiocruz na produção e aquisição de kits de testes para diagnóstico da Covid-19 representaram uma rápida resposta às demandas da sociedade.

Os apoios do poder concedente e do regulador foram fundamentais para garantir aos clientes a continuidade do recebimento de energia com qualidade e o prosseguimento do plano de melhoria operacional da distribuidora.

E, nesse ano que passou, importantes avanços foram conquistados em todas as frentes do plano de negócios da Light: redução das perdas de energia, diminuição das contingências judiciais, controle efetivo de despesas e sequência à agenda de *liability management*.

É importante olhar para frente em 2021 e avançar ainda mais em todas as iniciativas ligadas à geração de resultados, preparando a Light para o futuro. E a chegada de acionistas com vasta experiência no mundo dos negócios e um time de pessoas com experiência e habilidades certas para alavancar resultados fortalecem esse propósito.



A despeito das adversidades, a Light esteve próxima à sociedade, cumprindo seu papel como prestadora de serviços públicos, sensível às necessidades dos mais necessitados e acreditando no futuro.





O trabalho ativo e com brilho nos olhos fortalece a Light do futuro, voltada ao desenvolvimento da sua área de concessão, com resultados positivos para a sociedade e para seus acionistas. 

Nesse sentido, a ampliação do programa de combate às perdas de energia se dará com avanço também nas regiões mais complexas, nas quais o acesso foi perdido nos últimos tempos. Para tanto, a equipe vem trabalhando de maneira inovadora com lideranças comunitárias e consumidores que nelas moram para construir uma parceria valiosa, verdadeira e duradoura. Nessas áreas, a companhia buscará oferecer energia de qualidade de maneira regularizada e economicamente adequada.

A Light irá atuar em todos os espaços, de maneira planejada e engajada com os mais diversos *stakeholders*, retomando a “autoridade da concessão”, e assim fortalecendo os direitos e deveres inerentes do contrato de concessão.

A companhia busca fortalecer a adoção de instrumentos voltados para premiar resultados com alinhamento de propósitos à geração de valor, dos eletricitistas até o presidente.

Ainda em 2021, será dada continuidade à valorização da agenda com o regulador, com os poderes públicos federal, estadual e municipais, de maneira técnica e equilibrada, com o objetivo de assegurar o interesse dos

clientes e da empresa.

A Light continuará empenhada em ser uma empresa mais eficiente, com indicadores de qualidade operacionais e econômico-financeiros ainda melhores, capaz de atrair e reter bons talentos e, sobretudo, garantir que os seus clientes estejam a cada dia mais satisfeitos. Grande atenção será dispensada para avaliar novas oportunidades de negócios nos segmentos de atuação tradicional, bem como acompanhar os nossos pares com a inserção mais forte da companhia nos negócios da área digital.

O trabalho ativo e com brilho nos olhos fortalece a Light do futuro, voltada ao desenvolvimento da sua área de concessão, com resultados positivos para a sociedade e para seus acionistas.

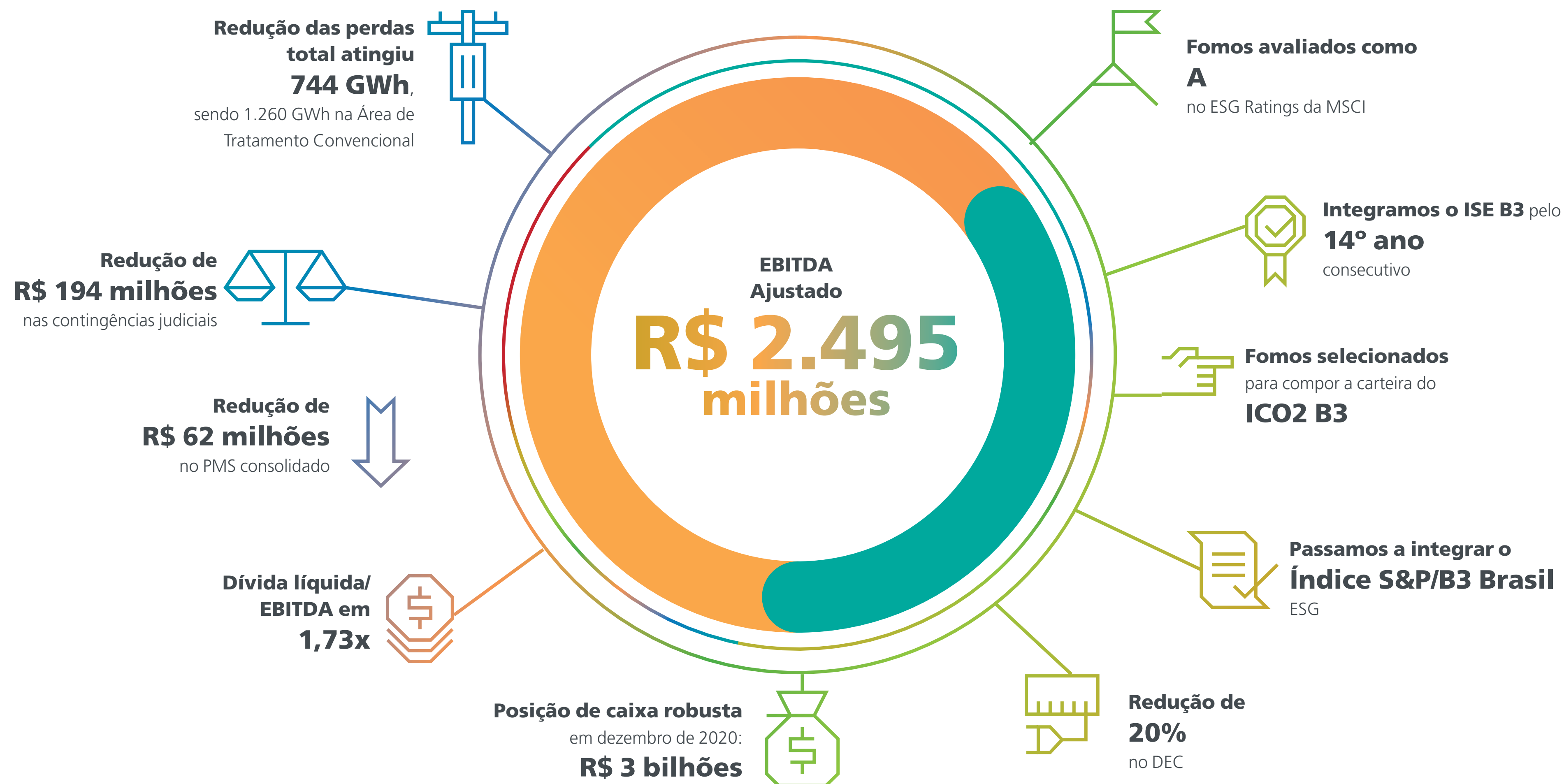
Com garra, determinação e engajamento de todos os colaboradores, a Light seguirá o propósito de se tornar uma companhia mais valorizada e respeitada no Rio de Janeiro e em todo o Brasil.

Firmino Sampaio

Presidente do Conselho de Administração

Nonato Castro

Diretor-Presidente





Capital Manufaturado

	2018	2019	2020
Capacidade instalada das usinas (MW)	1.119	1.188	1.188
Capacidade instalada do sistema de distribuição (MVA)	10.522	10.525	10.566
Redes de subtransmissão e distribuição (km)	79.943	80.805	86.474
Frequência das interrupções no fornecimento de energia - FEC (nº de interrupções)	5,00	4,91	4,66
Duração média das interrupções no fornecimento de energia - DEC (horas)	8,85	8,84	7,04



Capital Natural

Investimentos ambientais (R\$ milhões)	12,5	25,8	59,5
Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – Escopo 1 (ton. de CO ₂ eq.)	18.476	13.929	13.441
Emissões indiretas de GEE – Escopo 2 (ton. de CO ₂ eq.)	172.363	200.392	165.771
Outras fontes indiretas de GEE - Escopo 3 (ton. de CO ₂ eq.)	44.064	13.521	41.623
Número de certificações ISO 14.000 (Light SESA)	304	304	304



Capital Humano

Horas de treinamento por empregado/ano	44,7	36,7	51,0
Taxa de frequência de acidentes	1,96	3,27	2,22
Multas e sanções (R\$ milhões)	31,2	71,2	53,0



Capital Intelectual

	2018	2019	2020
Investimentos em P&D (R\$ milhões)	23,9	29,1	21,9



Capital Social e de Relacionamento

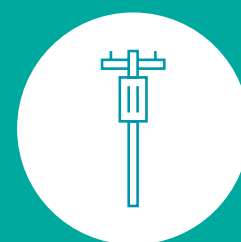
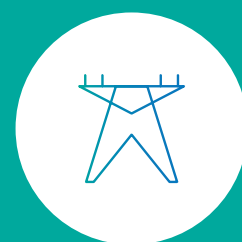
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida Grandes Clientes (ISQP) (%)	71,3	70,3	68,5
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida Varejo (ISQP) (%)	67,5	58,6	67,3
Investimentos nas comunidades - Programa de Eficiência Energética (PEE) (R\$ milhões)	7,3	4,8	6,7
Perda não técnica / Mercado baixa tensão (BT) (%)	45,2	52,1	50,8
Taxa de arrecadação (%)	98,5	97,6	95,0



Capital Financeiro

Receita líquida (R\$ milhões)	11.310	12.663	12.286
Ebitda ajustado (R\$ milhões)	1.684	1.962	2.495
Margem Ebitda (%)	14,9	15,5	14,9
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ milhões)	166	1.328	692
Endividamento líquido (R\$ milhões)	8.017	6.750	5.478
Investimentos incluindo aportes (R\$ milhões)	890	939	950

[GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-4, GRI 102-5, GRI 102-7, GRI 102-10, GRI 102-45]



A Light é uma empresa do setor brasileiro de energia elétrica que atua nos segmentos de **geração, transmissão, distribuição e comercialização** de energia.

Está localizada no Estado do Rio de Janeiro, que tem área de 43.750 km² e população aproximada de 17,2 milhões de habitantes¹. Dos 92 municípios do Estado, a área de concessão da Light abrange 31 deles, onde vivem 11 milhões de pessoas, sendo

7 milhões de consumidores.

A Light SESA distribui energia para

4,3 milhões de consumidores

por meio de uma rede com

83.329 km de extensão,

incluindo toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Estado com o segundo maior PIB do País. São 37 agências comerciais, sendo uma agência móvel.

No que diz respeito à geração de energia, considerando as usinas da Light Energia e as participações nas PCHs Paracambi e Guanhães, e em Belo Monte, a companhia possui o total de

1.188 MW de capacidade instalada.

No segmento de comercialização de energia, a Lightcom atua na intermediação de operações de compra e venda, atendendo ao mercado de consumidores livres.

A força de trabalho da Light é composta por

5.531 empregados próprios

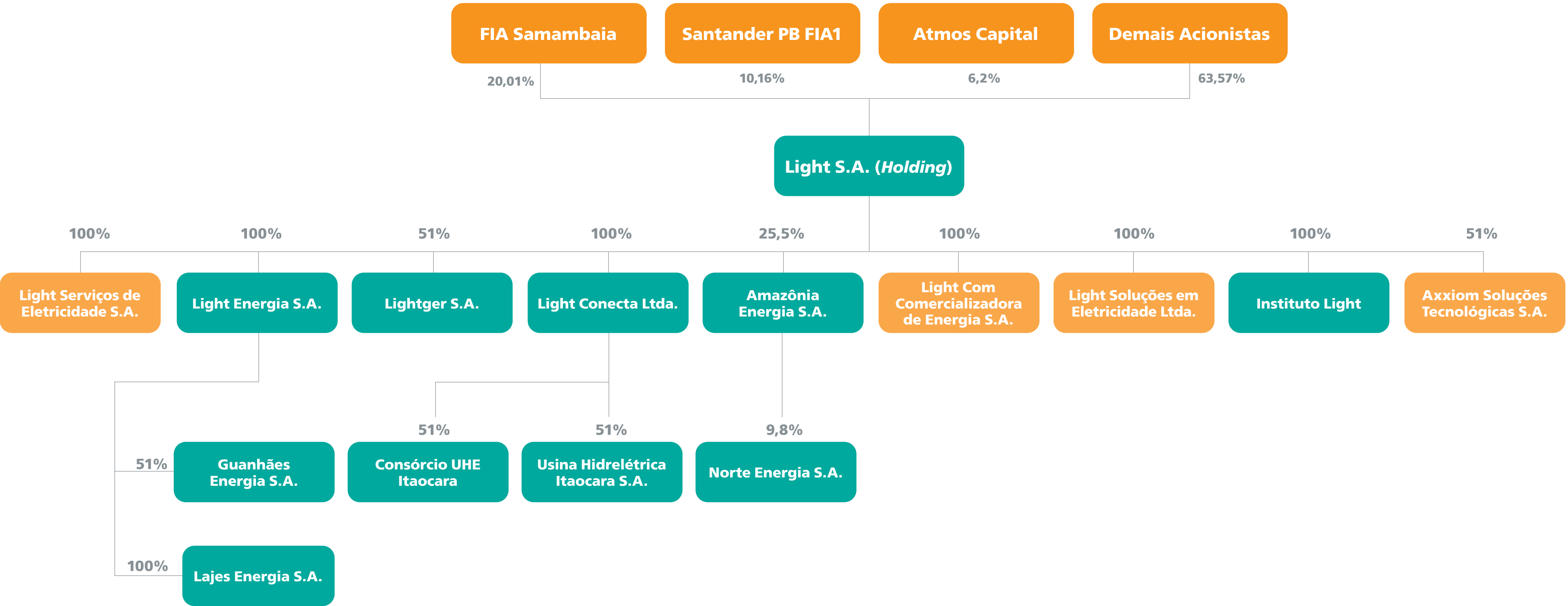
– sendo 160 portadores de deficiência, 6.446 terceiros e 63 estagiários.

Nossa receita líquida, em 2020, totalizou

R\$ 12,3 bilhões

e alcançamos um Ebitda Ajustado e um lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões e de R\$ 692 milhões, respectivamente.

¹ Dados do IBGE referentes ao ano de 2018.



DISTRIBUIÇÃO

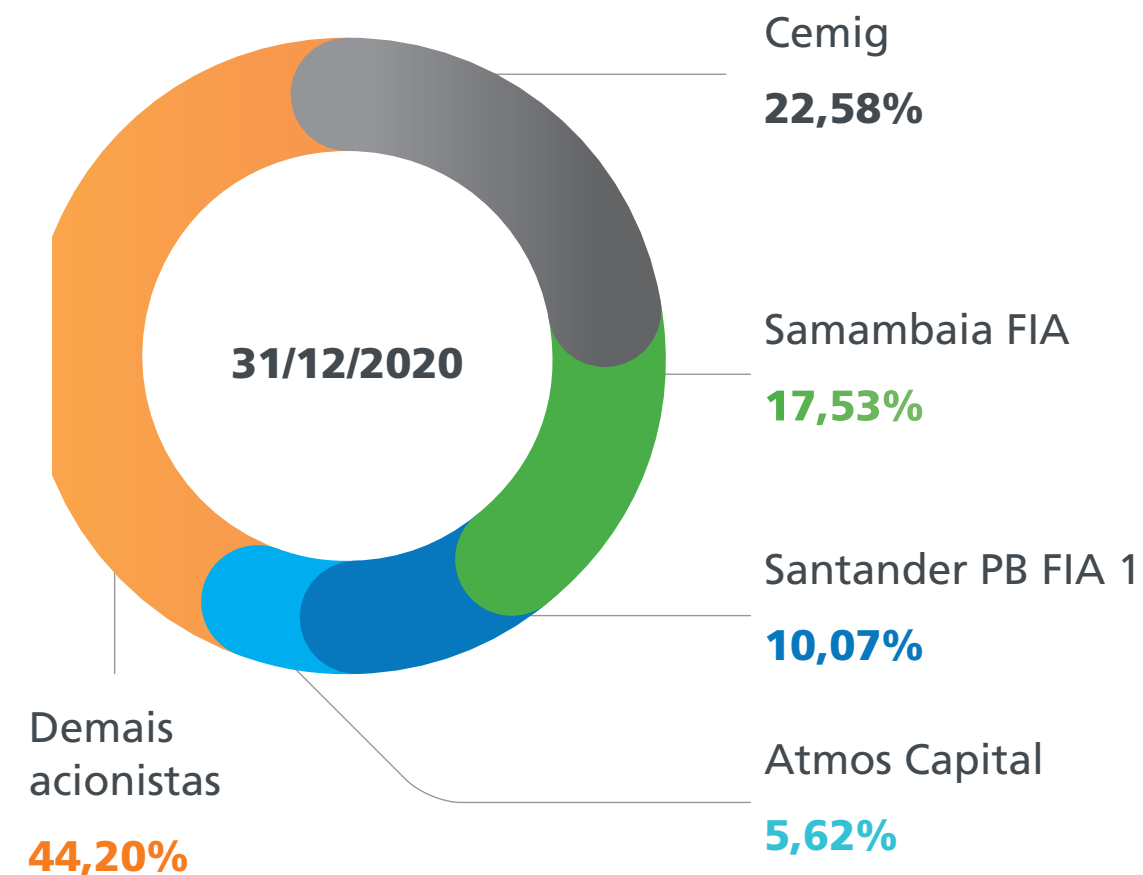
GERAÇÃO

COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS

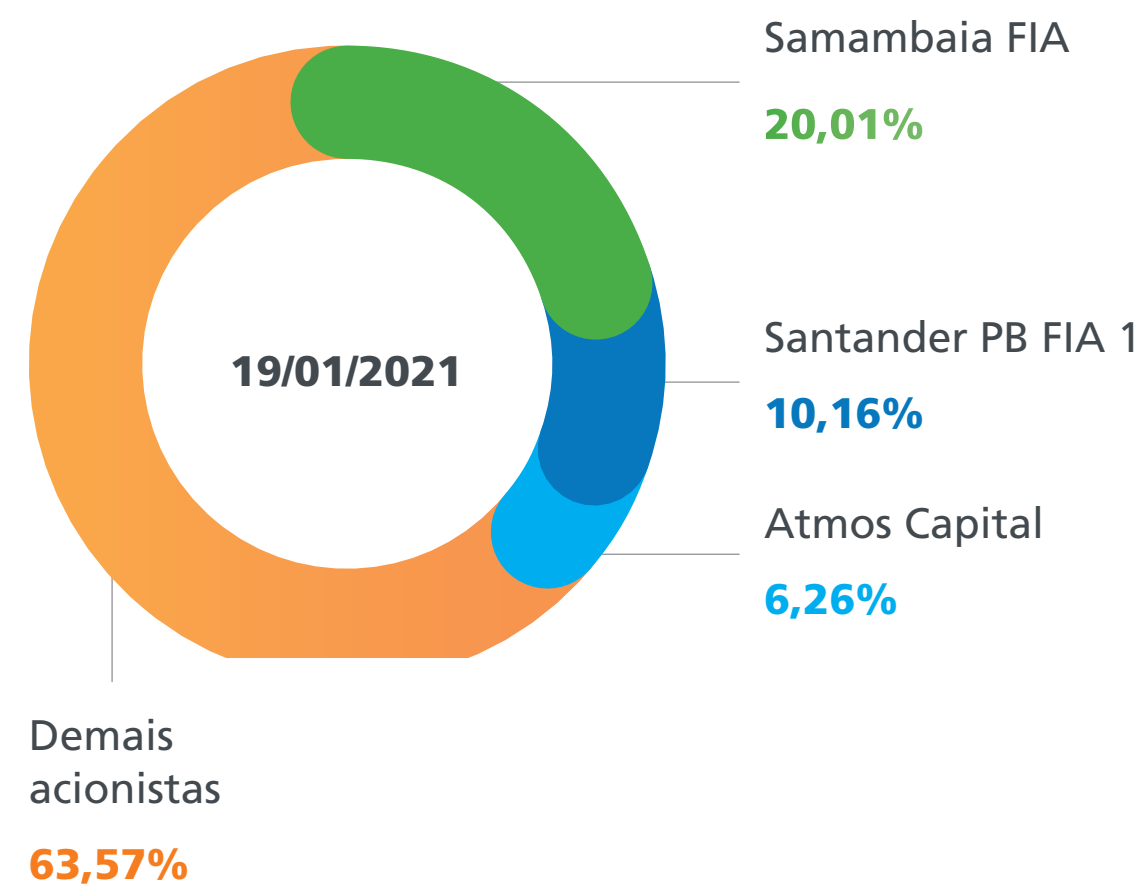
INSTITUCIONAL

TI

Em 31 de dezembro de 2020, a composição acionária da Light S.A. estava distribuída da seguinte forma:



Em 22 de janeiro de 2021, com a liquidação da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações, sua composição acionária passou a ser a seguinte:



HOLDING

Light S.A.

A Light S.A. está listada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão, sob a sigla LIGT3, e no mercado de balcão americano OTC (*Over-the-Counter*) sob a sigla LGSXY. Suas ações na B3 encerraram o ano cotadas a R\$ 24,3 e seu valor de mercado em R\$ 7,4 bilhões, um aumento de 2,3% no valor da ação em comparação ao fim de 2019. A Light S.A. é controladora de 100% da Light SESA, 100% da Light Energia e 100% da Lightcom.

CONTROLADAS DIRETAS

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA)

A Light SESA é a terceira maior distribuidora de energia do Brasil em receita de fornecimento e a quinta maior em quantidade de energia distribuída, segundo dados de 2019 do Relatório do Sistema de Apoio à Decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A empresa possui a segunda maior base de remuneração regulatória do País e o quarto maior sistema subterrâneo reticulado do mundo, sendo considerada também a segunda concessão mais complexa do Brasil.

Em 2020, foi responsável pelo faturamento de 25.703 GWh, referentes ao consumo dos clientes cativos, e pelo uso da rede pelos clientes livres e por outras concessionárias.

Light Energia S.A.

O parque gerador da Light Energia compreende cinco usinas hidrelétricas e uma pequena central hidrelétrica, que juntas totalizam 873 MW de capacidade instalada. São elas:

- ↳ UHE Fontes Nova, UHE Nilo Peçanha, UHE Pereira Passos e a PCH Lajes, que constituem o Complexo de Lajes, em Pirai/RJ;
- ↳ UHE Ilha dos Pombos, em Carmo/RJ;
- ↳ UHE Santa Branca, no município de Santa Branca/SP.

O Complexo de Lajes também abarca duas usinas elevatórias: Santa Cecília e Vigário.

A Light Energia possuía 621 MW médios de energia assegurada em 31 de dezembro de 2020, dos quais vendeu 482 MW médios de energia assegurada para 2020, 423 MW médios para 2021 e 450 MW médios de 2022 até o final da concessão.

O saldo líquido entre a energia assegurada e a energia vendida de acordo com os contratos de compra e venda de energia é considerado um *hedge* para evitar perdas devido ao Generation Scaling Factor (GSF), principalmente como resultado de condições hidrológicas adversas, e é comercializado pela Light Energia no mercado de curto prazo, sujeito ao preço *spot* e sua volatilidade.

A Light Energia é controladora da empresa Lajes Energia S.A., responsável pela operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 18 MW.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A.

Responsável pela atividade de comercialização de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Lightcom tem como foco a compra e a venda direta de energia, atuando também na intermediação de negociações de compra e venda de energia (*broker*), na representação de consumidores na CCEE e na consultoria para Consumidores Livres e Especiais.

A Lightcom atua em todo o território nacional, possuindo clientes e fornecedores em diversas parte do País. A empresa negocia compra e venda de energia com consumidores livres e especiais, geradores de energia convencional ou incentivada, distribuidores e outros comercializadores de energia elétrica.

Light Conecta Ltda.

A Light Conecta concentra os veículos de investimentos que visavam à implantação e operação da UHE Itaocara, controlada em conjunto com a CEMIG GT, que detinha 49% do ativo. Em 2019, foram rescindidos os contratos de venda de energia da UHE Itaocara e, atualmente, está sendo negociada com a ANEEL uma solução equilibrada para a devolução da concessão.

Light Soluções em Eletricidade Ltda.

Tem como objetivo prestar serviço privado de consultoria em engenharia elétrica, complementar à atuação da Light SESA.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social

Seu objeto social contempla a participação em projetos sociais e culturais para o desenvolvimento econômico e social das cidades.

PARTICIPAÇÕES ²**Guanhães Energia S.A.**

A Guanhães é responsável pela operação das PCHs Dores de Guanhães (14 MW), Senhora do Porto (12 MW), Fortuna II (9 MW) e Jacaré (9 MW), que totalizam 44 MW de potência instalada e garantia física de 23,3 MW médios. As PCHs estão localizadas nos rios Guanhães e Corrente Grande, no Estado de Minas Gerais.

Em agosto de 2015, as PCHs foram vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$ 205,50/MWh. Desde maio de 2019, as quatro PCHs estão em operação comercial.

² Saiba mais sobre as participações em Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

Dando sequência ao plano de desinvestimento de ativos *non-core* e em vista de oferta recebida, em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a concessão de período de exclusividade à Brasal Energia S.A., visando à potencial operação para a alienação da totalidade da participação de 51% de sua controlada Light Energia S.A. na Guanhães Energia S.A., sociedade que opera as PCHs Senhora do Porto, Dorés de Guanhães, Fortuna II e Jacaré, pelo valor de R\$ 96,4 milhões.

Lightger S.A.

A Lightger é responsável pela operação da PCH Paracambi, em operação desde 2012, e cuja potência instalada é de 25,7 MW.

Da mesma forma que em Guanhães, em 18 de dezembro de 2020, também foi aprovada a concessão de exclusividade à Brasal Energia S.A., visando à potencial operação para a alienação da totalidade da participação de 51% da companhia na Lightger S.A., sociedade que opera a PCH Paracambi, pelo valor de R\$ 88,7 milhões.

Amazônia Energia Participações S.A.

A Amazônia Energia participa como acionista com 9,8% do capital social da Norte Energia S.A. (Nesa), com influência significativa na administração, mas sem controle conjunto. A Nesa é a sociedade titular da concessão da UHE Belo Monte.

Localizada no Rio Xingu, no Estado do Pará, a UHE Belo Monte é a maior usina 100% brasileira. Tem capacidade instalada de 11.233 MW e garantia física de 4.571 MW médios, energia suficiente para abastecer, aproximadamente, 18 milhões de residências.

Em operação desde abril de 2016, a usina atualmente tem todas as unidades geradoras liberadas para

geração comercial. São 18 na Casa de Força Principal (sítio Belo Monte), com capacidade instalada de 11.000 MW, e seis na Casa de Força Complementar (sítio Pimental), com 233,1 MW.

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.

Empresa responsável pela oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional.

PARQUE GERADOR ATUAL [GRI EU1]

Usinas hidrelétricas existentes	Capacidade instalada (MW)*	Garantia física (MWm)*	Início operacional	Ano de vencimento da concessão / autorização	% de participação da Light
Fontes Nova	132	99	1940	2026	100%
Nilo Peçanha	380	334	1953	2026	100%
Pereira Passos	100	49	1962	2026	100%
Ilha dos Pombos	187	109	1924	2026	100%
Santa Branca	56	30	1999	2026	100%
Elevatórias	-	- 101			
PCH Lajes	18	17	2018	2026	100%
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51%
Belo Monte	280	114	2016	2045	2,49%
Guanhães	22	12	2018	2047	51%
Total	1.188	672	-	-	-

* Participação proporcional da Light



A Light é uma companhia brasileira do setor de energia elétrica, atuante nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. O processo de geração de energia utiliza a força hidráulica dos rios Paraíba do Sul e Ribeirão das Lajes em usinas localizadas nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Não há processo produtivo na distribuição e comercialização de energia.

Para o desenvolvimento de suas atividades, a Light conta com recursos e relacionamentos estabelecidos, os quais, seguindo a Estrutura Internacional para Relato Integrado³, são chamados de capitais, subdivididos em Manufaturado, Natural, Humano, Intelectual, Social e de Relacionamento e, por fim, Financeiro. Esses capitais, agindo em conjunto, permitem a geração de valor para todas as partes envolvidas e o alcance dos melhores resultados.

Ativos intangíveis

São considerados ativos intangíveis os capitais Humano, Intelectual e Social e de Relacionamento, pois não possuem representação física nem valor de mercado. Estão representados por atividades como treinamento, formação técnica, inovações tecnológicas e processos, campanhas de comunicação, entre outras.

³ Mais informações em www.theiirc.org

Importante destacar que os ativos de infraestrutura vinculados à concessão e que fazem parte do capital Manufaturado, bem como os gastos em atividades de pesquisa registrados no imobilizado da companhia também são considerados ativos intangíveis e apontados nas Demonstração Financeiras.

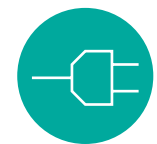
A gestão de todos os capitais, inclusive os ativos intangíveis, e a avaliação de desempenho de cada um deles, levando em consideração as inter-relações e os impactos existentes, permitem que se crie valor para a Light e seus *stakeholders*. Esse valor é identificado por meio dos principais indicadores ESG⁴ da Light, tanto pelos que medem impactos internos – uso de recursos, horas de treinamento, resultados financeiros – quanto por aqueles indicadores que mensuram impactos externos, como emissões atmosféricas, qualidade do fornecimento de energia e satisfação dos clientes.

⁴ Traduzido do inglês, ESG significa Governança Ambiental, Social e Corporativa, referindo-se aos três eixos centrais da medição da sustentabilidade e do impacto social de um investimento em uma empresa ou negócio.

Light

Geração – Transmissão – Distribuição – Comercialização

100% de ativos de geração renovável



CAPITAL MANUFATURADO

Infraestrutura, instalações próprias, materiais e equipamentos necessários ao funcionamento das atividades da empresa.



CAPITAL NATURAL

Recursos e processos ambientais que apoiam a organização no fornecimento de serviços e produtos, incluindo água, terra, florestas e biodiversidade.



CAPITAL HUMANO

Competências, conhecimentos e habilidades individuais; ações para alinhamento à cultura organizacional e às estratégias da empresa; treinamento, comunicação interna, retenção, engajamento e promoção da integração entre as diversas áreas para otimização dos processos.



CAPITAL INTELECTUAL

Conhecimento tácito, normas e procedimentos organizacionais, sistemas corporativos, patentes, licenças, tecnologias, projetos de P&D, entre outros. Engloba também os processos de gestão do conhecimento, visando à sua manutenção na formação de gerações futuras.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Relacionamento com as partes interessadas e/ou participação em redes, compartilhando informações e melhorando o bem-estar individual e coletivo. Esse capital contempla relacionamentos estabelecidos, parcerias, valores em comum, intangíveis relacionados à marca e reputação.



CAPITAL FINANCEIRO

Recursos disponíveis para a prestação de serviços e investimentos, englobando retorno de investimentos realizados, ações, dívidas contraídas, subsídios recebidos.



STAKEHOLDERS IMPACTADOS

- ↳ Acionistas e Mercado Financeiro
- ↳ Clientes
- ↳ Força de Trabalho
- ↳ Fornecedores
- ↳ Órgão Regulador
- ↳ Associações e Entidades de Classe
- ↳ Comunidade
- ↳ Poder Público
- ↳ Academia



PRINCIPAIS IMPACTOS [GRI 102-15]

- ↳ Qualidade no fornecimento da energia
- ↳ Interferência na paisagem urbana
- ↳ Uso de recursos naturais
- ↳ Geração de resíduos
- ↳ Acesso à água
- ↳ Emissão de GEE
- ↳ Geração de empregos
- ↳ Capacitação da força de trabalho
- ↳ Segurança da força de trabalho e da população
- ↳ Investimento em P&D e inovação
- ↳ Estabelecimento de parcerias
- ↳ Ações de responsabilidade socioambiental
- ↳ Uso eficiente da energia
- ↳ Satisfação dos clientes
- ↳ Contingências
- ↳ Perdas não técnicas
- ↳ Pagamento de impostos
- ↳ Inadimplência

CENÁRIO SETORIAL

O quadro energético geral não apresentou melhorias em 2020 quando comparado a 2019, permanecendo com afluições e níveis de reservatórios abaixo das médias históricas. Esse quadro afetou os resultados da Light SESA no Mercado de Curto Prazo (MCP), mantendo elevadas as despesas com risco hidrológico e geração térmica.

Independentemente do quadro energético mencionado acima, esses efeitos foram, em parte, atenuados por um fator conjuntural, que diz respeito à redução da carga devido ao efeito da pandemia de Covid-19, elevando as vendas no mercado *spot*. O isolamento social a partir de março de 2020 afetou sensivelmente os segmentos do comércio, serviço e indústria em todo o País. Na área de concessão da Light, observou-se também redução da atividade turística, especialmente no período de férias.

Tudo isso provocou queda brusca da carga, fato que desequilibrou o balanço energético da empresa, gerando sobras contratuais muito acima do previsto. Consequentemente, foi preciso alterar o planejamento da compra de energia, em especial para o curto prazo, com a participação em diversos mecanismos regulatórios. [GRI EU19]

Nosso objetivo é devolver a energia de acordo com as regras e os limites estabelecidos pela regulamentação setorial. A redução da carga acarretou um nível de contratação além do parâmetro regulatório (105%), que deverá ser atenuado com a regulamentação da ANEEL, que poderá dar um tratamento excepcional para essa “sobrecontratação” ocorrida no ano de 2020.

Desafios na compra de energia

O principal desafio relacionado à compra de energia é reduzir o Preço Médio de Compra de Energia da companhia, o Pmix, que, em dezembro de 2020, estava estimado em R\$ 236,13/MWh. A principal medida para reduzi-lo está na gestão eficiente da contratação por meio da participação em leilões no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

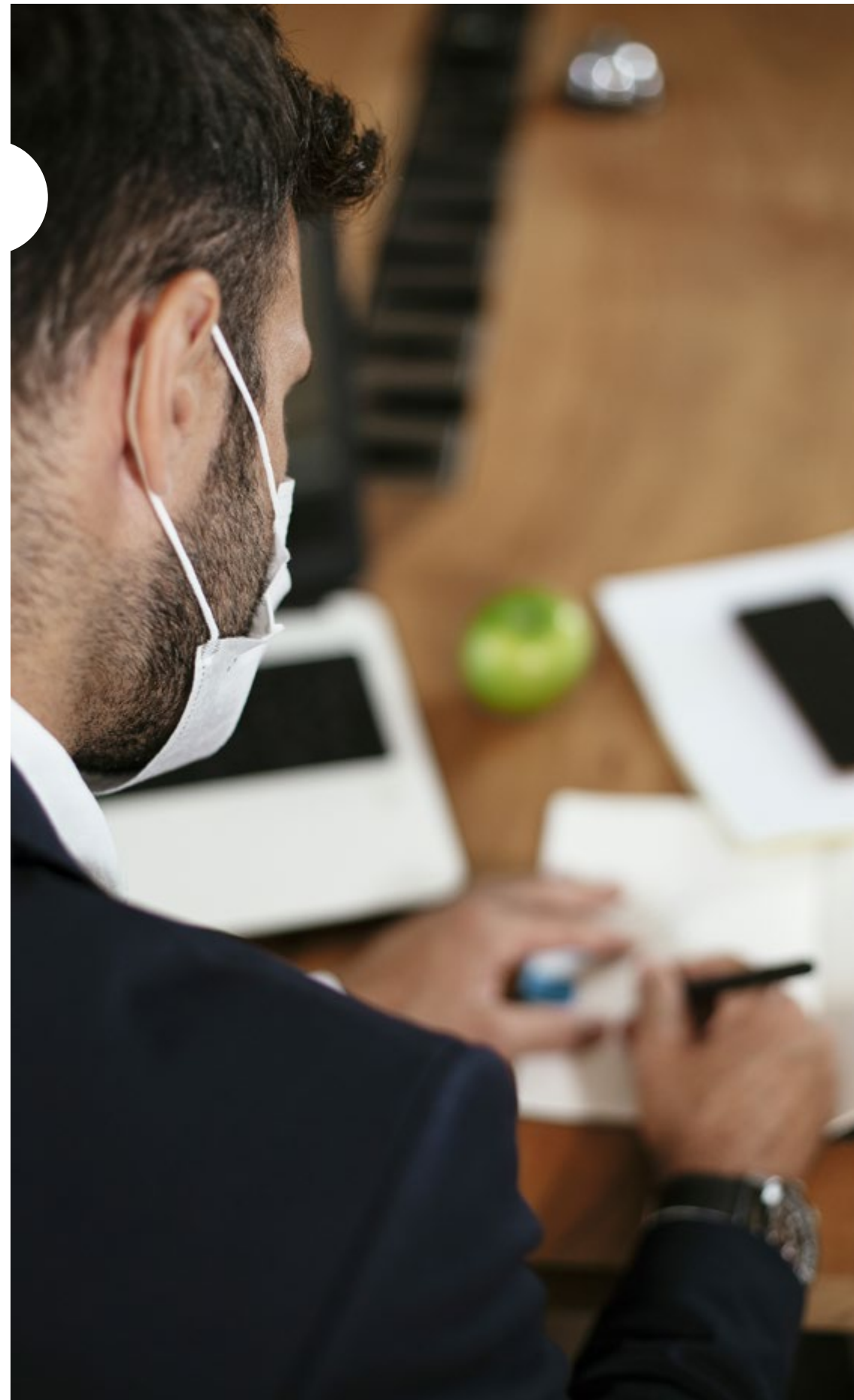
Dentro da estratégia iniciada em 2019, a Light continuará buscando a redução do Pmix com a reposição gradativa do contrato com a UTE Norte Fluminense, por meio dos leilões programados no ACR até 2024.

Em 2020, não houve leilões para a janela a partir de 2024, mas, para 2021, já estão agendados diversos certames com esse horizonte, que servirão para dar prosseguimento à reposição do contrato da UTE Norte Fluminense. Entre os leilões anunciados, citam-se três: LEN A-3 e A-4 e o LEE A-4, todos previstos para realização em junho de 2021.

Considerando as projeções da demanda para a área de concessão da Light SESA feitas no fim de 2020, começamos 2021 com nível de contratação dentro da meta interna da companhia, mas o quadro de incertezas na economia exige monitoramento constante desse indicador, e, caso necessário, o uso de mecanismos regulatórios existentes para garantir o fechamento do ano dentro dos níveis contratuais fixados na regulamentação.

Como ponto adicional, o calendário anunciado com vários leilões no ACR permitirá a continuidade da estratégia da Light de reposição do contrato com a UTE Norte Fluminense, buscando a redução do Pmix futuro da Light.

“Dentro da estratégia iniciada em 2019, a Light continuará buscando a redução do Pmix com a reposição gradativa do contrato com a UTE Norte Fluminense, por meio dos leilões programados no ACR até 2024.”



CENÁRIO REGULATÓRIO

O cenário regulatório de 2020 foi desafiador, pois a pandemia do novo coronavírus e os atos estatais relacionados à crise sanitária provocada pela Covid-19 criaram dificuldades financeiras e econômicas para as distribuidoras de energia elétrica.

Para garantir a sustentabilidade financeira do setor, a ANEEL criou a “Conta Covid”, destinada a financiar a preservação integral das receitas dos agentes de geração do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e de transmissão de energia elétrica. Essa medida reduziu os impactos da pandemia no fluxo de caixa das empresas. Quanto aos impactos econômicos, sabemos que ocorreram, mas ainda aguardamos a conclusão das discussões no âmbito da ANEEL.

Além disso, outras distorções já enfrentadas pelas distribuidoras, como aquelas associadas aos riscos de contratação de energia, mostraram-se ainda mais evidentes e insanáveis pelos mecanismos regulatórios existentes.

Impactos da Covid-19

Os principais impactos da pandemia do novo coronavírus para a Light SESA foram a queda de mercado e o aumento da inadimplência.

Com relação à queda de mercado, os efeitos decorreram da redução do faturamento da cobertura tarifária associada às componentes Parcela B e Perdas Não Técnicas, cujas perdas econômicas e financeiras não são compensadas por ativos regulatórios ou por redução proporcional dos custos reais.

Já o aumento da inadimplência ocorreu devido aos atos estatais vinculados à pandemia, como foi o caso da Resolução Normativa nº 878/2020, que proibiu temporariamente a suspensão do fornecimento de energia elétrica a usuários inadimplentes.

Para recompor o equilíbrio econômico-financeiro afetado pela inadimplência e afastar eventuais penalidades em decorrência dos efeitos da pandemia, a Light tem atuado no âmbito da Consulta Pública nº 035/2020, atualmente em sua terceira fase. Por meio dela, a ANEEL recebeu contribuições da sociedade e do setor sobre metodologias possíveis de serem aplicadas para promover o reequilíbrio econômico das empresas prejudicadas pela pandemia de Covid-19. Após sua conclusão, a Light irá analisar oportunamente a apresentação de pleito específico para os efeitos decorrentes da pandemia.

A questão do GSF⁵

Em 18 de agosto de 2020, foi aprovado pelo Senado Federal o PL nº 3.975/19, que regulamentou as novas regras para repactuação do GSF, posteriormente sancionado pelo Presidente da República e convertido na Lei nº 14.052/20. A referida Lei estabelece os termos para repactuação das usinas do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)⁶ (parcela do ACL), tendo sido contemplados os seguintes itens: geração fora da ordem de mérito e importação, escoamento das usinas estruturantes (atraso ou transmissão insatisfatória) e garantia física de motorização das estruturantes (UHEs Santo Antonio, Jirau e Belo Monte). O ressarcimento aos geradores hidrelétricos será calculado a partir da regulação da ANEEL e representará a extensão das outorgas de geração tendo como contrapartida as desistências das ações judiciais.

Ato subsequente, com vistas à regulação do tema, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 056/20, culminando na publicação, em dezembro, da Resolução ANEEL nº 895/2020. Conforme previsto no art. 6º, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) possui o prazo de 90 dias para informar à ANEEL os prazos de extensão da outorga referentes ao ressarcimento dos valores apurados.

⁵ O GSF é uma medida do risco hidrológico, isto é, do volume de chuvas nas bacias hidrográficas, para geração de energia hidrelétrica. A sigla significa Generation Scaling Factor, em inglês, e corresponde à relação entre o volume de energia que é gerado pelas usinas e sua garantia física.

⁶ São as usinas hidrelétricas sujeitas ao despacho centralizado do NOS.

Após a divulgação pela CCEE, a ANEEL terá até 30 dias para a publicação dos prazos de extensão da outorga para os geradores do MRE, por meio de resolução homologatória. Com a publicação, os agentes geradores terão até 60 dias para promover sua adesão, que será formalizada por meio de Termo de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga e de Desistência e Renúncia, com o encaminhamento do pedido de desistência da ação judicial.

Além da questão do GSF, outros temas discutidos em 2020 merecem destaque:

- ↳ Mudanças regulatórias previstas para a modernização do setor elétrico, como ampliação do mercado livre de energia (Portaria MME nº 465/2019) e implantação do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), que passará a ser divulgado a cada hora;
- ↳ Consultas públicas para aprimoramento das metodologias regulatórias a serem aplicadas na próxima revisão tarifária, como Custos Operacionais, Perdas Não Técnicas, Receitas Irrecuperáveis e Remuneração de Capital.

Perspectivas

Para 2021, há expectativa de andamento e conclusão dos seguintes temas regulatórios:

- ↳ Reequilíbrio econômico-financeiro das concessionárias de distribuição de energia elétrica;
- ↳ Revisão da REN nº 482/2012, que trata da microgeração e da minigeração distribuída, com o objetivo de excluir o subsídio existente nas redes de distribuição;
- ↳ Regulamentação da devolução de créditos oriundos da alteração da base de cálculo do PIS e da COFINS aos consumidores;
- ↳ Conclusão da revisão das metodologias para o processo de revisão tarifária (Perdas Não Técnicas, Receitas Irrecuperáveis e Custos Operacionais);
- ↳ Processos de preparação para a revisão tarifária da Light em 2022, com abertura de consulta pública prevista para dezembro de 2021;
- ↳ Evolução do arcabouço legal para a modernização do setor elétrico.

Temos a ambição de transformar a Light na melhor empresa de energia do Brasil e, para isso, estamos estabelecendo um modelo de gestão moderno, pautado sobretudo na geração de resultados para a companhia e seus *stakeholders*.

Nossa gestão dedica-se a obter a melhor eficiência operacional e o aprimoramento constante na qualidade dos serviços. Para isso, desenvolve ações direcionadas a reduzir o furto de energia, melhorar o relacionamento com o cliente e favorecer o desenvolvimento financeiro da empresa. Entre os objetivos estratégicos, podemos destacar ainda a redução sustentável dos custos, das despesas e das contingências judiciais.

UMA NOVA LIGHT

No terceiro trimestre de 2020, foram realizadas mudanças na alta administração, incluindo Conselho de Administração e Diretoria, o que trouxe para a companhia profissionais com elevada capacidade de interlocução institucional e experiência em processos de melhoria operacional de concessões de distribuição e transformação organizacional. Estruturamos um time de profissionais com sólido histórico no setor elétrico e experiências complementares para impulsionar os resultados e as ambições da Light.

Estamos implantando um modelo de gestão moderno, baseado em uma cultura de alta performance, pautado, sobretudo, pela geração de resultados e em uma revisão de processos, adequação de sistemas e novas tecnologias.

Dessa forma, promovendo as melhorias operacionais que a Light necessita, por meio de um direcionamento estratégico bem definido, iremos não apenas maximizar a satisfação dos nossos clientes, mas também assegurar a sustentabilidade da concessão.

Estamos trabalhando rumo à ambição de transformar a Light na melhor empresa de energia do Brasil, que gera valor para todos os seus *stakeholders*, maximiza os resultados da distribuição e gera energia com a máxima eficiência. Tudo isso, sem desconsiderar o aspecto regulatório, será feito para retomar nosso lugar como companhia promotora do desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro e do País.

Para promover as melhorias operacionais, estruturamos o “Plano de 100 dias”: um conjunto de mais de mil ações, com PMO exclusivo e dedicado, gerido pelo Sistema Target, que deverá estar concluído em abril de 2021. Entre os principais objetivos do Plano, vale destacar:

- ↳ Otimizar processos, pessoas e recursos;
- ↳ Fortalecer a liderança por meio de processos e inovação;
- ↳ Agregar conhecimento técnico com a melhoria dos processos;
- ↳ Retomar a autoridade da concessão;
- ↳ Desenhar um plano de perdas voltado para as áreas de tratamento especial, as antigas áreas de risco.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO



1. Melhoria dos indicadores operacionais de qualidade

Após uma redução substancial de DEC e FEC⁷ nos últimos anos, a Light se tornou uma referência no setor, com os melhores indicadores entre todas as distribuidoras do Brasil. Para alcançar esse resultado, investimos em serviços de manutenção, instalação de equipamentos de proteção, robustez de rede, novas tecnologias etc.



2. Combate às perdas e redução da inadimplência

As perdas não técnicas são um problema estrutural em nossa área de concessão, representando praticamente metade do mercado de baixa tensão da companhia e estando concentradas nas áreas marcadas pela presença dos poderes paralelos ao Estado. Essas localidades, que tradicionalmente eram chamadas de “Área de Risco”, agora passam a ser nominadas como Área de Tratamento Especial (ATE) em virtude do trabalho a ser realizado pela Light, conforme esclarecemos a seguir.

O Programa de Combate às Perdas de Energia leva em consideração condições socioeconômicas e ferramentas de diagnóstico que permitem identificar a localização e a causa das perdas da companhia, que, no caso da Light, consistem, principalmente, nas perdas não técnicas (furto de energia). [GRI EU19]

O resultado do programa de combate ao furto de energia, além de ser medido efetivamente pelo nível de perdas, envolve também a taxa de arrecadação, a Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) e a geração de novos processos judiciais.

O faturamento da empresa, que é um dos indicadores usados para o cálculo da arrecadação, é impactado pela Recuperação de Energia (REN) – cobrança do consumo retroativo dos clientes no período em que estiveram com irregularidade – e pela Incorporação de Energia (IEN), que representa o aumento do faturamento normal do cliente pós-normalização.

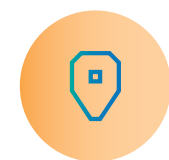
Nos últimos anos, concentramos esforços na Área de Tratamento Convencional (anteriormente chamada de “Área Possível”), tais como comércio, indústrias e residências de alto padrão, que não apresentavam risco e insegurança à equipe, resultando em uma redução significativa de perdas.

Entretanto, observamos que, nos últimos trimestres, apesar da redução da perda total, ocorreu um aumento na proporção das perdas não técnicas entre a Área de Tratamento Especial e a Área de Tratamento Convencional, como convençamos denominar a partir de 2021.

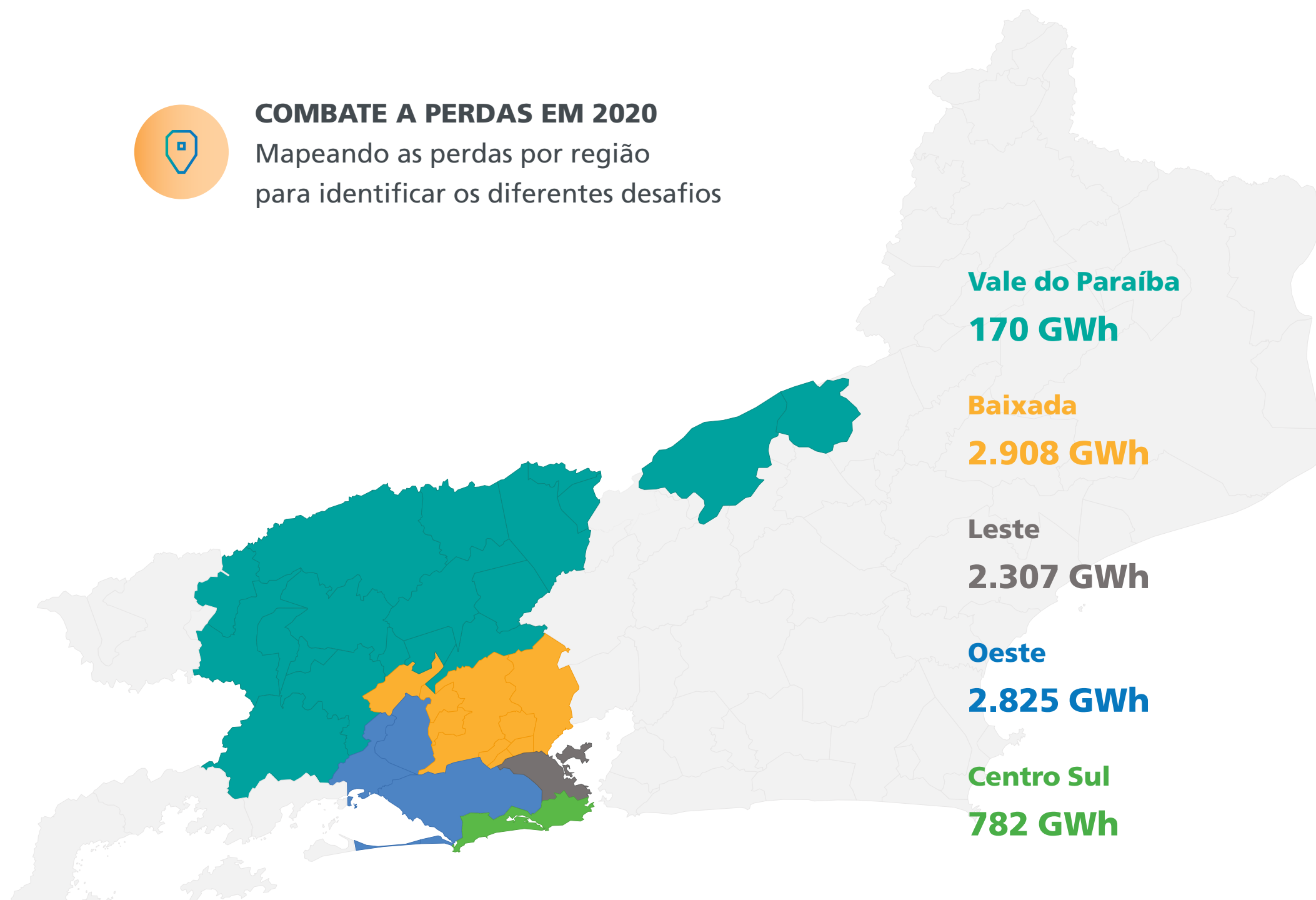
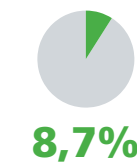
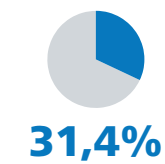
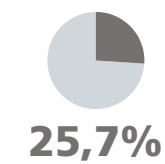
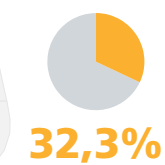
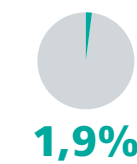
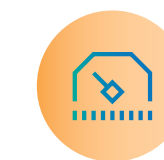
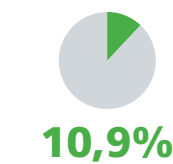
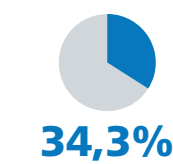
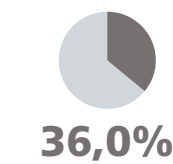
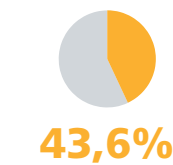
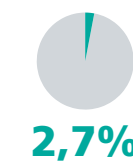
Nesse sentido, vamos nos aproximar ainda mais das comunidades locais por meio de ações de eficiência energética, conscientização, educação e geração de renda para reverter o contexto socioeconômico desfavorável de nossa área de concessão. Com as iniciativas de doação de equipamentos mais eficientes e de conscientização, buscaremos adequar o consumo mensal à capacidade de pagamento dos clientes e assim contribuindo para a redução da inadimplência e da reincidência do furto de energia. [GRI EU19]

Por isso, entendemos ser importante desenvolver medidas criativas com as comunidades, sempre tendo o Governo do Estado e as prefeituras como parceiros, sem deixar de compartilhar essa realidade com a ANEEL. Estamos inclusive elaborando um plano de atuação nessas comunidades com recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE) e ampliando o cadastro dos consumidores na Tarifa Social. [GRI EU19]

⁷ DEC significa Indicador de Duração da Interrupção de Energia e FEC, Indicador de Frequência de Interrupções.

**COMBATE A PERDAS EM 2020**

Mapeando as perdas por região
para identificar os diferentes desafios

**Perdas da Light****Perdas da região****8.992 GWh**

Perda total

25,9%

Perda total/Carga Fio

6.532 GWh

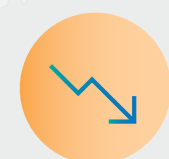
Perdas não técnicas

68%

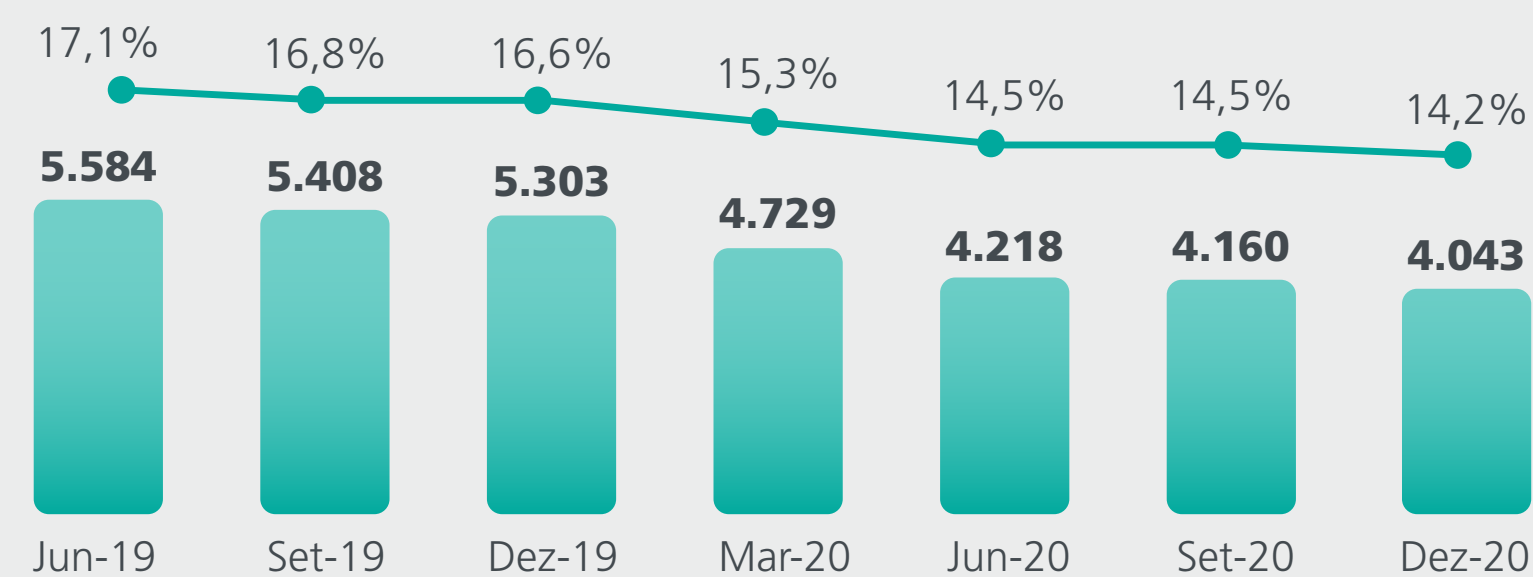
em área de tratamento especial

32%

em área de tratamento convencional

**PERDAS TOTAIS NA ÁREA DE TRATAMENTO CONVENCIONAL**

(GWh, 12 meses)



Redução de
1.260 GWh
em 1 ano ou 2,4 p.p.



3. Redução de contingências

Temos como desafio enfrentar a judicialização e reverter a tendência de crescimento das contingências, oriundas, por um lado, das dificuldades inerentes à nossa área de concessão e, por outro, de processos internos que já estão sendo aprimorados. Nosso objetivo é mitigar o surgimento de novas demandas e promover melhores acordos para as partes envolvidas, reduzindo assim o estoque de processos judiciais existentes.

Como principais fatores que nos ajudam nesse desafio, temos as melhorias nos processos de atendimento ao cliente (lojas, *call center*), a colaboração e sinergia entre as áreas comerciais e jurídica, a reestruturação da área jurídica com novos profissionais e escritórios de advocacia, a melhora dos indicadores de qualidade e dos subsídios para a defesa da companhia, a execução dos Termos de Ocorrência de Irregularidades (TOIs) com mais eficiência e o aprimoramento da gestão do relacionamento com o cliente, aumentando a sua satisfação.



4. Controle e redução de pessoal, materiais e serviços de terceiros (PMS)

A Light busca cada vez mais eficiência na alocação de seus recursos. Para isso, vem renegociando contratos com fornecedores e utilizando ferramentas que auxiliam no controle de custos e otimizam investimentos.

Além disso, vale a pena citar a otimização dos principais processos, elevando a sinergia entre as áreas, a primarização de atividades de campo com aumento de produtividade e melhor controle ético e, por fim, a melhora na política de remuneração variável vinculada às metas, incluindo times de campo.

Em 2021, daremos sequência a essa atividade de maneira a estarmos ao lado dos melhores *benchmarks* do setor e avançaremos na digitalização de processos.



5. Desinvestimento em ativos *non-core*

Buscamos reduzir nossa exposição a ativos não estratégicos e/ou nas participações em que não tenhamos o controle, concentrando esforços na criação de valor, em especial no segmento de distribuição, e priorizando investimentos que tragam efetivo retorno para a companhia e possam ser incorporados à nossa base de remuneração.

Em meados de dezembro de 2020, a companhia recebeu ofertas vinculantes da Brasal Energia para a venda da sua participação de 51% nas sociedades que controlam as PCHs Paracambi e Guanhães. A Brasal Energia comprometeu-se a pagar R\$ 88,7 milhões por Paracambi e R\$ 96,4 milhões por Guanhães. A expectativa de conclusão dessas transações é para o primeiro semestre de 2021.

Desde o 1º trimestre de 2020, a Light vem trabalhando com bancos de investimento para a venda de sua participação na UHE Belo Monte. A alienação da participação da Light na UHE Belo Monte tem particularidades próprias da

característica do ativo e dos demais acionistas, sejam aqueles que integram a Amazonia Energia (veículo de investimento da Light no ativo), sejam os demais signatários do acordo de acionistas (Vale, Neoenergia, Grupo Eletrobras, fundos de pensão, entre outros).



6. Liability Management

A Light está empenhada em reestruturar sua dívida e, assim, melhorar e fortalecer a sua estrutura de capital. Estamos refazendo o perfil de endividamento

da companhia para obter prazos mais longos a um custo mais baixo. Para isso, acessamos novas fontes no mercado de capitais, aproveitando as oportunidades no mercado doméstico ou internacional e melhorando a percepção do risco da Light.

A Dívida Líquida da companhia em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 5.478 milhões, queda de 18,8% em comparação a 31 de dezembro de 2019, que totalizou R\$ 6.750 milhões. A alavancagem da companhia, medida pelo indicador de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado para *covenants* contratuais, foi de 1,73x em 31 de dezembro de 2020.

As captações ajudaram-nos a ter um bom nível de liquidez dentro da estratégia de pagamento das dívidas mais onerosas, o que permitiu começar o ano de 2021 com uma posição de caixa robusta, de cerca de R\$ 3,1 bilhões, e enfrentar os desafios do próximo ciclo.

Importante ressaltar que essa posição foi reforçada ainda com os recursos liberados pela “Conta Covid” entre julho e dezembro de 2020, totalizando R\$ 1,3 bilhão.

Companhias	A SER DEVOLVIDO	B.O. RECEBIDA		
	UHE Itacoara I	PCH Paracambi	Guanhães Energia	Norte Energia
Participação da Light	51% 	51% 	51% 	2,5%
Capacidade proporcional instalada	77 MW 	13 MW 	22 MW 	281 MW
Considerações	PPA encerrado e contrato de concessão finalizado	SPA em discussão	SPA em discussão	M\$A em andamento

Atualmente, a companhia possui uma dívida mais diversificada graças às emissões de dívida realizadas, como *bonds* no mercado internacional, fundo de investimentos em direitos creditórios, debêntures de infraestrutura e debêntures institucionais a mercado.

NOVA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 22 de janeiro de 2021, concluímos um novo *follow-on* da companhia, com a oferta de 137.242.528 ações, movimentando R\$ 2,74 bilhões. A operação permitiu a venda da totalidade das ações da Cemig na Light (22,6%) e a entrada de novos investidores nacionais e internacionais. Como resultado, Light e Cemig receberam R\$ 1,37 bilhão cada. Com a saída da Cemig, entramos em um novo momento de nossa história ao nos tornarmos uma *true corporation*, privada e totalmente independente.

Os recursos da oferta serão destinados à melhoria da estrutura de capital e ao fortalecimento da posição de caixa da companhia, possibilitando darmos sequência à agenda de *liability management* em melhores termos e condições, além de tornar a Light mais resistente a crises em situações de mercado mais adversas, como a recente pandemia de Covid-19.

Avanços importantes em 2020 pavimentaram o caminho para maiores conquistas em 2021

	Dez 2019	Dez 2020	
 Combate às perdas	9.736 GWh	8.992 GWh	-744 GWh
 Combate às perdas ATC	5.303 GWh	4.043 GWh	-1.260 GWh
 Redução de contingências	R\$ 392 mm	R\$ 199 mm	-R\$ 193 mm
 Redução & controle do PMS	R\$ 994 mm	R\$ 932 mm	-R\$ 62 mm
 <i>Liability management</i> ¹	8,79%	6,87%	-1,92 p.p.

¹ Custo nominal médio ponderado de dívida

[GRI 102-12]

Nossos *stakeholders* valorizam, cada vez mais, as questões ambientais, sociais e de governança, conhecidas internacionalmente pela sigla em inglês ESG – Environmental, Social and Governance. Por isso, a Light promove continuamente ações que possam aprimorar as práticas nessas três áreas.

O compromisso da companhia com a sustentabilidade começou em 2005, quando aderimos ao Novo Mercado da B3 (Brasil Bolsa Balcão), e foi ratificado em 2007, com a nossa adesão ao Pacto Global das Nações Unidas. O primeiro trouxe para a Light um padrão diferenciado de governança, enquanto o segundo encorajou a empresa a adotar políticas de responsabilidade social e sustentabilidade em diversas áreas, como Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

Além disso, publicamos nosso Relatório Anual de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e com o Framework do Relato Integrado (IIRC) e detalhamos nossa estratégia relacionada à mudança do clima por meio do CDP, organização internacional, sem fins lucrativos, referência mundial na divulgação das emissões de gases de efeito estufa das empresas participantes e de suas estratégias ambientais e climáticas.

Vale destacar que, em 2020, pelo 14º ano consecutivo, integramos o ISE B3, que tem por objetivo identificar as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa. E fomos finalistas do Prêmio Abrasca de Relatório Anual, ganhando Menção Honrosa no critério Governança Corporativa.

Do ponto de vista interno, juntamente com o Acordo Coletivo de Trabalho e o Programa de Participação nos Lucros e Resultados, nos comprometemos com o Acordo de Responsabilidade Social, com a Proteção e Defesa dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, com as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e com os princípios que regem a legislação trabalhista.

Valorizamos a diversidade e garantimos a igualdade de oportunidades profissionais entre homens e mulheres, assegurando que não ocorra discriminação no acesso aos cargos de responsabilidade e nos níveis de remuneração de trabalhos equivalentes.

Para capacitação em procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos utilizamos os cursos relacionadas à conduta ética e à sustentabilidade. Em 2020 foram 208 empregados capacitados, representando 4% do total.

[GRI 412-2]

ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE

Como signatária do Pacto Global, a Light assume a responsabilidade de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos, em 2015, pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que definem as prioridades e aspirações globais para 2030. Dos 17 ODS, sete deles estão fortemente alinhados à estratégia da Light:

- ↳ Energia limpa e acessível (ODS 7);
- ↳ Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11);
- ↳ Ação contra a mudança global do clima (ODS 13);
- ↳ Indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9);
- ↳ Saúde e bem-estar (ODS 3);
- ↳ Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8);
- ↳ Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

A relação entre esses objetivos, a cadeia de valor da companhia e sua estratégia de atuação é estabelecida durante o processo de materialidade e demonstra o compromisso da Light com a geração de valor compartilhado.

Relação entre o direcionamento estratégico, os tópicos materiais, os ODS impactados e os indicadores utilizados para avaliar o desempenho da companhia no tema.

Estratégia	Tema Material	ODS	Indicador
Combate à perda Controle e redução das contingências	↳ Perdas e Inadimplência ↳ Relacionamento com o Cliente e a Sociedade ↳ Qualidade do Serviço ↳ Desenvolvimento da Área de Concessão	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	↳ Perda Não Técnica / Mercado Baixa Tensão ↳ Contingências ↳ Taxa de Arrecadação ↳ Satisfação do Cliente ↳ DEC /FEC ↳ Investimentos nas Comunidades
Liability management	↳ Solidez Financeira e Mercado de Capitais		↳ Endividamento Líquido ↳ Receita Líquida
Controle e queda do PMSO e priorização do CAPEX	↳ Eficiência Operacional	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	↳ PMSO ↳ Investimentos
Cultura de empresa privada focada em resultados	↳ Governança, Conduta Ética e Compliance ↳ Gestão de Pessoas ↳ Gestão de Fornecedores ↳ Saúde e Segurança	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	↳ Denúncias de Desvio de Conduta ↳ Horas de Treinamento ↳ Taxa de Frequência de Acidentes ↳ Pesquisa de Clima

Ao longo deste relatório, sempre que possível, expressamos os ODS impactados por cada ação ou prática descrita.

Nossos pilares estratégicos são desdobrados em planos de ação e indicadores de performance estratégicos e operacionais. As metas estabelecidas para esses indicadores são pactuadas em compromissos de gestão. [GRI 103-3]

Para a execução de nossa estratégia, contamos com um modelo de governança estruturado e ágil, que reflete a atual estrutura acionária pulverizada. A participação dos *stakeholders*, entre eles, acionistas, governo e órgãos reguladores, na execução da estratégia da companhia é apresentada ao longo do relatório. [GRI EU19]

PLANO DE AÇÃO ESG 2020/2021

Em 2020, estruturamos o Plano de Ação ESG 2020/2021, levado à análise do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade (CPGS) e aprovado pelo Conselho de Administração. Entre as principais iniciativas realizadas em 2020, citamos:

- ↳ Engajamento da liderança, incluindo diretores e conselheiros, por meio do webinar “O tema ESG na Light e no mercado de capitais”, quando foram apresentados os principais conceitos sobre o tema, entre eles, aspectos ESG incorporados ao negócio da Light, visão de analistas e investidores e o papel da liderança nesse contexto;
- ↳ Análise dos principais aspectos ESG abordados pelo mercado ou pelos *frameworks* existentes (GRI, SASB, PRI, ISE etc.), com mapeamento e definição dos indicadores passíveis de serem acompanhados trimestralmente. Dessa forma, a partir do 2º trimestre de 2020, passamos a incluir um tópico específico em nosso *release* de resultados sobre o desempenho trimestral da Light nas questões ESG;
- ↳ Na divulgação dos resultados trimestrais, passamos também a publicar um *fact sheet* com os destaques ESG, um case de sucesso e uma planilha com o histórico dos indicadores ESG da Light para os últimos três anos. Além disso, reformulamos o site

de RI, destacando como a estratégia da companhia está atrelada aos temas ESG e aos ODS⁸;

- ↳ A partir de agosto de 2020, os aspectos ESG passaram a ser integrados na análise dos riscos estratégicos de forma transversal para garantir que todos os impactos da companhia sejam considerados;
- ↳ Estruturamos um Grupo de Trabalho Multidisciplinar de Mudança do Clima, composto por representantes das áreas de Relações com Investidores, Meio Ambiente, Gestão de Ativos e Lightcom. Esse grupo realizou a revisão completa do questionário do CDP, melhorando o reporte em relação ao ano anterior – obtivemos a classificação C no ranking CDP, dois *steps* acima do que estávamos em 2019. Além disso, com base em *benchmarking* setorial, trabalhamos na atualização da Política de Mudança do Clima da Light e definimos ações a serem implantadas a partir de 2021, que corroboram os compromissos propostos;
- ↳ Em 14 de dezembro de 2020, realizamos um encontro para engajamento dos fornecedores da Light quanto aos aspectos ESG, para garantir que nossa cadeia de valor entenda a que se referem esses compromissos e que desenvolva suas atividades alinhadas às melhores práticas de sustentabilidade.

Ainda como desdobramento do Plano de Ação ESG 2020/2021, estruturamos um plano de ação específico referente à Governança Corporativa para estarmos alinhados com as melhores práticas do mercado. Como consequência, implantamos melhorias em nosso Manual de Governança e no Regimento Interno do Conselho de Administração, refletidas no Informe de Governança encaminhado à CVM.

Nesse sentido, apresentamos, a seguir, as iniciativas da companhia quanto aos aspectos EESG, incluindo aqui também o “E” do “Economic”, pois a análise econômico-financeira deve estar integrada aos fatores socioambientais e de governança. Entendemos que os fatores ESG não podem mais ser tratados separadamente.

Começamos pela Governança Corporativa, pois representa a base para todas as decisões e iniciativas realizadas; seguimos com o aspecto Social, dando ênfase aos impactos da pandemia de Covid-19 em nossa força de trabalho; passamos pelo aspecto Ambiental, com ênfase no Plano de Ação de Mudança Climática previsto para 2021/2022; e finalmente fechamos com o aspecto Econômico, apresentando os resultados obtidos.

8 Ver mais em <http://ri.light.com.br/sustentabilidade/principais-indicadores-new/>



2

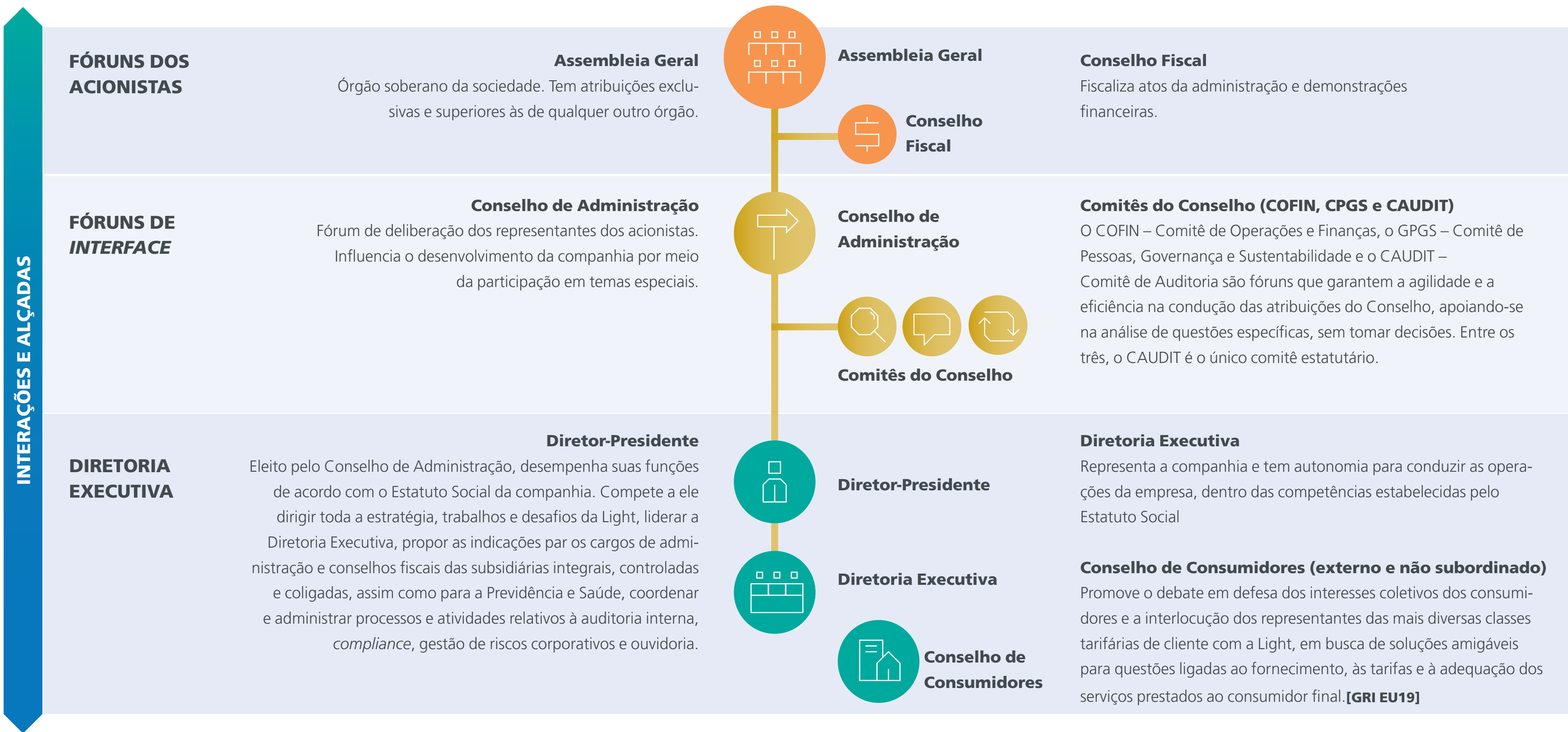
GOVERNANÇA

Estrutura de Governança

Conduta Ética

Gestão de Riscos e *Compliance*

Apresentamos, a seguir, a estrutura de governança da Light. Para mais detalhes sobre as práticas adotadas pela companhia, sugerimos consultar o [Manual de Governança Corporativa](#). Nele, estão formalizados todos os mecanismos que a empresa utiliza para garantir o alinhamento do negócio aos objetivos de criação de valor para acionistas, *stakeholders* e para a própria Light.



[GRI 102-18, GRI 102-22]

[GRI 102-29, GRI 102-30]

A composição e as atribuições do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Executiva podem ser encontradas no *site* de Relações com Investidores, em Administração. O detalhamento e a *expertise* dos conselheiros, além de suas participações em outros conselhos, comitês, comissões e grupos de trabalho, estão disponíveis no Formulário de Referência encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponível no *site* de Relações com Investidores, em Formulário de Referência. [GRI 102-26]

Será avaliada a diversidade na composição do Conselho de Administração e como seus perfis e competências podem contribuir com a agenda ESG da companhia.

Boas práticas de Governança Corporativa na Light

Em 2020, obedecendo à Instrução CVM 586, a Light reportou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) suas práticas de governança corporativa, entre as quais destacamos:

- ↳ Avaliação de desempenho do Conselho de Administração e Comitês, por meio de consultoria externa especializada durante todo o período do mandato, bem como avaliação do Diretor Presidente e da área de Governança Corporativa;
- ↳ Conselho de Administração com regimento interno normatizando suas responsabilidades, atribuições e regras de funcionamento;
- ↳ Reuniões do Conselho de Administração com sessões exclusivas para conselheiros;
- ↳ Processos e programas de monitoramento e divulgação do desempenho e dos impactos das atividades da companhia na sociedade e no meio ambiente;
- ↳ Estrutura de incentivos, vedando que uma mesma pessoa controle o processo decisório e a sua respectiva fiscalização;
- ↳ Área de auditoria interna vinculada diretamente ao Conselho de Administração;
- ↳ Política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração;
- ↳ Acompanhamento periódico pelo Comitê de

Auditoria (estatutário) dos indicadores, cronograma e andamento dos planos e processos da área de auditoria interna, controle de riscos e *compliance* da companhia, fazendo posterior *report* aos conselheiros nas reuniões do Conselho de Administração.

- ↳ A Diretoria é responsável por executar as políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como do programa de integridade/ conformidade (*compliance*), avaliando a eficiência desses mecanismos e propondo ao Conselho de Administração as alterações pertinentes, conforme as peculiaridades dos riscos aos quais a companhia está exposta;
- ↳ Previsão, no Estatuto Social, sobre critérios para aprovação de transações com partes relacionadas pelo Conselho de Administração;
- ↳ Política de negociação de valores mobiliários, a fim de monitorar as negociações realizadas e apurar e punir os responsáveis, caso seja descumprida;
- ↳ Política de contribuições voluntárias, sendo proibidas as contribuições ou doações a partidos políticos ou pessoas a eles ligadas;
- ↳ Inclusão do tema-chave *ESG – Environmental, Social and Governance* entre os nove que compõem o regimento interno do Conselho de Administração;
- ↳ Previsão de tratamento de situações de conflito de interesses no regimento interno do Conselho de Administração no âmbito de suas deliberações.

ANÁLISE DE QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

[GRI 102-31]

De acordo com o Manual de Governança Corporativa, as atribuições relacionadas à sustentabilidade são delegadas ao Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade. [GRI 102-19]

Além do Comitê, as atribuições das diretorias, descritas no Regimento Interno da Diretoria, também incluem responsabilidades voltadas a questões econômicas, ambientais e sociais. [GRI 102-20]

As temáticas econômicas e socioambientais mais relevantes são encaminhadas aos respectivos comitês da Light e, posteriormente, monitoradas e avaliadas pelo Conselho de Administração. [GRI 102-33].

Nas reuniões do Conselho de Administração, em 2020, foram apresentadas 32 questões críticas referentes a temas econômicos; 46, a temas sociais; e 6, a temas ambientais, incluindo os mecanismos para mitigar os riscos existentes. Nessas reuniões, o tempo dedicado às questões socioambientais representou 45,24% do total. Quando necessário, os *stakeholders* são consultados por meio de diversas formas de engajamento. [GRI 102-21, GRI 102-34]

As situações que envolvem conflitos de interesses e transações com partes relacionadas observam o que determinam as legislações específicas e/ou à regulamentação aplicável.

APRIMORAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO [GRI 102-28]

Até o ano de 2019, a área de Governança Corporativa da Light auxiliava na coordenação e organização de uma avaliação de desempenho direcionada ao Conselho de Administração enquanto colegiado, aos conselheiros individualmente, aos Comitês de apoio e ao Diretor Presidente.

Em 2020, a companhia investiu na contratação de uma consultoria externa especializada para executar a avaliação de desempenho do Conselho de Administração e de seus Comitês de assessoramento, que ainda está em andamento.

O escopo de atuação da consultoria externa compreende a etapa de autoavaliação do Conselho de Administração e dos Comitês por seus respectivos membros, que será posteriormente complementada, em outra etapa, com a avaliação independente da consultoria a partir dos resultados da referida autoavaliação e de entrevistas com todos os conselheiros de administração. Tais resultados serão comparados com as boas práticas de mercado.

A avaliação contemplará cinco dimensões:

- ↳ Execução do Mandato;
- ↳ Composição e Estrutura;
- ↳ Dinâmica;
- ↳ Processos e Estrutura de Apoio;
- ↳ Contribuições.

Essas dimensões permitirão identificar o estágio de maturidade do Conselho de Administração da companhia, gerando um plano de ação com oportunidades de melhoria para o Conselho de Administração e cada um de seus Comitês.

Entre outros aspectos, a consultoria externa avaliará a dimensão Composição e Estrutura também quanto à diversidade na composição do Conselho de Administração, bem como se os perfis e as competências de cada membro podem contribuir com o ESG da companhia.

Já em relação à dimensão Contribuições, será avaliado se o Conselho de Administração está ajudando no cumprimento da agenda de sustentabilidade da Light.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO [GRI 102-35]

A política de remuneração da companhia segue as práticas baseadas em pesquisas de mercado e visa a atrair e reter profissionais competentes e qualificados, capazes de criar e implantar as estratégias do negócio da Light, estimulando resultados.

A estratégia da companhia é manter uma política de remuneração transparente e sustentável, voltada para a cultura de resultados. Tal política está estruturada para recompensar os membros da Diretoria Executiva com base em seu desempenho, por meio da aferição de metas preestabelecidas, baseadas em parâmetros determinados a cada exercício social. Dentro desse contexto, a remuneração variável tem papel importante, pois permite que os acionistas compartilhem com os administradores da Light o sucesso e a criação de valor, gerando uma visão de longo prazo e sustentabilidade, bem como alinhando os interesses de ambos.

Anualmente, a proposta de remuneração é aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, divulgada previamente na Proposta da Administração e, após aprovação, também por meio da ata da reunião disponível no [site de RI](#).



Veja mais detalhes sobre a estrutura e os mecanismos de Governança da Light no site de Relações com Investidores, em [Modelo de Negócio](#).



[GRI 102-16, GRI 102-17, GRI 103-2]

A Light cultiva relações éticas, verdadeiras e transparentes com governos, sociedade, clientes, acionistas, administradores, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, sindicatos, associações de classe e todos os demais públicos de interesse.

O Código de Ética e Conduta Empresarial Light, revisado em 2019 e aprovado pelo Conselho de Administração em 2020, é a expressão de nossas crenças, valores, princípios e compromissos.

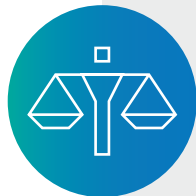
Nosso Código formaliza uma cultura ética forjada, no dia a dia da companhia, pelo Jeito de SER Light, pelo Programa de Compliance, pelo Comitê de Ética e pelos canais que tratam desvios de conduta.

Dando continuidade ao processo de aprimoramento na forma como tratamos as denúncias de desvio ético e corrupção na Light, a Gerência de Compliance e Auditoria Forense realizou uma reciclagem na capacitação da equipe especializada responsável pelo tratamento das denúncias.

Para que os colaboradores da Light estejam sempre engajados com o Código de Ética e Conduta Empresarial, promovemos, ao longo de 2020, as seguintes atividades:

[GRI 205-2, GRI 412-2]

- ↳ Aprovação da revisão do Código de Ética e Conduta Empresarial por parte do Conselho de Administração;
- ↳ Disseminação do comprometimento com a ética por meio de comunicados sobre os seguintes temas: Código de Ética, Canal de Denúncias, Relacionamento Ético e Leal com Parceiros de Negócios, Compliance: Garantia da Integridade e da Ética, Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Comportamento em Redes Sociais, Uso da Nossa Marca e Corrupção;
- ↳ Introdução das diretrizes éticas da companhia em eventos de ambientação para profissionais recém-admitidos;
- ↳ Cursos *online* com a participação, até o momento, de 11.301 colaboradores. Os temas foram: Nossa Ética, Cartilha Jeito de SER Ético, 4 Minutos de Ética e Anticorrupção;
- ↳ Como parte do nosso Plano Anual de Treinamentos, capacitamos todos os membros da Diretoria Executiva, 100 gestores – entre superintendentes, gerentes e coordenadores – e 275 colaboradores sobre os temas Lei Anticorrupção e Código de Ética e Conduta da Light.



ORIENTADORES DA ÉTICA NA LIGHT

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA EMPRESARIAL

- ↳ Alinhado à missão, à visão, aos valores e aos princípios organizacionais da Light.
- ↳ Incorpora aspectos da Lei Anticorrupção.
- ↳ Trata de questões relacionadas a conflitos de interesses.
- ↳ Reforça o compromisso de todos com o desenvolvimento sustentável e a valorização da força de trabalho da empresa, atuando contra qualquer tipo de preconceito e discriminação.



COMITÊ DE ÉTICA

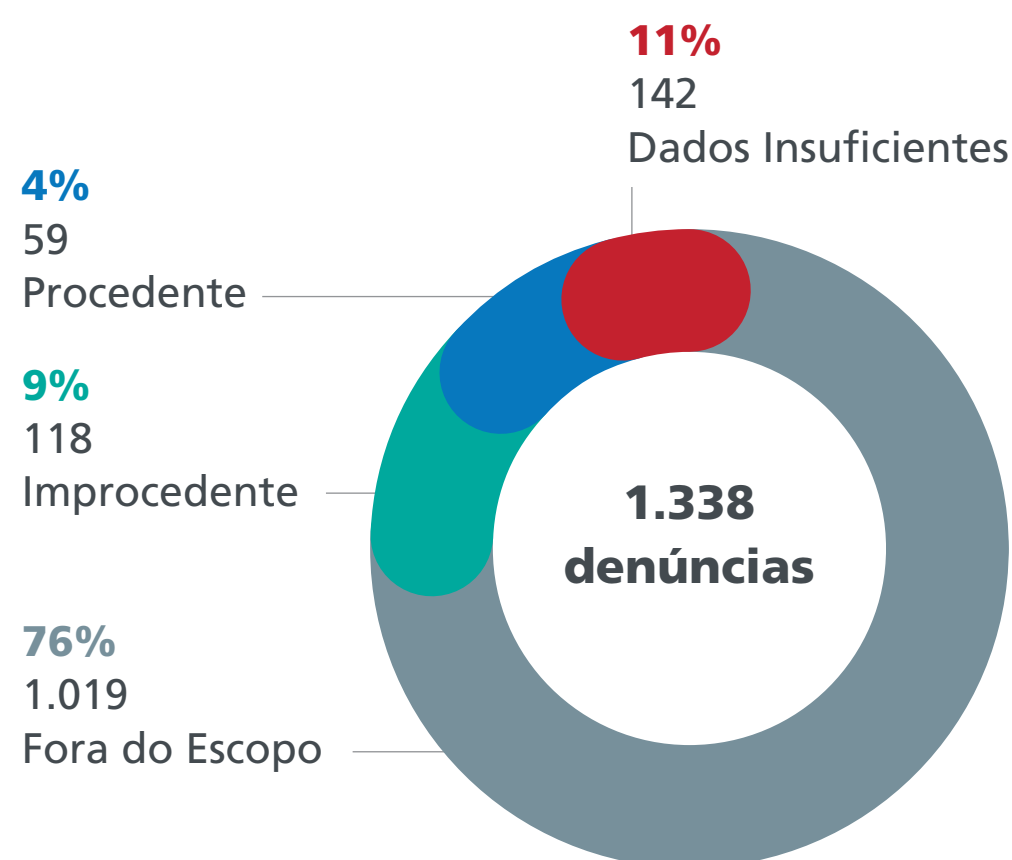
- ↳ Avalia a atualidade e a pertinência do Código de Ética e Conduta Empresarial.
- ↳ Trata das questões relativas à violação de matéria ética e propõe medidas disciplinares ou correções de conduta.

TRATAMENTO DAS DENÚNCIAS NA LIGHT

[GRI 205-3, GRI 406-1]

Todas as denúncias sobre indícios de desvio de conduta são apuradas pela Light. O resultado dessa apuração é categorizado como “procedente”, “parcialmente procedente” ou “improcedente”, por origem e por tipo, para mapeamento das áreas e matérias mais expostas a um maior risco de irregularidades. Para todos os casos de 2020, foram aplicadas as medidas cabíveis, quando aplicáveis. Entre as denúncias recebidas, não houve qualquer ato de corrupção ou discriminação apurado como procedente.

DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2020



CANAIS DE DENÚNCIA⁹



Telefone

0800 777 0783



Site

canaldedenuncias.light.com.br



Caixa postal

521 – CEP: 06.320-971

MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE VIOLAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA

COLABORADORES PRÓPRIOS

- 1 A denúncia é recebida pela Gerência de *Compliance* e Auditoria Forense e não sendo fora de espoco ou com dados insuficientes, o resultado da apuração é apresentado ao Comitê de Ética.
- 2 O Comitê analisa a denúncia e o resultado da apuração feita pela Gerência de *Compliance* e Auditoria Forense e concede parecer sobre a medida a ser aplicada.
- 3 Dependendo do resultado desse parecer, o funcionário fica sujeito a medidas disciplinares como advertência, suspensão ou demissão, que pode ou não ser por justa causa.

EMPRESAS CONTRATADAS

- 1 O tratamento das denúncias referentes a colaboradores terceirizados é similar às medidas adotadas com colaboradores próprios, divergindo apenas quanto ao fim do processo.
- 2 Nesse caso, o resultado da análise do Comitê de Ética é compartilhado com a empresa contratada.
- 3 Entre as medidas a serem adotadas, uma delas pode ser a retirada do profissional envolvido na denúncia da equipe que presta serviços à Light.

⁹ São seguros, confidenciais e sigilosos, além de terem a opção do anonimato. Para cada relato, é gerado um número de protocolo – exceto caixa postal –, que permite acompanhar a evolução do tratamento dado à denúncia. Todas as denúncias são tratadas por meio de análises e verificações coordenadas pela Gerência de *Compliance* e Auditoria Forense, desde o recebimento até o encerramento. Casos específicos podem ser encaminhados ao Comitê de Ética. Os canais são administrados por empresa externa com forte atuação internacional.



[GRI 102-11]

O modelo de Gestão Integrada de Riscos da Light é pautado na metodologia e em atividades recomendadas pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*. Em 2020, esse modelo foi aperfeiçoado de acordo com a versão atualizada, em 2017, do COSO *Enterprise Risk Management (ERM)* e com a ISO 31000:2018 de Gestão de Riscos, objetivando alinhar gerenciamento de riscos e controles internos à estratégia e à eficiência operacional.

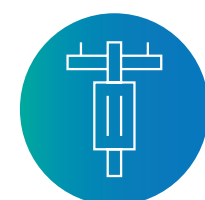
Em janeiro de 2020, o Conselho de Administração da Light aprovou a revisão da Política de Gestão de Riscos, que estabelece os conceitos e a diretrizes sobre o tema. Essa política apresenta também a classificação dos riscos utilizada pela companhia, conforme Resolução nº 787/2017, da ANEEL.

Os temas *compliance* e ESG passaram a ser monitorados e tratados como transversais aos riscos estratégicos da companhia.

Em julho de 2020, aprovamos o normativo interno chamado Gestão de Riscos Estratégicos, que detalha as cinco etapas do processo de gestão integrada de riscos: identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação. Esse documento também estabelece como serão definidos os indicadores de monitoramento dos riscos estratégicos, os *Key Risk Indicators (KRIs)*.

Esses indicadores são estabelecidos em conjunto com as áreas responsáveis pelos riscos mapeados, sendo posteriormente registrados e organizados em *dashboards*, de forma que se possa ter uma noção visual das metas e dos objetivos alcançados.

Vale destacar que os temas *compliance* e ESG – *Environmental, Social and Governance*, a partir do plano de trabalho criado pela Gerência de Riscos e Controles Internos para os anos de 2020 e 2021, passaram a ser monitorados e tratados como transversais aos riscos estratégicos da companhia. Dessa forma, passamos a verificar se há aspectos ESG relacionados a todos os riscos.



Risco operacional



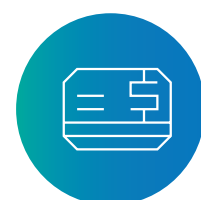
Risco de mercado



Risco de liquidez



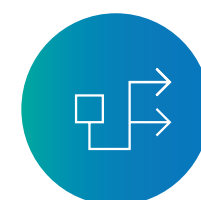
Risco financeiro



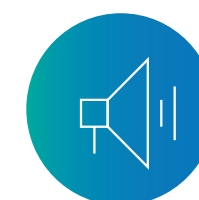
Risco de crédito



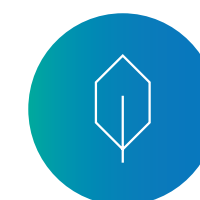
Risco regulatório



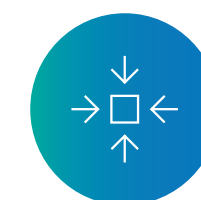
Risco estratégico



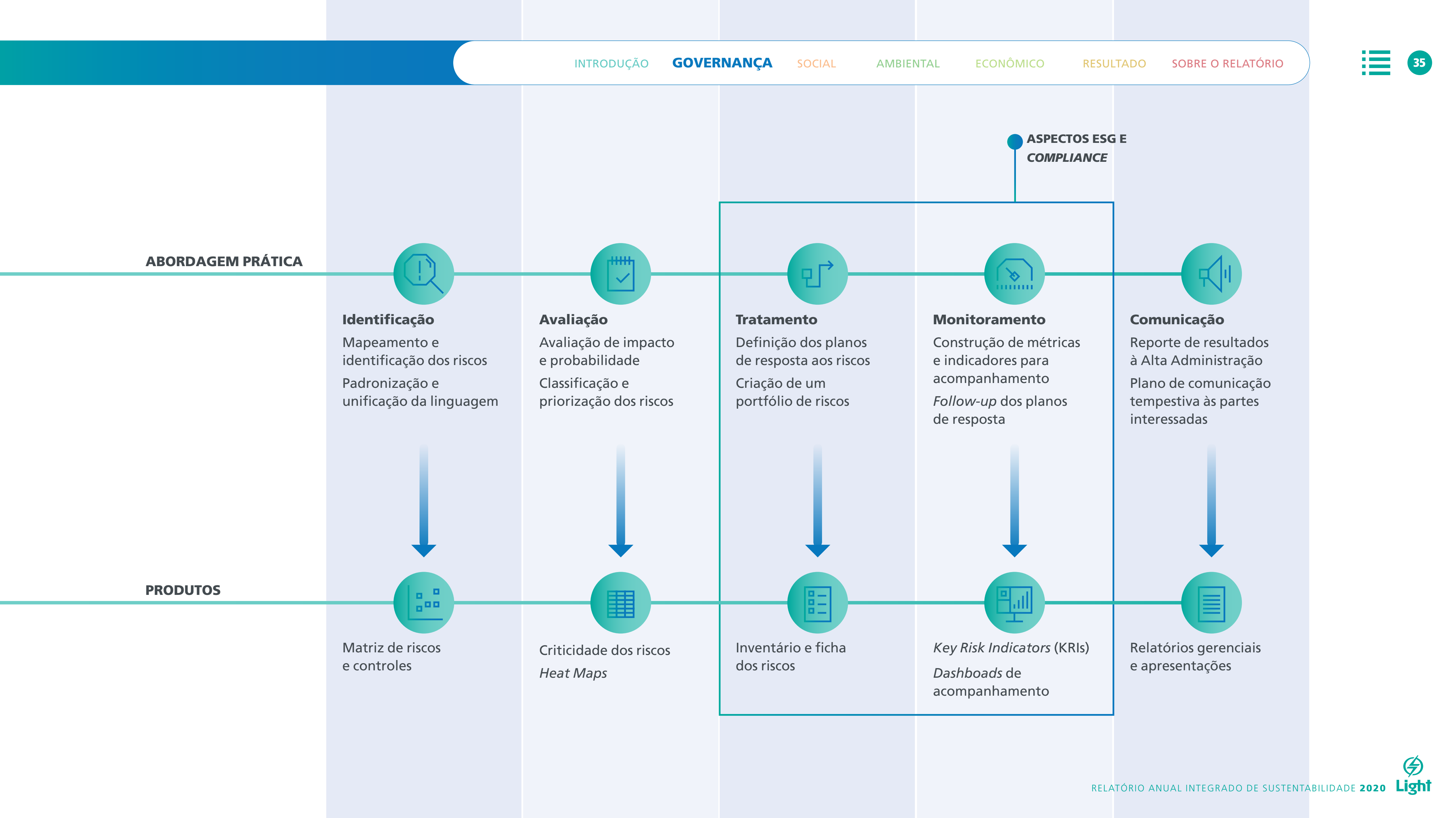
Risco de reputação



Risco socioambiental



Risco de concentração



Ao longo de 2020, foram atualizados, validados e priorizados os riscos com os executivos e gestores da Light. Após as fases de avaliação e priorização, iniciaram-se as etapas de tratamento e monitoramento dos riscos, que consistem no mapeamento detalhado dos eventos em potencial que podem culminar na materialização do risco, no desenho de ações e em iniciativas para a mitigação dos riscos e no acompanhamento deles por meio dos KRIs.

ATIVIDADES DE MAPEAMENTO DOS RISCOS ESTRATÉGICOS

- 1. Identificação dos fatores de risco a partir das informações publicadas no Formulário de Referência, contemplando aqueles mais abrangentes.
- 2. Avaliação das percepções que os executivos da Light tiveram em relação aos riscos previamente identificados e à possibilidade de surgiram novos riscos.
- 3. Atualização da relação dos riscos estratégicos, seguida de apresentação à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- 4. Desdobramento dos riscos estratégicos em riscos corporativos, que são mais detalhados e diretamente associados às operações e aos processos de negócio da Light.

Atualmente, a matriz da Light é composta de 17 riscos estratégicos. Em 2020, dez foram tratados, sendo definidas 89 respostas para mitigação e sendo traçados 64 planos de ação em conjunto com as áreas responsáveis, com o objetivo de aprimorar as respostas dadas pelas áreas gestoras dos riscos.

Os temas prioritários relativos aos riscos estratégicos tratados em 2020 foram os seguintes:

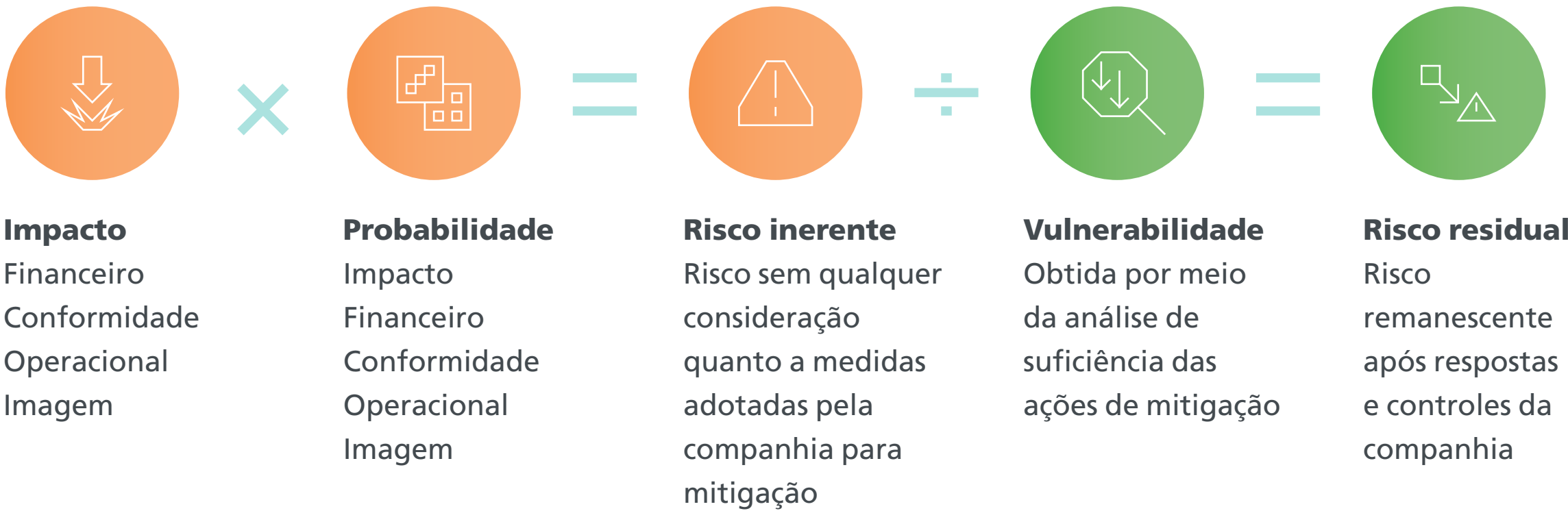
- ↳ Perdas de energia;
- ↳ Contingências judiciais;
- ↳ Regulatório e legislação;
- ↳ Gestão de fornecedores;
- ↳ Faturamento e inadimplência;
- ↳ Caixa e endividamento;
- ↳ Falhas em barragens, estruturas e diques;
- ↳ Comercialização de energia (ACL);
- ↳ Compra de energia (ACR);
- ↳ Capital humano.

Em relação aos riscos corporativos da companhia, a Light considera, em sua cadeia de valor, 53 processos. Levando em consideração a nova metodologia de trabalho, em 2020 foram visitados 19 processos operacionais e identificados 131 riscos corporativos, sendo 31 de conformidade, 95 operacionais e cinco financeiros.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Na etapa de avaliação dos riscos, para a mensuração de eventuais impactos à companhia, são avaliadas possíveis sanções legais e regulatórias, aspectos financeiros e operacionais, além de possíveis danos à reputação e à imagem. Já para a mensuração da probabilidade, são avaliadas possibilidades de ocorrência ou histórico de frequência de materialização do risco. A criticidade do risco é obtida com o produto do cruzamento desses dados.

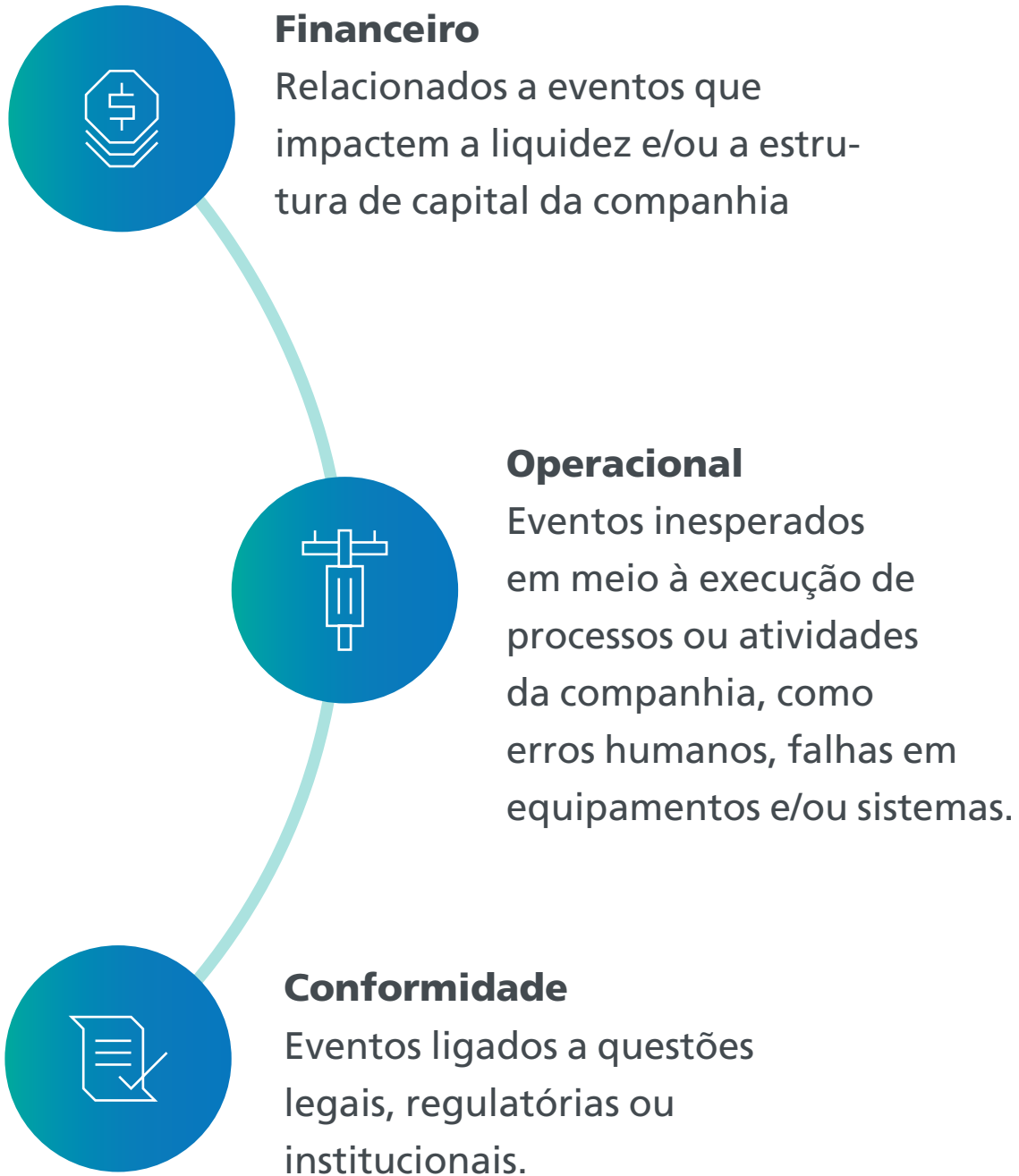
Avaliação dos riscos



Níveis de criticidade dos riscos



Classificação dos riscos



COMPLIANCE

No que tange ao *compliance* na Light, em janeiro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política Anticorrupção e do Código de Ética e Conduta da Light, documentos que estabelecem conceitos e diretrizes acerca das condutas a serem observadas em todas as ações praticadas pelos colaboradores da empresa.

Durante o ano de 2020, a Gerência de *Compliance* e Auditoria Forense implantou melhorias no processo de avaliação de integridade de parceiros de negócios. A metodologia foi revista e a classificação do fornecedor passou a ser baseada em seis premissas:

- ↳ Histórico da empresa; Relacionamento com agentes públicos e conflito de interesses;
- ↳ Nível de maturidade do programa de integridade;
- ↳ Nível de maturidade dos controles associados ao relacionamento do fornecedor com terceiros;
- ↳ Segmento de atuação;
- ↳ Percepção do risco de *compliance*.

Adicionalmente, com o intuito de dar celeridade ao

processo e garantir uma confidencialidade restrita ao comprador, foi desenvolvido um portal para disponibilizar o resultado das avaliações realizadas.

Conforme previsto em 2019, durante o ano de 2020, realizamos o mapeamento de 71 gerências da companhia com o intuito de identificar as áreas que possuem relacionamento com agentes públicos. A partir daí, desenvolvemos um modelo de avaliação de exposição com base nas seguintes premissas: ocorrência, tipo de relacionamento, percepção e ação por terceiros.

Em áreas em que o nível de contato é elevado, complementamos essa análise com as premissas adicionais: volume financeiro, ação por terceiros e adequação ao processo. Em seguida, foi elaborado o Relatório de Avaliação dos Relacionamentos, que traz pontos de controle e melhorias a serem implantados pelas áreas.

Em paralelo a isso, elaboramos a Instrução Normativa de Relacionamento com Agente Público e Pessoa Politicamente Exposta (PPE) com o objetivo de orientar o relacionamento da Light com agentes públicos e PPEs das esferas municipais, estaduais e/ou federal e de qualquer nacionalidade, de forma a preservar a imagem e reputação da Light em suas relações institucionais.

Realizamos também uma expansão do monitoramento implantado em 2019 para identificar fornecedores registrados no Cadastro de Empresas Inidôneas ou Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP).

Em 2020, passamos a analisar a lista das Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM). Essa medida aumenta nosso escopo para identificação de possíveis ocorrências de atos lesivos por parte de terceiros com contratos ativos com a Light.

Com o intuito de aprimorar o processo envolvendo o canal de denúncias da companhia, realizamos uma reciclagem na capacitação dos profissionais que trabalham com o tratamento e a apuração das denúncias relacionadas ao programa.

Ao longo de 2020, demos início à implementação do Programa de Privacidade de Dados da Light. Para isso, foi realizado um estudo para avaliação da aderência da Light às diretrizes previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Como resultado desse trabalho, destacamos a inclusão de cláusulas de privacidade de dados nas minutas contratuais e nos contratos ativos, por meio de aditivo, assim como as recomendações de minimização de dados para algumas atividades de tratamento de dados.



3

SOCIAL

Ações para o combate à Covid-19

Nossa força de trabalho

Saúde e Segurança do trabalho

Gestão de terceiros

Nossos fornecedores

Nossos clientes

Qualidade do serviço (Distribuição)

Responsabilidade Social e Instituto Light

Contingências

A Light é responsável por um serviço essencial – fornecimento de energia elétrica – e se preparou, de acordo com as orientações sanitárias, para seguir atuando ininterruptamente e entregando energia de qualidade para seus clientes.

A Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho estabeleceu protocolos internos, com critérios e definições de conduta baseados nos princípios e determinações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde. Em conjunto com a equipe de saúde, uma infectologista deu e continua dando suporte às tomadas de decisão que são necessárias para diminuir os danos causados pela pandemia de Covid-19.

Os colaboradores classificados como grupo de risco – gestantes, maiores de 60 anos, portadores de doenças respiratórias crônicas, imunodeprimidos, hipertensos e diabéticos descompensados e portadores de outras patologias consideradas de risco para a Covid-19 – foram afastados das atividades presenciais.

A gerência estruturou um fluxo de notificação para todo caso confirmado, suspeito ou contactante, seguido de monitoramento periódico pela equipe de saúde, com acolhimento, acompanhamento caso a caso, solicitações de exames e apoio para resolução de intercorrências com o plano de saúde, quando necessário.

Quando da impossibilidade de realização de exames RT-PCR no momento inicial da pandemia no País, em que o acesso era restrito apenas aos casos graves com internação, a Light fez a aquisição de testes sorológicos para verificar a imunidade de todos os colaboradores em monitoramento, fossem sintomáticos, suspeitos ou contactantes, medida que possibilitou o retorno às atividades de forma mais segura.

Como estratégia de educação em saúde e informação de qualidade, foram realizadas campanhas de comunicação interna e palestras com lideranças. Os temas Pandemia e Covid-19 também foram abordados nas sessões dos programas Diálogo Diário de Segurança (DDS) e Diálogo Administrativo do Vida (DAV), contemplando colaboradores de campo e administrativos.

Medidas protetivas adicionais contra a Covid-19:

- ↳ Distribuição de termômetros digitais e automáticos, todos por verificação a distância para todas as portarias da companhia;
- ↳ Aferição da temperatura corporal de todos os colaboradores em exercício da sua função presencial;
- ↳ Bloqueio e interdição das atividades presenciais em caso de alteração na temperatura corporal – a partir de 37,5°C – e início do monitoramento com a equipe de saúde;
- ↳ Distribuição de máscaras e obrigatoriedade de uso durante toda a jornada de trabalho;
- ↳ Uso de álcool em gel 70% para higienização das mãos e produtos para desinfecção de estações de trabalho e automóveis;
- ↳ Instituição do regime de *home office* para as funções que assim possibilitavam.

Covid-19 na Light

2.042 colaboradores monitorados

886 casos confirmados

3 óbitos

Covid-19 em terceiros

Não houve monitoramento de terceiros, mas a Light apoia condutas e avaliações em saúde nos terceirizados.

81 casos confirmados

1 óbito

Diante do grande desafio de manter as operações e os colaboradores seguros e protegidos contra a Covid-19, adotamos as seguintes medidas sob o guarda-chuva do Programa VIDA:

1. Comitê de Gestão de Crise da Covid-19

Estruturado pela Diretoria da Light e composto por pessoas de diferentes áreas e cargos, em 11 de março de 2020, implantamos o Comitê de Gestão de Crise, cujo objetivo foi criar medidas para evitar novas contaminações, acompanhar o cenário da pandemia e dar suporte às decisões estratégicas para prevenção e reação a demandas emergenciais.

2. Quarentena para grupos de risco

Colaboradores que se enquadravam no grupo de risco determinado pela OMS e pelo Ministério da Saúde foram identificados pela área de saúde ocupacional e imediatamente suspensos de suas atividades. Aproximadamente, 250 pessoas encontraram-se nessa situação até o fechamento deste relatório.

3. Home office

Assim que começou a pandemia, em março de 2020, a Light liberou mais de 2 mil colaboradores das áreas administrativas e apoio operacional para o trabalho na modalidade *home office*.

4. Antecipação da campanha de vacinação

A campanha de imunização contra o H1N1, promovida pela Light anualmente sempre no mês de maio, foi antecipada para março. Ao todo, 3.186 colaboradores foram imunizados.

5. Regime mínimo de exposição

Adotamos um modelo de otimização de tarefas, equipes em campo e centros de operação, com o objetivo de reduzir ao máximo o contato direto com clientes e público em geral. Também estabelecemos medidas de prevenção no que diz respeito a refeições, horários de jornada de trabalho, escalas, acesso às portarias, entre outras.

6. Suspensão de reuniões em ambientes fechados

As reuniões presenciais foram mantidas para temas urgentes e seletivos e em ambientes abertos, ainda assim, garantindo o distanciamento social e com a utilização de máscara ou protetor facial. Para as demais reuniões, a orientação foi para que fossem realizadas via plataformas digitais, como Zoom, Microsoft Teams, entre outras.

7. Refeições para o efetivo do trabalho essencial

Com o objetivo de reduzir a exposição ao contágio dentro dos restaurantes ou praças de alimentação da Light, foram fornecidas

refeições gratuitamente, entre março e agosto de 2020, para todos os colaboradores que estavam à frente das atividades essenciais, tanto internas quanto externas.

8. Medidas de distanciamento social

Reforçamos os fundamentos e as maneiras de se manter o distanciamento social, utilizando como ferramentas de comunicação vídeos, sinalização física nas dependências da Light, reuniões com as equipes, mensagens por *e-mail* e aplicativo, entre outros canais da Light.

9. Sinalização física

Utilizamos sinalização física em pisos e placas para orientar adequadamente o distanciamento social em áreas como almoxarifado, pátios, salas de reunião, refeitórios, elevadores, corredores.

10. Higienização das mãos, ambientes e utensílios

Intensificamos a higienização de todos os ambientes da Light, como banheiros, copas, elevadores e postos de trabalho. Além disso, os colaboradores têm à disposição álcool em gel para higienização frequente das mãos, fracionados em frascos ou oferecidos em *dispensers* e totens nas dependências da companhia.

11. Assessoria de profissional especialista em infectologia

A Light contratou uma infectologista para prestar consultoria em relação às atualizações do novo coronavírus e apoiar os colaboradores nas condutas e interpretações dos exames sorológicos da Covid-19. A presença dessa profissional subsidiou a tomada de decisões da empresa, bem como a atualização sobre o cenário das medidas de vanguarda no mundo, para que pudessemos adotar as melhores práticas de prevenção.

12. Ações direcionadas às empresas contratadas

A Light realizou reuniões e *workshops* remotos com gestores de empresas contratadas para reforçar a necessidade de ações adicionais e efetivas para a prevenção contra a Covid-19.

13. Suspensão de viagens

Buscando contribuir com o desafio de conter a propagação do novo coronavírus, todas as viagens de executivos e equipes técnicas a serviço foram canceladas pela Light.

14. Novo formato para os treinamentos

Antecipando-se à Medida Provisória nº 920, os treinamentos presenciais foram suspensos e passamos a adotar o treinamento a distância (EAD) em caso de temas teóricos.

Nos treinamentos práticos, adotamos as mesmas regras do serviço de campo, entre elas, suspensão de atividades em salas fechadas e criação de salas ao ar livre; uso de máscara ou protetor facial durante as atividades teóricas e práticas; criação de dois turnos para reduzir o número de pessoas nos centros de treinamento; distribuição de refeições para evitar que os alunos saíssem do centro de treinamento; e rígido controle sobre o distanciamento social.

15. Atendimento comercial presencial suspenso

Em março, as atividades presenciais de nossas 37 agências comerciais foram suspensas, e o atendimento foi transferido para sistemas eletrônicos – agência virtual. Retornamos parcialmente no segundo semestre de 2020, seguindo as determinações de órgãos públicos locais.

16. Compra de protetor facial e máscara de tecido

A Light adquiriu mil protetores faciais e 60 mil máscaras de tecido, distribuídos conforme a necessidade de cada área da companhia. Juntamente com esses equipamentos de proteção individual, os colaboradores ganharam um manual sobre uso e higienização das máscaras, documento este elaborado pela própria Light.

17. Medição de temperatura

Realizamos aferição de temperatura corporal em todos os prédios da Light com fluxo de colaboradores em atividades presenciais. Nos casos de temperatura acima de 37,5°C, o funcionário voltava para casa e passava a ser acompanhado pela equipe de saúde da empresa.

18. Kit de higienização para veículos em serviço

Fornecimento de detergente e tecidos para higienização de maçanetas, volantes, câmbio e outras partes internas dos veículos em serviço, assim como ferramentas de uso compartilhado pela equipe.

19. Sanitização de ambientes e utensílios

Nas edificações onde houve necessidade de continuar com o trabalho presencial, contratamos uma empresa especializada em sanitização de ambientes e equipamentos mobiliários, que periodicamente realiza a desinfecção de cinco regionais e dos centros de operação de distribuição, transmissão e geração.

20. Manual sobre máscaras de tecido

Elaboramos dois manuais: um com dicas para confecção doméstica das máscaras de tecido e outro com orientações sobre uso correto, guarda e higienização desse tipo de proteção facial.

21. Inspeções de campo com distanciamento social

As equipes operacionais que continuaram trabalhando em campo durante a pandemia foram auxiliadas com os Diálogos de Segurança na forma presencial, mas com o devido distanciamento social. Os colaboradores com atuação *home office* foram atendidos remotamente pelo Diálogo de Segurança Digital. Os Diálogos Administrativos do VIDA, seguindo o mesmo formato, foram conduzidos em plataformas digitais.

22. Transporte coletivo para colaboradores e carona solidária

Providenciamos transporte coletivo para colaboradores que precisavam se deslocar durante as atividades, como leituristas e entregadores de fatura. Dessa forma, eles evitaram transportes coletivos públicos. Além disso, estimulamos a carona solidária, para que o uso de transporte coletivo *in itinere* fosse reduzido. A ocupação dos veículos próprios de serviço, por sua vez, se limitou a duas pessoas por carro.

23. Testes de Covid-19

A equipe de saúde ocupacional realizou o acompanhamento diário do quadro clínico dos colaboradores afastados das atividades laborais por apresentarem sintomas sugestivos de Covid-19

ou por se enquadrarem como contactantes. Para o retorno às atividades de forma segura para o colaborador e a equipe, cada pessoa monitorada realizou um exame para conclusão do diagnóstico (RT-PCR ou sorologia IGM e IGG), o qual era associado às suas condições de saúde para definição do retorno às atividades.

24. Distribuição de vitamina C

A Light distribuiu vitamina C para colaboradores que atuam em atividades essenciais, sempre sob supervisão médica, com o objetivo de aumentar e fortalecer a imunidade nesses indivíduos.

Ações voltadas à sociedade

Além das iniciativas para assegurar o bem-estar e a saúde de nossos colaboradores, realizamos também diversas atividades voltadas à sociedade. Entre as principais, podemos citar:

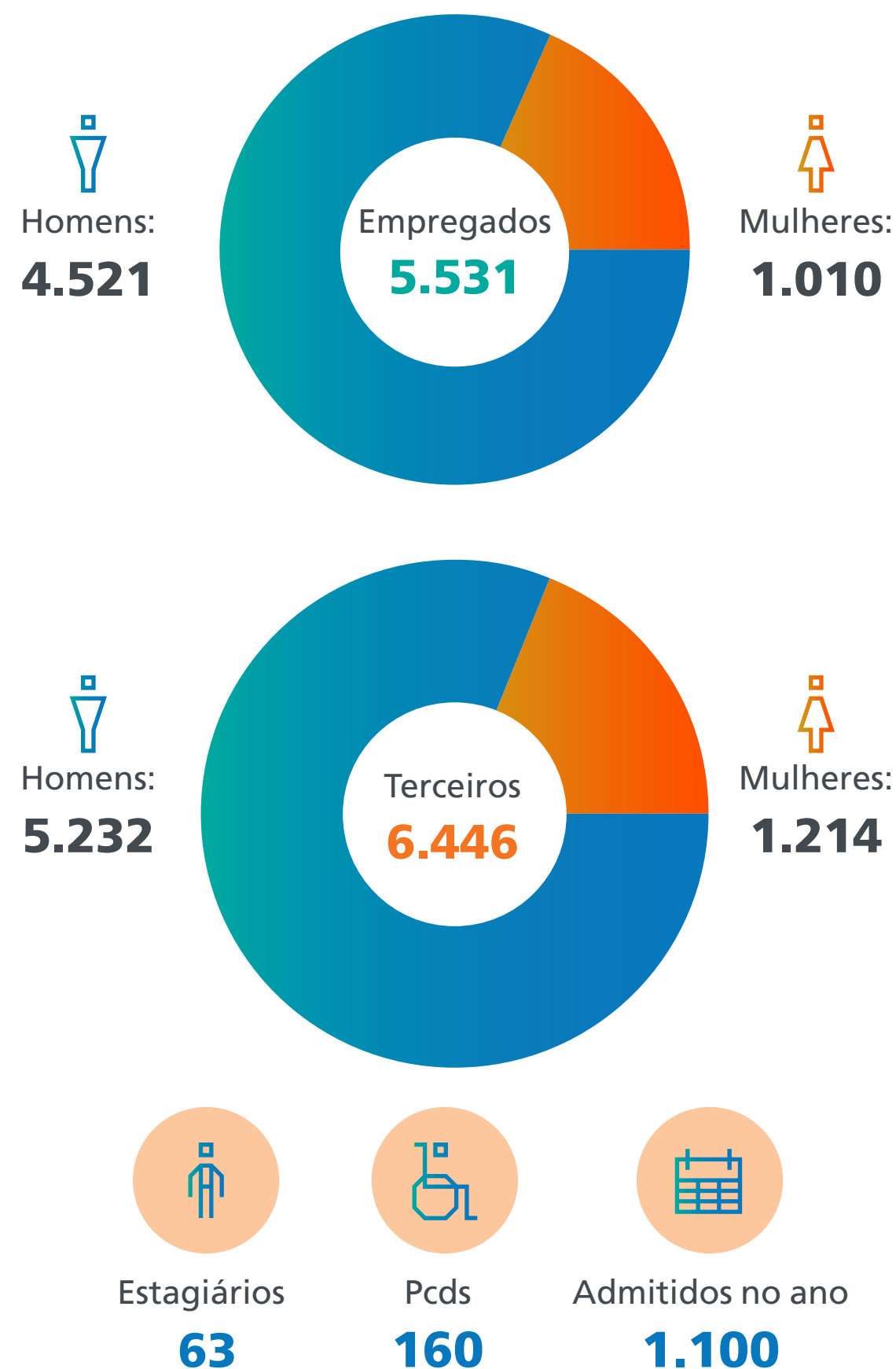
- ↳ Doação de produtos de higiene para moradores de comunidades cariocas;
- ↳ Distribuição de 12 mil máscaras em mais de 200 comunidades do Rio de Janeiro, em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA);
- ↳ Doação de energia ao hospital de campanha no Leblon – a energia consumida pela unidade durante o seu funcionamento não foi cobrada pela concessionária;



- ↳ Em parceria com outras empresas do setor elétrico, doação de R\$ 1,5 milhão para o fundo emergencial da Fiocruz, em apoio à produção e aquisição de testes para diagnóstico da Covid-19;
- ↳ Programação de atividades educativas, gratuitas e online do Programa Educativo Cultural Light.

Em virtude do isolamento social, produzimos vídeos e entrevistas para encaminhar aos principais veículos de comunicação, orientando profissionais da Light para a criação de materiais que pudessem ser reproduzidos nos canais de divulgação da empresa e em reportagens. Dessa forma, foi possível divulgar material audiovisual de qualidade com mensagens importantes para a população, mesmo em tempos de distanciamento entre as pessoas.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO



OS DESAFIOS DE 2020

Grande parte dos desafios superados em 2020 estão relacionados à pandemia do novo coronavírus. Entre eles, vale destacar:

- Flexibilização no modelo de trabalho, com a implantação do *home office* para algumas áreas, inclusive com a disponibilização de equipamentos e sistemas necessários às atividades;
- Criação de uma equipe multidisciplinar, com profissionais de diversas áreas, para gerir as emergências relacionadas aos planos de enfrentamento à Covid-19;
- Estabelecimento de uma comunicação positiva com colaboradores, clientes e fornecedores;
- Reforço dos comportamentos comprometidos com a segurança individual e coletiva;
- Desenvolvimento de um plano de gestão de crise para assegurar o bem-estar físico e mental dos colaboradores, mantendo-os engajados, motivados e continuamente reconhecidos pela atuação nos serviços essenciais da Light mesmo em meio à pandemia.

Dentro desse cenário, reconhecemos e engajamos 3,5 mil colaboradores que permaneceram em campo durante a pandemia sem interrupção das atividades. Cada um deles recebeu uma premiação adicional e específica convertida em ticket alimentação, além de um kit com itens de agradecimento e uma mensagem de acolhimento às suas famílias.

Até o fim de 2020, acolhemos 1.944 colaboradores para monitoramento da Covid-19; realizamos 1.589 exames para diagnosticar o vírus e anticorpos, entre testes rápidos, RT-PCR e sorológicos; e reforçamos a cultura de segurança por meio de um de nossos princípios organizacionais que aborda, principalmente, a importância da saúde e segurança para o sucesso de nossa companhia.

NOVA IDEOLOGIA ORGANIZACIONAL

A nova ideologia organizacional da Light foi desenvolvida com base nos direcionadores estratégicos de transformação cultural da companhia e nas diretrizes estratégicas da gestão. Seu processo de desenvolvimento envolveu a participação da Diretoria e da Superintendência de Recursos Humanos, que juntos chegaram à conclusão de que a construção de um propósito e de princípios organizacionais deveria ter como objetivo transformar a Light na melhor empresa de energia do Brasil. Essa definição foi embasada também nos pilares de Segurança, Ética e Resultado, no

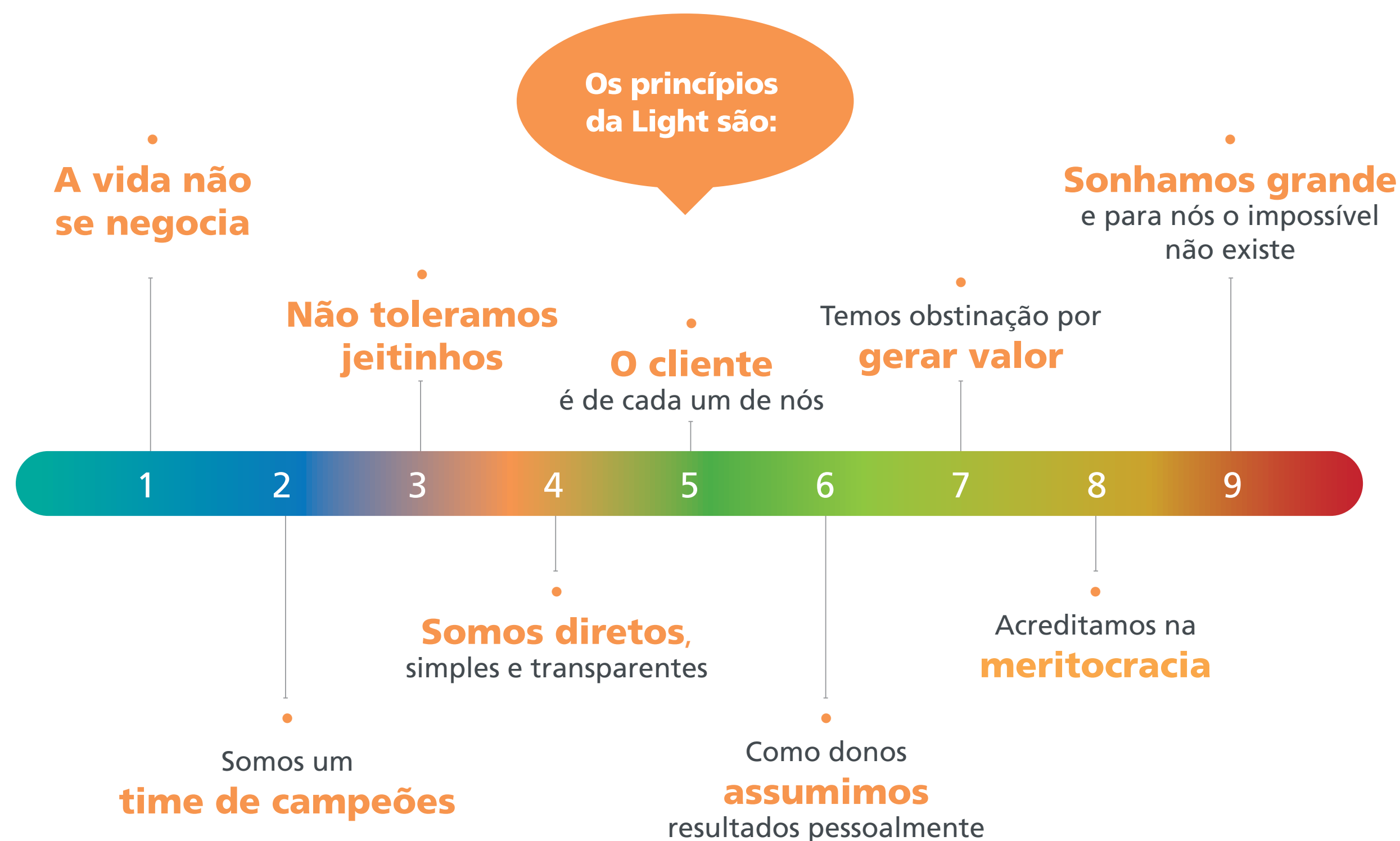
Jeito de SER Light e nos resultados das sessões de *design thinking* com colaboradores da empresa, que igualmente contribuíram com essa nova ideologia.

Todo esse processo resultou em um propósito organizacional alinhado à Visão da Light: “Transformar a sociedade por meio da nossa energia”. Desse modo, a Light reforça sua posição de mercado como uma empresa inovadora e essencial ao bem-estar e ao desenvolvimento de sua área de concessão.

Numa segunda etapa, os princípios organizacionais foram desdobrados nos temas a seguir.

- ↳ Segurança
- ↳ Sinergia da força de trabalho
- ↳ Comportamentos éticos e transparência
- ↳ Simplicidade
- ↳ Diversidade
- ↳ Foco no cliente
- ↳ Senso de dono
- ↳ Foco em resultados e na meritocracia
- ↳ Sonho de ser a melhor empresa de energia

[GRI 102-16]



Uma vez definidos o propósito e os princípios organizacionais da Light, toda a força de trabalho foi mobilizada e conscientizada massivamente sobre a relevância do tema, promovendo uma imersão dos colaboradores nessa nova cultura organizacional para que houvesse de fato uma transformação cultural na companhia.

TREINAMENTO [EU 14]

Em 2020, os treinamentos realizados para os colaboradores da Light totalizaram 275.108 horas, representando 51 horas de capacitação por colaborador. O ano foi marcado ainda pela internalização dos treinamentos normativos e operacionais de corte, religação e recuperação de energia para os empregados terceirizados. Portando, atualmente, os treinamentos para as empresas parceiras referentes a esses dois temas são ministrados nos nossos centros de treinamento por instrutores internos. Dessa maneira, garantimos a qualidade dos serviços prestados em campo por todo o time Light.

Devido à pandemia de Covid-19 e para garantir a segurança dos colaboradores, passamos a intensificar a metodologia *online* para diversas formações. O treinamento presencial e de formação prática foi remodelado e adequado a todas as medidas de segurança e prevenção. Entre os principais treinamentos realizados, destacamos:

- ↳ **Normativos:** cursos obrigatórios referentes às normas regulamentadoras (NRs);
- ↳ **Operacionais:** cursos técnicos específicos para o desempenho da atividade do colaborador em campo;
- ↳ **Específicos:** cursos destinados ao desenvolvimento dos profissionais.

Entre as ações para alinhamento da força de trabalho à cultura e às metas da Light, incluímos a capacitação das equipes terceirizadas. Para esse público, foram dadas 46.832 horas de treinamento com 14.272 participações, considerando a soma dos treinamentos *online*, no Portal do Conhecimento, e dos presenciais, sobre normas de segurança e procedimentos comerciais. Além disso, os profissionais terceirizados participaram das ações de sensibilização e engajamento para uma nova cultura.

A CULTURA ÉTICA

A ética está fortemente presente nos valores e princípios organizacionais da Light. Ela sustenta o Jeito de SER Light. Em 2020, inclusive, destacamos novamente a ética agora também nos princípios: “Não toleramos ‘jeitinhos’” e “Somos diretos, simples e transparentes”.

Ao longo de 2020, reforçamos os nossos direcionadores em comunicados, treinamentos, comitês e em diversas outras ocasiões para toda a força de trabalho. Também apresentamos os principais pontos do Código de Ética

e Conduta Empresarial aos colaboradores admitidos, o que somou 1.163 pessoas, entre funcionários, jovens aprendizes e estagiários.

Desenvolvemos ações com o objetivo de fomentar ainda mais a cultura da ética na companhia, entre elas, os diversos cursos *online* relacionados ao tema, a saber:

- ↳ 4 Minutos De Ética;
- ↳ Jeito de Ser Ético;
- ↳ Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- ↳ Lei Anticorrupção;
- ↳ Nossa Ética.

Ao todo, 377 profissionais concluíram esses cursos ao longo do ano, contabilizando 360 horas de treinamento.

Destacamos mais três ações importantes:

- ↳ Versões digitais do Código de Ética e Conduta Empresarial e da Política Anticorrupção;
- ↳ Incentivo ao uso dos canais corporativos para denúncias;
- ↳ Comunicação por e-mail marketing e matérias na intranet da Light, alertando sobre condutas, comportamentos em redes sociais e relacionamento com parceiros de negócio.



Veja mais detalhes em [Conduta Ética](#).

DIVERSIDADE

Em 2020, iniciamos um *roadmap* com diversos projetos voltados à transformação cultural da Light, entre eles, o programa Diversidade e Inclusão, previsto para 2021. Esse programa foi criado para garantir um ambiente de trabalho livre de preconceitos e discriminações de todo tipo. A implantação de uma jornada completa que contempla o reposicionamento dos nossos processos internos e a capacitação de nossos colaboradores para trabalhar em um novo contexto, valorizando a inclusão da diversidade no dia a dia da Light, serão de alta relevância.

Atualmente, a Light está desenvolvendo o conceito de diversidade e inclusão por meio da potencialização do princípio organizacional “Somos diretos, simples e transparentes”. Desse modo, estamos nos posicionando como uma empresa promotora da diversidade em nossas ações internas.

Outro projeto em andamento vinculado ao tema é o Gestão de Desempenho. Em suas diretrizes, ele contempla comportamentos como aceitar as diferenças, ter empatia pelo outro, praticar a escuta ativa e valorizar a diversidade e a inclusão.

GESTÃO DE DESEMPENHO [GRI 404-3]

O modelo de gestão de desempenho e avaliação de performance desenhado para a Light em 2020 não foi implantado devido à reorganização estrutural vivenciada pela companhia e às novas diretrizes estratégicas. Esse modelo prevê uma avaliação de comportamentos comprometidos e aderentes à cultura da Light, além do grau de performance nas entregas vinculadas aos resultados atingidos.

Uma das estratégias para garantir maior simplicidade e contínua efetividade do processo foi a opção por uma solução responsiva, acessível via web e em aplicativo para celular, a qual possui um sistema *user-friendly*, escolhida pelos altos índices de engajamento.

Além disso, a metodologia aplicada no modelo de gestão de desempenho sempre reflete as diretrizes estratégicas de gestão de maneira que os colaboradores estejam alinhados à cultura da companhia e aos objetivos organizacionais. Vale destacar que os comportamentos esperados foram definidos também em conjunto com colaboradores de alta performance.

DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA [GRI 404-2]

Mesmo em pandemia, colocamos em prática a Jornada de Aceleração da Liderança, um programa para desenvolvimento de carreira e aceleração de líderes, que incentiva comportamentos de liderança essenciais à sustentação de uma cultura forte em resultados.

O programa ofereceu 184 horas de sessões de *coaching* para diretores e superintendentes e promoveu encontros de mentoria externa com profissionais renomados para gerentes e coordenadores e reuniões *online* com consultorias especializadas em carreira e desenvolvimento de liderança, além de outros inúmeros encontros e eventos para alinhamento a um novo *mindset*.

Para os demais colaboradores que não ocupam cargos de liderança, foram oferecidas mais de 275 mil horas de treinamentos. Ainda em 2020, implantamos também um programa de desenvolvimento de estagiários, cuja trilha foi concentrada na jornada dos jovens talentos.

Enfatizamos que o processo de gestão de desempenho contempla ainda o mapeamento e a avaliação de carreira e sucessão.



GESTÃO DO CONHECIMENTO [GRI EU14]

Na gestão do conhecimento, mantivemos nossos colaboradores atualizados e alinhados com os desafios técnicos específicos do setor elétrico, colocando em destaque temas como segurança, excelência operacional e conhecimentos críticos que permeiam a organização. Nossos instrutores técnicos internos elaboraram e atualizaram procedimentos, instruções e materiais didáticos.

Além dos treinamentos *online* e presenciais, mantivemos duas frentes para reter o conhecimento técnico na Light:

- ↳ Internalização dos treinamentos das empresas parceiras, para garantir a padronização do conhecimento técnico entre profissionais próprios e terceiros;
- ↳ Programa Educadores Light, formado por profissionais técnicos que apoiam a construção da estratégia dos treinamentos operacionais, possibilitando à Academia Light a escolha do método mais adequado para a formação dos profissionais de campo.

CLIMA ORGANIZACIONAL

Em 2019, a Light obteve 85% de engajamento em pesquisa pulse conferida pelo Great Place To Work (GPTW). Em 2020, em outra avaliação, também pelo GPTW, obteve 90% de satisfação sobre as ações preventivas da empresa relacionadas à Covid-19. No intuito de manter esses índices, a área de Desenvolvimento e Cultura aplicou duas pesquisas internas, em agosto e outubro de 2020, com o objetivo de apurar a proposta de valor transmitida pela Light aos colaboradores, em inglês Employee Value Proposition (EVP).

Além da apuração a respeito do clima organizacional, essa pesquisa incluiu avaliação dos colaboradores sobre aspectos como segurança, senso de pertencimento, diversidade e inclusão, níveis de aplicação da meritocracia, entre outros. Obtivemos uma média de 93% de satisfação, considerando as duas pesquisas realizadas.

Os resultados dessas duas pesquisas nos ajudaram a estruturar o *roadmap* com diversos projetos, já citado acima, e a propor ações de melhoria nos pilares pessoas, recompensas, trabalho, oportunidades e organização, os quais têm como objetivo aprimorar a percepção que nossos colaboradores alimentam em relação ao valor da companhia e à nossa performance.



[GRI 403-3, GRI EU21]

SEGURANÇA DO TRABALHO [GRI 403-1, GRI 403-7]

A Light, além de aplicar recursos na melhoria de processos e procedimentos, continua investindo em capacitação e sensibilização de toda a sua força de trabalho, com o objetivo de transformar a cultura de segurança, reduzir os eventos acidentais e garantir mais qualidade de vida para os colaboradores da companhia.

O Programa Vida, que desde 2012 potencializa a cultura de segurança e a atitude segura, é uma ação permanente e que tem feito parte da caminhada da Light por meio de um grande plano de ação. Em 2020, com a pandemia do novo coronavírus, o esforço foi redobrado para manter as operações e as pessoas seguras.

Destacamos as seguintes iniciativas para conscientização, capacitação e melhorias de processos:

- ↳ **Campanha de incentivo e transformação de cultura:** acompanhamos e celebramos com as 29 equipes de colaboradores próprios e terceiros, em atividades de campo, o alcance do marco de 365 dias sem acidentes típicos com afastamento. Dessa forma, reconhecemos atitudes positivas e celebramos a preservação do bem maior: a vida;

- ↳ **Campanha de reconhecimento individual:** reconhecemos 205 colaboradores, sendo 190 com certificado e adesivo bronze pelas dez inspeções de segurança sem não conformidades e 15 com adesivo prata pelas 20 inspeções submetidas sem desvios;
- ↳ **Diálogo Administrativo do Vida (DAV):** realizado quinzenalmente em formato de *live*, sempre com o objetivo de informar sobre medidas de prevenção de acidentes nos ambientes de trabalho, na empresa e em *home office*, bem como sobre os impactos e as medidas preventivas para enfrentamento seguro da pandemia;
- ↳ **Reestruturação do Diálogo de Segurança:** melhoramos a metodologia existente adotando o modelo Diálogo de Segurança Digital. Assim, ampliamos o acesso dos colaboradores, inclusive com a participação de profissionais de campo como apresentadores;
- ↳ **Comunicação visual nas instalações:** sensibilizamos toda a força de trabalho com imagens e mensagens voltadas à segurança do trabalho e ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus;
- ↳ **Implantação de monitoramento para atividades críticas:** para as atividades que envolvem maior potencial de risco, o colaborador fotografa as medidas de prevenção mais relevantes e submete a um outro colega com domínio técnico sobre o assunto para análise, validação ou solicitação de ajustes para liberação da atividade.

- ↳ **Implantação do Planejamento para Execução Segura (PES):** para as atividades das equipes que trabalham com manutenção e construção, os colaboradores elegem os pontos críticos e os destacam visualmente num painel exposto no local de trabalho como forma de alerta. Essa medida faz parte da política de Análise Preliminar de Risco.

Ainda sob o guarda-chuva do Programa VIDA, frente aos grandes desafios de manter nossas operações em alto nível de segurança, adotamos quatro medidas específicas:

1. Análise de riscos [GRI 403-2]

A Light conta com profissionais com domínio técnico e autonomia para efetuar as escolhas técnicas que melhor se adequem às peculiaridades da companhia, sobretudo em relação aos riscos e perigos de nossas operações.

Temos uma metodologia de análise de riscos estabelecida em procedimentos formais internos, utilizada para identificar, analisar e avaliar esses riscos, propondo, em seguida, medidas administrativas, de engenharia e tecnológicas de proteção coletiva e individual, seguindo o princípio de camadas e hierarquização. Dispomos de formulários específicos de análise preliminar de risco para os diversos segmentos, levando-se em conta a complexidade e adaptabilidade do instrumento à realidade aplicada.

Os resultados da análise de riscos geram informações importantes para a melhoria contínua dos processos de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, entre eles, a proposição de ajustes pelos usuários sobre condições observáveis no cotidiano operacional e que denotam eventual falta de aderência da ferramenta ou metodologia; incidência de direito de recusa exercido por risco grave e iminente, relativo às condições dos ambientes de trabalho; e dados para a área de capacitação sobre variações de padrões e necessidades de adaptabilidade sobre uma determinada condição já padronizada.

2. Capacitação da força de trabalho [GRI 403-5]

Toda a força de trabalho recebe capacitação relativa aos riscos inerentes à sua atividade, assim como treinamento para dominar as técnicas necessárias à execução com qualidade e produtividade.

Ministramos capacitação aos trabalhadores que possam vir a se expor a determinado risco previamente à sua exposição. Os temas mais comuns são:

- ↳ Atuação acima de 2 metros de altura – técnicas de trabalho em altura e resgate;
- ↳ Atuação em espaços confinados – técnicas de trabalho em espaço confinado e resgate;

- ↳ Trabalhos em instalação elétrica – segurança em serviços elétricos;
- ↳ Contenção de emergências – treinamento de brigadista, das CIPAS etc.

3. Engajamento da força de trabalho

O direito de recusa é amplamente difundido e cultuado pela companhia uma vez que a preservação da vida é um valor para a Light. Esse direito, quando da previsibilidade de risco grave e iminente à integridade de nossos colaboradores, é o instrumento de salvaguarda para que não haja exposição a situações de risco sem o efetivo controle, sobretudo aqueles de maior potencial lesivo à integridade dos times de campo.

Na Light, os incidentes, com ou sem lesão ou com apenas danos materiais (quase acidentes), são investigados e analisados por uma comissão formada por pessoa da linha hierárquica da gestão do local do evento ou da lotação do colaborador, profissionais da equipe de Segurança do Trabalho, partes envolvidas, supervisão direta e membros da CIPA, quando aplicável.

4. Auditoria de gestão de saúde e segurança

O processo de auditoria de gestão de saúde e segurança nas empresas contratadas é permanente. Denominado Avaliação de Desempenho de Contratadas, o processo

avalia 18 itens de controle de gestão de natureza proativa e reativa, entre eles, inspeções de segurança, prazo e qualidade do relatório de análise de acidentes.

Com avaliação mensal individual realizada até o 10º dia do mês subsequente, cada contratada recebe *feedback* sobre seu desempenho. O resultado integra a avaliação de desempenho de fornecedores da Light com peso de 40%.

Além de monitorar os itens de controle mencionados anteriormente, mantemos um severo acompanhamento da segurança praticada em campo por meio de inspeções planejadas e realizadas pelas equipes de segurança do trabalho e pelos agentes de inspeção das áreas gestoras de cada empresa contratada.

Colocamos em prática ainda a Operação pela Vida (OPV), uma ação concentrada em um único dia e numa determinada empresa, em que inspeções são realizadas pela equipe de segurança do trabalho da Light para coletar amostras de 100% de seus processos.

Todas as empresas submetidas ao monitoramento e à avaliação de desempenho apresentaram alguma não conformidade no decorrer de 2020, porém, para todas, foram elaborados planos de ação com medidas preventivas e corretivas para evitar recorrência das não conformidades evidenciadas.

OS RESULTADOS DE 2020

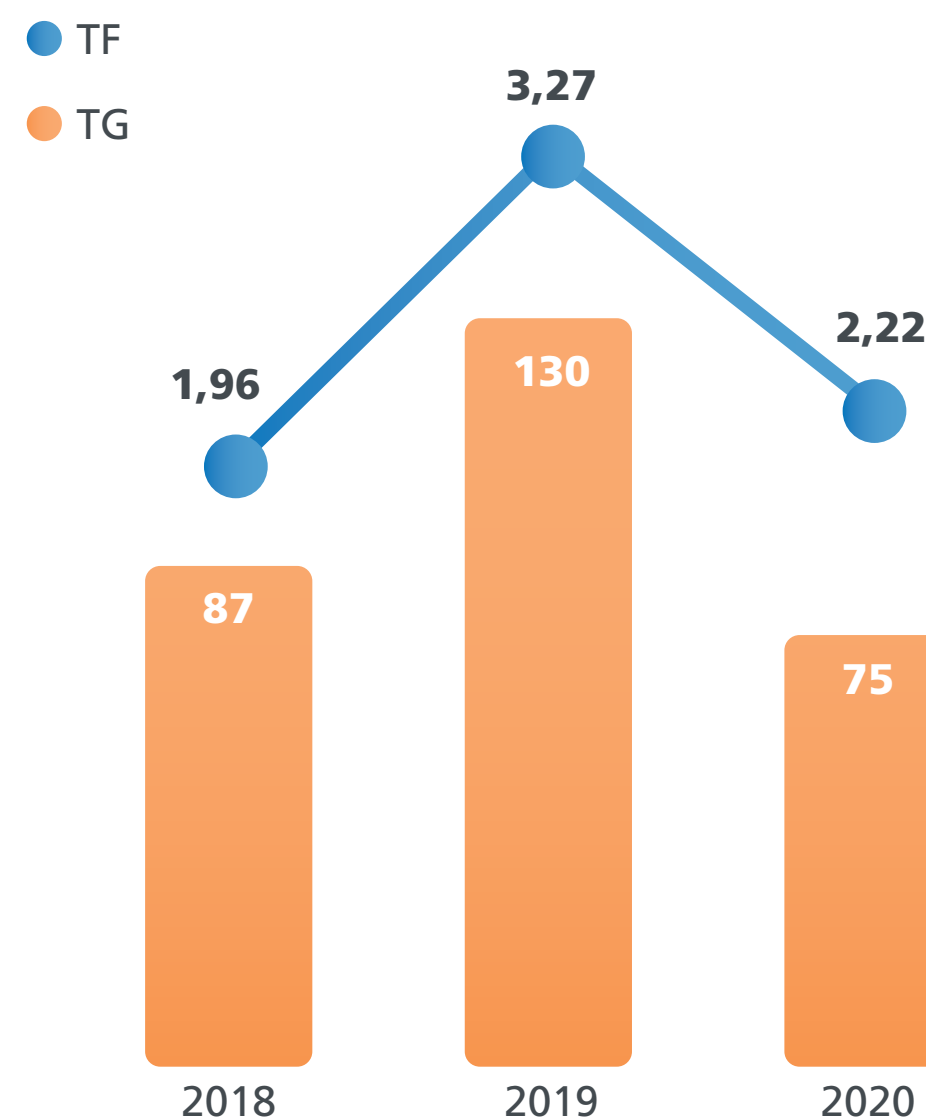
As inspeções efetuadas pela Segurança do Trabalho geram o indicador proativo denominado Índice de Segurança Light (ISL). Em 2020, ele ficou em linha com o resultado de acidentalidade, fechando o ano em 98,5% de conformidade nas amostras analisadas. Essas amostras foram coletadas nas mais de 2,7 mil inspeções de campo realizadas pela Light. O índice está dentro da margem considerada segura. Todos os demais indicadores são de natureza reativa, ou seja, trabalham com as variáveis de acidentes ocorridos.

Em dezembro de 2020, a companhia, após três anos consecutivos, encerrou o ano sem nenhum acidente com óbito envolvendo sua força de trabalho durante as atividades em campo e nos escritórios. Esse resultado é reflexo das ações de prevenção implantadas, do engajamento de todos na transformação da cultura de segurança e das mudanças de comportamento e atitudes dos colaboradores frente aos desafios do setor elétrico.

Os indicadores de frequência e gravidade de 2020 tiveram uma redução expressiva, superando 32% quando comparados com os dois últimos anos, 2,2 e 75, respectivamente, e, ainda assim, com a maioria dos acidentes gerados por ocorrências de baixo potencial de gravidade, o que indica menor exposição a fatores de risco, sobremaneira, aqueles graves.

No que se refere ao absenteísmo, o indicador encerrou o ano de 2020 em 2,55. A análise das informações obtidas sobre os afastamentos por agravos à saúde possibilita uma gestão baseada em dados concretos e corretos, em que medidas de controle são estudadas para posterior implantação.

Taxa de Frequência e de Gravidade da Força de Trabalho



O índice de absenteísmo e os indicadores de saúde apurados em 2020 levaram às seguintes medidas:

- ↳ Implantação do programa Músculos e Ossos Valorizados (MOV), que contempla diversas ações com ênfase no sistema osteomuscular dos colaboradores, principal queixa de saúde com número expressivo de afastamentos no ano;
- ↳ Programa de Saúde Mental, que abrange toda a companhia e coloca em pauta a atenção à saúde mental do colaborador da Light, prestando assistência aos casos necessários;
- ↳ Convocação dos grandes afastados para análise presencial ou pericial e documental.

A melhoria dos resultados de saúde e segurança se reflete também na redução de 1.020 dias perdidos, representando um custo evitado de aproximadamente R\$ 590 mil no ano.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

As ações para enfrentamento dos acidentes envolvendo a população em geral são parte da rotina da companhia. Nossa preocupação com a segurança das pessoas justifica as iniciativas adotadas no ano. Em 2020, foram 12 ocorrências, seis a menos do que em 2019, o que representa uma queda de 33%.

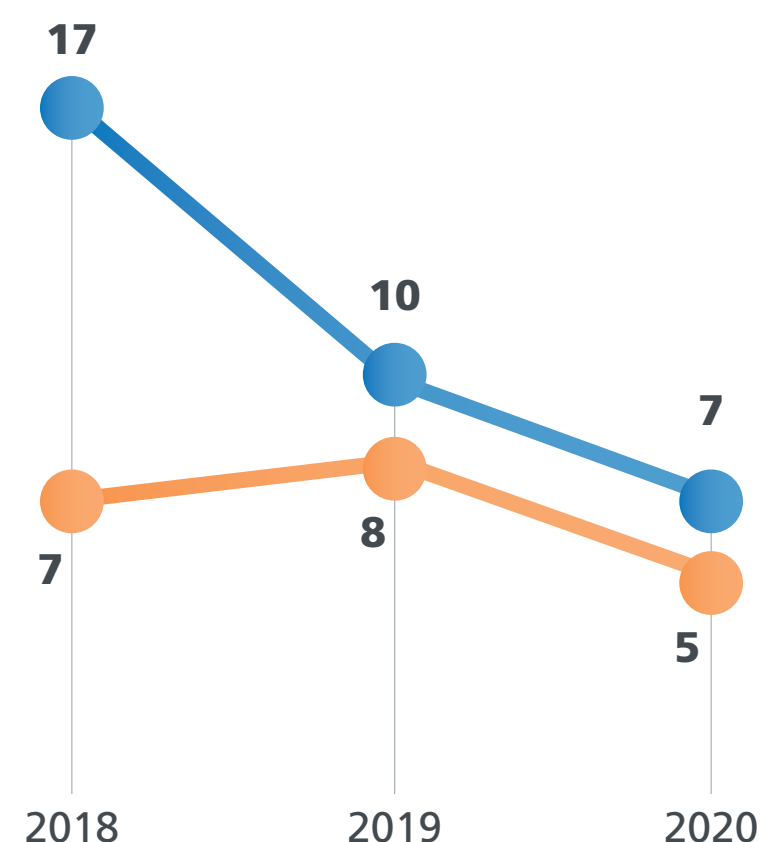
Para reduzir esse número, ao longo do ano, inspecionamos e acompanhamos as atividades em campo, sempre observando as possíveis situações de risco geradas pelos nossos processos

e instalações, que, quando encontradas, são informadas à área envolvida para as providências mitigadoras e para que a população potencialmente atendida seja imediatamente comunicada acerca dos riscos.

Esse trabalho de conscientização estende-se a toda a área de concessão da Light, inclusive associações de moradores e escolas, que são informadas sobre os perigos da rede elétrica e sobre a importância de se adotar medidas pessoais de segurança.

Acidentes com a população

- N° total de acidentes **sem** óbito com a população
- N° total de acidentes **com** óbito com a população



COMISSÃO E COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA [GRI 403-4]

A Light, nas inúmeras ações desenvolvidas em prol da gestão de saúde e segurança, conta com a participação de seus colaboradores de diversas formas, a saber: [GRI EU19]

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), na gestão 2019/2020 representada por 210 colaboradores;
- Comitê Permanente de Prevenção de Acidentes (CPPA), composto por representantes sindicais dos empregados, Segurança do Trabalho e lideranças da companhia;
- Comitê de Segurança das Diretorias, que congrega representantes de sua linha hierárquica e da Segurança do Trabalho da Light.

As informações relacionadas à saúde e segurança do trabalho são divulgadas por diversos canais de comunicação da companhia, mas a prevalência se dá nas reuniões da CIPA e dos Comitês, nas reuniões de segurança da liderança imediata, nos Diálogos de Segurança, nos alertas de segurança, nos treinamentos e nos relatórios gerenciais de indicadores.

Mensalmente são realizadas reuniões para acompanhar a gestão de saúde e segurança do trabalho, ocasião em que se propõem ações preventivas e corretivas,

sugerem-se campanhas e realizam-se análises dos acidentes ocorridos. As decisões são balizadas pela efetiva participação dos membros representantes e pelo consenso. Na hipótese de dissenso, o presidente de cada comitê toma a decisão.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA [GRI 403-6]

Levamos muito a sério a saúde e a qualidade de vida de nossos colaboradores. Por isso, realizamos exames ocupacionais que vão além do previsto legalmente para identificar os riscos relacionados à saúde mental, hipertensão arterial, diabetes, entre outros problemas.

Os indicadores de saúde obtidos com os dados registrados e analisados a partir das licenças médicas e os indicadores do plano de saúde nos fornecem parâmetros para fazer uma análise epidemiológica dos colaboradores, identificando fatores de risco e atuando para mitigá-los ou eliminá-los.

A atenção em saúde permeia toda a equipe de medicina e qualidade de vida, assim como pontos focais do plano de saúde, objetivando o apoio e a facilidade para que o colaborador tenha o acesso necessário aos serviços. As ações são revisadas, e os resultados, analisados, permitindo melhorias contínuas nos processos que envolvem os serviços oferecidos.



A Light promove ações em saúde que estão além da obrigatoriedade legal e da relação com as atividades no trabalho. Veja quais iniciativas contemplaram os colaboradores ao longo de 2020:

- ↳ Programa de Reeducação Alimentar;
- ↳ Programa Antitabagismo;
- ↳ Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas;
- ↳ Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio;
- ↳ Outubro Rosa e Novembro Azul – Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama e Próstata;
- ↳ Dezembro Laranja – Prevenção ao Câncer de Pele;
- ↳ Palestras com especialistas informando, orientando e tirando dúvidas sobre prevenção de saúde mental;
- ↳ Ginástica laboral nas unidades operacionais da empresa;
- ↳ Acompanhamento social mediante demanda do colaborador.

O posto médico também acolhe todos os colaboradores que necessitarem de atendimento relacionado à saúde, sem que necessariamente tenha relação com o trabalho.

Utilizamos todos os canais de comunicação interna da Light para divulgar as ações voltadas para a saúde e o bem-estar, como *e-mail marketing*, Light OnLine, Plataforma OnLight e TVs internas. Além disso, alinhamos a divulgação dos serviços com as lideranças.

A empresa conta também com um serviço social que realiza plantões de atendimento nas áreas operacionais e na sede da companhia. Durante o período de pandemia, foram disponibilizados atendimentos a distância. Neles, também são informados, para os colaboradores, os recursos de saúde não relacionados ao trabalho.

Muitas ações de saúde foram reformuladas para um modelo de assistência a distância, utilizando o formato *online*, para que a participação do colaborador fosse possível no cenário de pandemia, e o apoio às ações de saúde não fosse interrompido. Em conjunto com a operadora de saúde, colaboradores e dependentes legais também foram contemplados com os programas oferecidos pela Light de acordo com suas necessidades.

PROGRAMA ILUMINAR

Trata-se de um programa da Light voltado à inclusão de jovens com deficiência intelectual no mercado de trabalho. No início de 2020, concluímos o processo de convênio com escolas parceiras e a seleção de jovens para inserção no programa, substituindo as vagas daqueles que concluíram o estágio em 2019. No entanto, devido à pandemia e à necessidade de distanciamento social, as atividades do Iluminar estão suspensas até que possam ser retomadas com segurança. O aprendizado *in loco* é condição essencial para que os estagiários desenvolvam habilidades técnicas e relacionais.

QUALIDADE DE VIDA

A Light realiza ações para garantir a qualidade de vida de sua força de trabalho, investindo na saúde física e mental dos colaboradores e contribuindo para que tenham motivação para as atividades e equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Entre as ações de destaque em 2020, citamos: Saúde Mental, Ginástica Laboral, Espaço Vida Ativa – Academia de Ginástica Corporativa, Atendimento Social e Mês das Crianças¹⁰.

¹⁰ Todos esses programas estão detalhados no Anexo deste relatório.

COMPROMISSOS E METAS PARA 2021

Na Saúde

- ↳ Manter o monitoramento da Covid-19 com a mesma dedicação, humanização e seriedade com que conduzimos a questão em 2020;
- ↳ Realizar a campanha anual de periódicos, inserindo novos indicadores em saúde e gerindo os seus resultados para reduzir o absenteísmo por meio da implantação de ações e programas que colaborem com a melhoria da saúde dos colaboradores da Light.

Na Segurança

- ↳ Intensificar as ações de gestão de segurança do trabalho, com ênfase na assessoria e na consultoria às áreas de negócios;
- ↳ Estabelecer e monitorar os planos de ação para verificar a sua real adoção e eficácia;
- ↳ Estruturar os processos para certificação ISO 45001;
- ↳ Assegurar o cumprimento de requisitos normativos legais.



Na Qualidade de Vida

- ↳ Retomar o Programa Iluminar e investir no treinamento e nas habilidades comportamentais com o apoio da área de Desenvolvimento Organizacional;
- ↳ Consolidar o programa Saúde Mental, ampliando a possibilidade de identificação precoce de sinais e sintomas mais comuns em adoecimento mental e favorecendo a intervenção apropriada;
- ↳ Ampliar o número de palestras e encontros com envolvimento da liderança e apoio da área de Desenvolvimento Organizacional;
- ↳ Elevar o volume de ações de educação alimentar para toda a empresa, especialmente para o grupo operacional;
- ↳ Ampliar a periodicidade dos plantões do Serviço Social nas áreas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2020, a companhia tinha em vigor 118 contratos com empresas terceirizadas, que, por sua vez, empregavam cerca de 6.446 pessoas para prestação de serviços à Light ou às suas controladas, tanto em atividades-fim quanto nas atividades-meio, entre elas, corte e religamento de energia elétrica, segurança, limpeza e vigilância.

Quanto à gestão de terceiros, realizamos auditorias com apurações detalhadas, a respeito do cumprimento da legislação trabalhista e recolhimento de encargos legais previdenciários e tributários. Além desse controle, é realizado trimestralmente o saneamento da base de cadastro, buscando apurar inconsistências como matrículas ativas para serviços encerrados, duplicidade de nomes, incoerências nas relações de empregados fornecidos, entre outros.

Além do saneamento citado acima, intensificamos o processo de tratamento das auditorias trabalhistas, com reuniões permanentes e agendamento de datas para regularização de pendências com encargos, bem como a definição de plano de ação, sob pena de multa ou retenção de pagamento para quem não regularizar a situação. Estamos bem atentos e atuantes nos assuntos relacionados ao descumprimento das obrigações legais, e já obtendo resultados consideráveis, com empresas mais engajadas e preocupadas com passivos legais.

Atualmente, a auditoria externa é feita por amostragem, em 20 empresas, por ciclos trimestrais. Utilizamos como critério de prioridade aquelas com maior número de colaboradores, baixa avaliação e maior criticidade, ou seja, as que nos expõem a maior risco legal.

Após o resultado da auditoria, todas as empresas recebem suas avaliações. As empresas com avaliação abaixo de 7 são convocadas para reunião de alinhamento, justificativas e definição de prazo e plano de ação para resolução dos apontamentos. Quando se observa avaliação muito baixa, a empresa é incluída no próximo ciclo para reanálise.

No entanto, a definição de um plano de ação e a busca conjunta pela solução têm levado a Light a obter êxito com as empresas terceirizadas. O trabalho tem sido intenso e em constante melhoria, sempre responsabilizando, engajando e dando suporte para soluções das terceirizadas.

Auditorias internas

Em 2021, iniciaremos as auditorias internas em campo com gestores da Light responsáveis pelos contratos de terceirização. Buscamos, com isso, maior empenho interno para controle efetivo dos terceirizados e maior visibilidade e acuracidade no relatório de empregados terceirizados, e consequentemente despesas mais controladas. Juntas, as auditorias internas e externas irão garantir maior controle, segurança, despesas justificáveis e redução de passivo trabalhista.

Vale mencionar ainda que os princípios do Código de Ética e Conduta Empresarial da Light são sempre reforçados nas cláusulas contratuais dos contratos assinados com prestadores de serviços, trazendo orientações para que sejam divulgados também aos empregados dessas empresas. As atividades são iniciadas somente após pleno conhecimento sobre esses princípios, que são, inclusive, continuamente reforçados nas rotinas internas e pela área de Recursos Humanos.

Compromissos e metas para 2021

- ↳ Intensificar as auditorias externas e iniciar as internas;
- ↳ Melhorar o escopo das auditorias externas e de controle;
- ↳ Otimizar nosso sistema de Gestão de Terceiros;
- ↳ Manter o saneamento da base de nomes trimestralmente;
- ↳ Desenvolver as empresas para que melhorem suas avaliações: o mínimo aceitável será nota 8;
- ↳ Reduzir passivo trabalhista em médio e longo prazo;
- ↳ Desenvolver e engajar gestores da Light, reforçando a importância da terceirização disciplinada e controlada para melhorar a administração de pessoal, trazendo maior segurança, redução de custos e obtenção de resultados mais eficazes.

[GRI 102-9]

Os fornecedores da Light são cadastrados por tipo de fornecimento realizado, que pode ser de materiais e equipamentos ou prestação de serviço. A criticidade do fornecedor está relacionada ao impacto econômico e estratégico nas atividades da empresa, considerando também o grau de disponibilidade e facilidade de obtenção no mercado.

Os fornecedores mais críticos de materiais e equipamentos operacionais são os que atendem à atividade-fim da Light, entre eles, empresas de condutores elétricos, transformadores, equipamentos de medição e chaves.

No tocante aos serviços operacionais relacionados à distribuição de energia, os fornecedores considerados críticos são aqueles que abrangem atividades de expansão, manutenção, emergência, ligação de rede, recuperação de energia e leitura.

Em relação aos serviços corporativos, são considerados críticos os fornecedores de serviços e equipamentos de TI, manutenção predial, frota, assistência médica, serviços de comunicação e jurídicos.

Em 2020, prestaram serviço para a Light o total de 118¹¹ empresas: sendo 94 na Light SESA e 27 na Light Energia. Essas empresas atuam em atividades ligadas à operação – corte, religação, manutenção, obras etc. –, atendimento ao cliente, *facilities*, segurança e TI, entre outras. O custo médio para a companhia é de R\$ 53,7 milhões.

SELEÇÃO DE FORNECEDORES

Para ter uma relação contratual com a companhia, é essencial que o fornecedor, ao realizar o seu cadastro, aceite os termos do Código de Ética e do Acordo de Responsabilidade Social da Light, que repudia qualquer forma de discriminação, uso do trabalho escravo ou análogo ao escravo, trabalho infantil, riscos à saúde e segurança do trabalhador e riscos ao meio ambiente. Dessa forma, a Light garante que seus fornecedores estejam de acordo com as diretrizes relacionadas a direitos humanos, práticas trabalhistas e redução de impactos na sociedade, inclusive ambientais. [GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 414-1]

Para assegurar que o fornecimento de materiais atenda aos requisitos exigidos pela companhia, são aplicadas algumas medidas, entre elas:

- ↳ Análise e validação técnica das propostas realizadas pela área requisitante durante o processo de contratação;
- ↳ Controle do recebimento do material ou da execução de serviço por meio de inspeções de recebimento de materiais e inspeções amostrais de serviços executados, em que os fornecedores são notificados em caso de não conformidades aos requisitos especificados;
- ↳ Contratação de empresa para análise mensal do cumprimento das obrigações trabalhistas e fiscais das empresas;
- ↳ Aplicação de questionário socioambiental.

Nos contratos das empresas prestadoras de serviços, ficam estabelecidos, entre outras exigências, treinamentos obrigatórios com carga horária mínima requerida para sua atuação. A Light somente concede acesso às instalações aos empregados de fornecedores que comprovarem possuir a capacitação técnica mínima exigida.

A avaliação de desempenho de fornecedores de serviços é realizada pelos gestores dos contratos, considerando critérios como conformidade na prestação do objeto do contrato, resultados obtidos, cumprimento de prazos, gestão da segurança do trabalho, entre outros. [GRI 414-2]

11 Existem três CNPJs (fornecedores) comuns entre a Light SESA e a Light Energia.

DESAFIOS EM 2020

Com a pandemia de Covid-19, todas as contratações da Light foram realizadas de forma *online*. Isso somente foi possível porque nossa plataforma de compras funciona totalmente no ambiente virtual, assim como a utilização da assinatura digital, que naturalmente precisou ser consolidada em razão do isolamento social.

Manter o suprimento de materiais no prazo foi um desafio em razão das barreiras sanitárias que dificultaram o trânsito nas rodovias. Além disso, foram registradas dificuldades com a obtenção de alguns insumos, que, em conjunto com a desvalorização do real, pressionaram preços de alguns grupos de materiais, em especial, cabos e medidores. Foi necessário aumentar o número de consultas ao mercado, buscando alternativas para garantir a disponibilidade dos materiais a preços justos.

Nossos encontros com fornecedores foram mantidos em ambiente virtual para garantir o alinhamento estratégico constante.

GESTÃO E ENGAJAMENTO DOS FORNECEDORES

Revisamos os critérios da Avaliação de Fornecedores com o objetivo de termos indicadores ainda mais alinhados com a estratégia operacional. Anualmente tais indicadores serão

revisados com o objetivo de garantir que fornecedores atuem em total sintonia com nossos objetivos.

Com base no resultado das avaliações trimestrais, foram realizadas reuniões para tratamento dos indicadores que não apresentaram boa performance (< ou = 6,9). Como produto desses encontros, alimentamos um banco de dados com as ações e os prazos propostos. O objetivo é mantermos o acompanhamento dos prazos e a efetividade das ações propostas.

Realizamos o lançamento do prêmio Melhores Fornecedores da Light, cujo objetivo, além de estimular a prestação de um serviço de excelência para a companhia, é também desenvolver nossos fornecedores.

No último Encontro de Fornecedores, realizado em dezembro de 2020, em ambiente *online*, contamos com uma apresentação da área de Saúde e Segurança, que mostrou a evolução dos indicadores de segurança da Light e dos fornecedores, assim como os resultados das ações voltadas à redução de acidentes de trabalho e à valorização da vida. Nesse encontro, a Superintendência de Relações com Investidores apresentou nossa agenda de sustentabilidade, que engloba o compromisso com as boas práticas relacionadas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG).

“Promovemos o engajamento de nossos fornecedores com nossa agenda ESG com o objetivo de garantir que nossa cadeia de valor entenda a que se referem nossos compromissos e que desenvolva suas atividades alinhadas às melhores práticas de sustentabilidade.”

Segundo dados do *Relatório do Sistema de Apoio à Decisão* da ANEEL, a Light SESA é a quinta maior distribuidora de energia do Brasil em termos de consumo, atendendo a cerca de 4,3 milhões de clientes ativos numa área de concessão que abrange 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

A empresa atende ao Mercado Cativo¹² com o fornecimento de energia elétrica e ao Mercado Livre¹³ com o transporte de energia pela rede de distribuição.

Em 2020, o consumo total de energia na área de concessão da Light SESA – clientes cativos + transporte de clientes livres – foi de 25.703 GWh, 7,1% abaixo do consumo apresentado em 2019. Esse resultado foi impactado negativamente pelos efeitos decorrentes das medidas de enfrentamento da pandemia da Covid-19.¹⁴ [GRI 102-6]

Na classe residencial, observa-se uma queda de 0,9% em relação a 2019, fechando o ano de 2020 em 8.339 GWh faturados.

¹² Consumidores que não podem negociar livremente a aquisição de energia elétrica e que são atendidos pelas respectivas distribuidoras locais, às quais estão diretamente conectados.

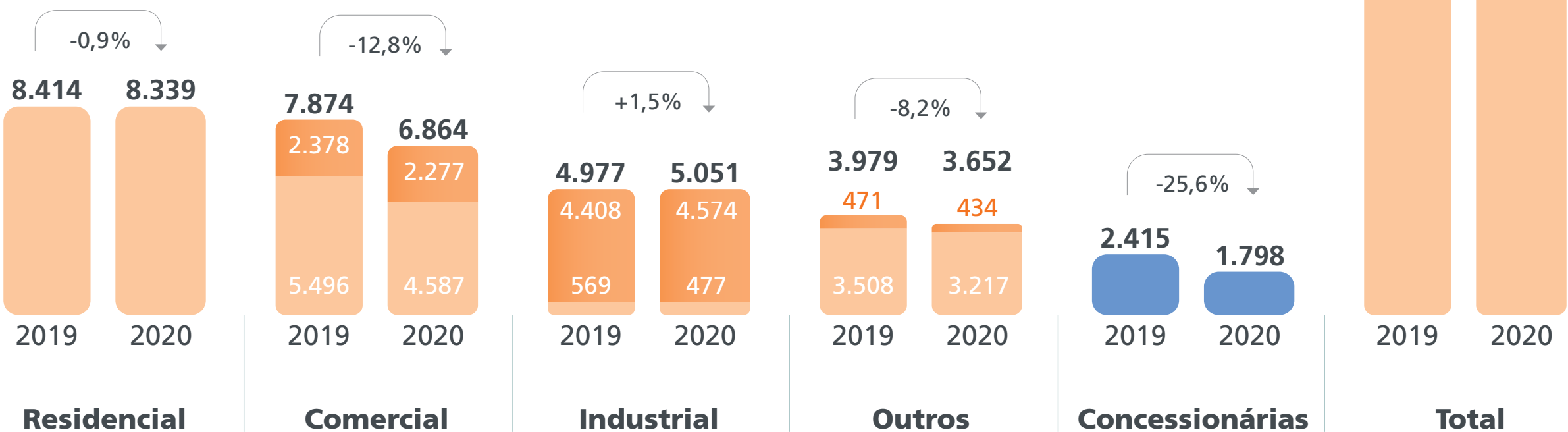
¹³ Consumidores que podem escolher livremente seus fornecedores de energia. Nesse ambiente, consumidores e fornecedores negociam as condições de contratação de energia. Nos contratos, são estabelecidos os preços, as garantias, as condições de pagamento, os prazos de entrega, entre outros deveres.

¹⁴ Para mais detalhes, acesse o site [Relações com Investidores](#).

O mercado da classe comercial apresentou um decréscimo de 12,8%, isto é, 1.010 GWh em relação a 2019, especialmente causado pelos efeitos da pandemia, já que muitos estabelecimentos comerciais não retomaram suas atividades ou passaram a operar em horário de funcionamento reduzido ao longo do ano de 2020.

Na classe industrial, houve uma alta de 1,5% em relação ao ano anterior, impactado, sobretudo, pelo aumento do consumo de clientes do segmento siderúrgico.

- Cativo
- Livre
- Concessionárias



CLIENTES VAREJO

Em 2020, todo o atendimento foi impactado pela pandemia de Covid-19, principalmente em função do fechamento das agências de atendimento presencial e da exigência de distanciamento de dois metros para colaboradores do nosso *call center*. Para minimizar os impactos, a Light aplicou um plano de *home office* para a totalidade da sua operação em tempo recorde. E, para suprir a demanda das agências presenciais, expandiu os serviços da agência virtual e do atendimento por *e-mail*.

Durante o período inicial da quarentena, realizamos atendimento humano via WhatsApp para absorver as demandas das agências fechadas. Pelo aplicativo, fizemos troca de titularidade, novas ligações, entre outros serviços. Com a reabertura das agências, o atendimento humano pelo aplicativo foi descontinuado, porém mantivemos a automação dos serviços.

A interação dos clientes da Light pelos canais virtuais e automáticos passou de 66,2%, em 2019, para 70,8%, em 2020. O maior volume de atendimentos ocorreu na agência virtual, que representou 72,9% de participação nesse segmento.

Melhorias no atendimento

O avanço digital dos últimos anos impulsionou a estratégia digital da Light, mas a pandemia de Covid-19 acelerou essa transformação ao longo de 2020. O grande desafio foi estar disponível em todos os canais digitais para que nossos clientes se mantivessem em casa e em segurança.

Além da ampliação dos serviços digitais, destacamos a criação de novas ferramentas tecnológicas e de uma área específica na Light para desenvolver estratégias inovadoras com ênfase na experiência e na satisfação do cliente. A seguir, listamos as principais iniciativas realizadas e/ou planejadas em 2020:

↳ Estruturação do atendimento automático pela tecnologia *chatbot*¹⁵:

A partir de janeiro de 2021, ampliaremos os serviços automatizados incluindo a consulta de débitos e a emissão de segunda via de conta para facilitar o acesso a parcelamentos, religação de energia e outras demandas. Nosso objetivo é simplificar processos, ampliar as plataformas digitais e elevar a Light ao patamar de empresa cada vez mais acessível e resolutiva para o cliente.

↳ Atendimento digital nas agências: Mesmo impactado pela pandemia, o projeto segue em

¹⁵ *Chatbot* é um programa de computador que tenta simular um ser humano na conversação com as pessoas. O objetivo é responder as perguntas de tal forma que as pessoas tenham a impressão de estar conversando com outra pessoa e não com um programa de computador.

andamento. A Light já comprou os *tablets* e está desenvolvendo a solução tecnológica que permitirá digitalizar documentos e assinaturas. Um dos objetivos é reduzir a judicialização, tornando os processos de atendimento ao cliente mais confiáveis e rastreáveis.

- ↳ **Light Digital:** Modernizamos a agência virtual, o aplicativo e os terminais de autoatendimento. Com usabilidade voltada para o cliente, a nova agência virtual entregou mais 18 serviços automáticos em 2020.
- ↳ **Fatura detalhada:** Reformulação gráfica da fatura para que os dados sejam mais visuais e intuitivos, permitindo que o cliente consiga analisar sozinho as informações contidas nesse documento. Essa medida tem como objetivo minimizar a incidência de reclamações sobre consumo e/ou valor de conta. Em 2020, disponibilizamos o modelo para a equipe de atendimento e, em janeiro de 2021, teremos a versão dos clientes já disponível.
- ↳ **Projeto de cartas:** Emissão de todos os comunicados por *e-mail* por meio do sistema SAP, com confirmação de leitura, entrega e prioridade de envio. Essa medida vem gerando eficiência operacional, controle unificado de dados e documentos e redução de risco regulatório e de custos. O projeto concluiu a solução de envio, utilizada inclusive para fatura digital e *e-mail* marketing e, a partir de 2021, daremos início aos disparos de algumas cartas comerciais e regulatórias.

- ↳ **Cliente Light Tem Mais:** Oferta de pontos aos clientes adimplentes para que possam adquirir produtos e serviços nos parceiros da Light. Esse projeto gera satisfação no consumidor, garantindo a adimplência e criando uma percepção positiva da marca Light. A proposta, em 2021, é estendê-lo para clientes que possuam fatura digital e débito automático.
- ↳ **Projeto QRT:** Aumenta a duração de algumas ligações para dar mais tempo ao operador de argumentar com o cliente a respeito de reclamações de consumo, evitando, dessa forma, o registro de informações improcedentes e dúvidas não esclarecidas.
- ↳ **Projeto Aproximação:** Atendimento realizado nas agências da Light por um eletrotécnico, que esclarece dúvidas dos clientes sobre Termos de Ocorrência de Inspeção (TOI) e Carta Recurso, contribuindo para reduzir a judicialização.
- ↳ **Cliente Oculto:** Pesquisa que avaliou o atendimento ao cliente em todos os canais disponibilizados pela Light.
- ↳ **Melhoria de *onsite billing*:** Descentralização da leitura do medidor e da entrega das contas. Além das novas tecnologias empregadas, também vale a pena destacar mais algumas iniciativas, que, apesar de simples, fazem toda a diferença na qualidade do atendimento e na percepção que o cliente tem da Light, entre elas, o envolvimento dos líderes com os canais de atendimento, para que possam estar em contato direto com as necessidades dos clientes.

- ↳ **Portal intranet:** Deixamos o portal mais atrativo, dinâmico e com conteúdo simples para que os atendentes de todos os canais de atendimento da Light possam buscar informações e procedimentos comerciais e regulatórios com mais agilidade. O volume mensal de acessos ao portal fica em torno de um milhão. O portal é utilizado também nos treinamentos iniciais e de reciclagem dos atendentes, para garantir a precisão dos dados e o conhecimento sobre todos os processos e procedimentos da companhia, do início ao fim do atendimento.
- ↳ **Revisão das mensagens de erro de leitura/faturamento na conta de energia:** Objetivo é deixar o cliente informado dos motivos que levaram a Light a realizar o faturamento da conta de energia pela média do consumo. Além disso, divulgamos informações sobre envio de SMS para comunicar falta de luz, dicas de segurança e economia, importância do encerramento de contrato para evitar cobranças indevidas, incentivo ao Light Recicla para obter desconto na conta de energia, informações sobre cadastro de aparelho vital, entre outras.
- ↳ **Interação presencial com os clientes:** A Light interagiu com os consumidores de forma presencial, sempre seguindo os protocolos de segurança contra a Covid-19, por meio dos projetos Diálogo com o Cliente, Café por Trás das Câmeras, Café 100% Forte e Donas de Casa.

GRANDES CLIENTES

No segmento especializado de Grandes Clientes – Corporativo e Poderes Públicos –, mantivemos a nossa atuação por meio de diversos canais, entre eles, *e-mail*, agência virtual e *call center* especializado, além da gestão das demandas ter sido feita por executivos de contas destacados para cada segmento de clientes.

Mesmo diante das medidas de isolamento, mantivemos o cronograma de reuniões e eventos *online*, por meio dos quais abordamos temas relacionados ao uso eficiente de energia, mercado livre e qualidade do fornecimento, por exemplo. Além disso, alocamos uma equipe exclusiva em nossa loja de Grandes Clientes para eventual atendimento presencial.

Intensificamos também a comunicação com os clientes por meio de *newsletters*, informando principalmente sobre a existência de novos canais de atendimento durante a pandemia, como agência virtual e fatura por *e-mail*, além de informações a respeito do relacionamento técnico e comercial com a Light, destacando indicadores de qualidade e condições comerciais de contratação.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE [GRI 102-43, GRI 102-44]

As pesquisas de satisfação também foram impactadas pela pandemia, seja pelo atraso no cronograma de execução, seja pela mudança na metodologia da Pesquisa Abradee Varejo, que, em 2020, ocorreu por telefone.¹⁶

Pesquisa Abradee

Índice de satisfação com a qualidade percebida

Índice	2018	2019	2020
ISQP Varejo	67,5	58,6	67,3
ISQP Grandes Clientes	71,3	70,3	68,5

¹⁶ A pesquisa de satisfação da Aneel (IASC) permanece em andamento com previsão de conclusão em fevereiro de 2021.

Em relação às reclamações de primeiro nível, ou seja, aquelas registradas nos canais de atendimento, o resultado de 2020 ficou abaixo do índice apurado em 2019. A quantidade computada foi de 156.049, 42% a menos que no ano anterior. Em relação às reclamações procedentes, o resultado foi de 67.500 em 2020, 45% abaixo do que em 2019.

Quanto aos resultados dos indicadores regulatórios, destacamos:

- **Frequência Equivalente de Reclamações (FER)** – fechou o ano com o realizado de 17,22, ou seja, com redução de 40% em relação ao resultado de 2019.
- **Duração Equivalente das Reclamações (DER)** – foi de 161,27, ou seja, 3% abaixo se comparado ao ano anterior.

Em 2020, conseguimos uma excelente evolução na nota do Reclame Aqui, pois tratamos 100% das reclamações recebidas pelo portal. Com isso, saímos do conceito Regular, de nota 6,5, para Bom, nota 7,6, tendo uma evolução de 1,1 ponto percentual na avaliação do cliente da Light.



[GRI 203-1, GRI EU6, GRI EU23]

A Light SESA é a empresa do grupo responsável por distribuir energia para aproximadamente quatro milhões de clientes em 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, conta com 3.145 km de linhas de transmissão e uma rede de distribuição que totaliza 83.329 km de extensão, sendo 75.700 km de rede aérea e 7.629 km de rede subterrânea. Ao todo, são 93.662 transformadores de distribuição e 221 subestações com uma capacidade total instalada de 10.566 MVA.

BAIXA TENSÃO

O principal desafio enfrentado em 2020 foi o 3º Ciclo do Plano de Resultados, vigente entre outubro de 2019 e setembro de 2020, que teve como objetivo acompanhar os indicadores de qualidade que estão relacionados aos períodos e quantidades de interrupção no fornecimento de energia, denominados DEC e FEC, respectivamente.

O aumento de casos de Covid-19 no Estado do Rio de Janeiro agravou a situação na medida em que o trabalho presencial em campo precisou ser reduzido para garantir o protocolo de distanciamento social e a segurança dos colaboradores.

Para atender às metas pactuadas, a Light realizou serviços de manutenção, instalação de equipamentos de

proteção, robustez de rede, novas tecnologias, a saber:

- ↳ Manutenção com ênfase nos grandes ofensores;
- ↳ Instalação de equipamentos de proteção, reduzindo a quantidade de clientes interrompidos por uma falha;
- ↳ Ampliação do telecontrole, permitindo a recomposição de grandes blocos de clientes de forma remota, evitando o envio de equipes;
- ↳ Primarização das equipes de poda e linha viva, o que trouxe aumento de produtividade e redução de OPEX para a companhia;
- ↳ Utilização de equipes multidisciplinares, principalmente nos dias de contingência, trazendo ganhos de produtividade para a Light;
- ↳ Incremento dos esquemas *self-healing*, que permitem o restabelecimento de parte do circuito de forma automática, em questão de segundos;
- ↳ Uso de drones de termovisão para mapeamento de pontos quentes em áreas remotas e de difícil acesso, permitindo que a equipe de manutenção atue de forma preventiva na rede;
- ↳ Blindagem da rede, com redução de fraudes e aumento na arrecadação.

Em 2020, foram realizadas mais de 3,8 mil inspeções na rede aérea, efetuadas em torno de 150 mil podas

e substituídos 2.155 transformadores. Além disso, foram instalados 955 equipamentos de proteção, entre religadores, seccionadores e chaves fusíveis religadoras. Foram também executadas obras de robustez em, aproximadamente, 40 km de rede.

Indicadores de Qualidade [GRI EU28, GRI EU29]

Os indicadores de qualidade da companhia melhoraram significativamente. Para se ter uma ideia, o DECI (Duração de interrupções por cliente por ano) foi reduzido de 7,77 horas em 31 de dezembro de 2019 para 7,04 horas no mesmo período em 2020. Já o FECi (Frequência de interrupções por cliente por ano) passou de 4,31 vezes em 31 de dezembro de 2019 para 4,66 vezes no mesmo período de 2020¹⁷.

Apesar dos desafios enfrentados com a pandemia, os resultados para esses dois indicadores são históricos para a Light. Eles são fruto, principalmente, da continuidade da execução do plano de investimentos plurianual e das ações de modernização das redes e subestações, associados às melhorias operacionais contínuas e ao direcionamento mais correto das ações de manutenção. Com a redução dos indicadores de continuidade da companhia, tivemos um ganho expressivo no pagamento de compensação financeira, cujo valor encerrou o ano

¹⁷ Os índices de DEC e FEC, a partir de 2014, foram recalculados de acordo com decisão da ANEEL. Atualmente, a companhia está pleiteando à agência a revisão das metas desses indicadores de maneira a compatibilizar a metodologia de apuração.

de 2020 39% abaixo do que foi pago em 2019, passando de R\$ 38.449.292,87 para R\$ 23.424.598,94. Além disso há uma melhora na imagem que o cliente tem da Light.

Para 2021, o objetivo é manter os níveis de investimento dos anos anteriores e antecipar, ao máximo, as ações de maior ganho para colher, ainda no mesmo ano, os benefícios desses investimentos e garantir que os indicadores de continuidade atinjam valores cada vez mais sustentáveis.

ALTA TENSÃO

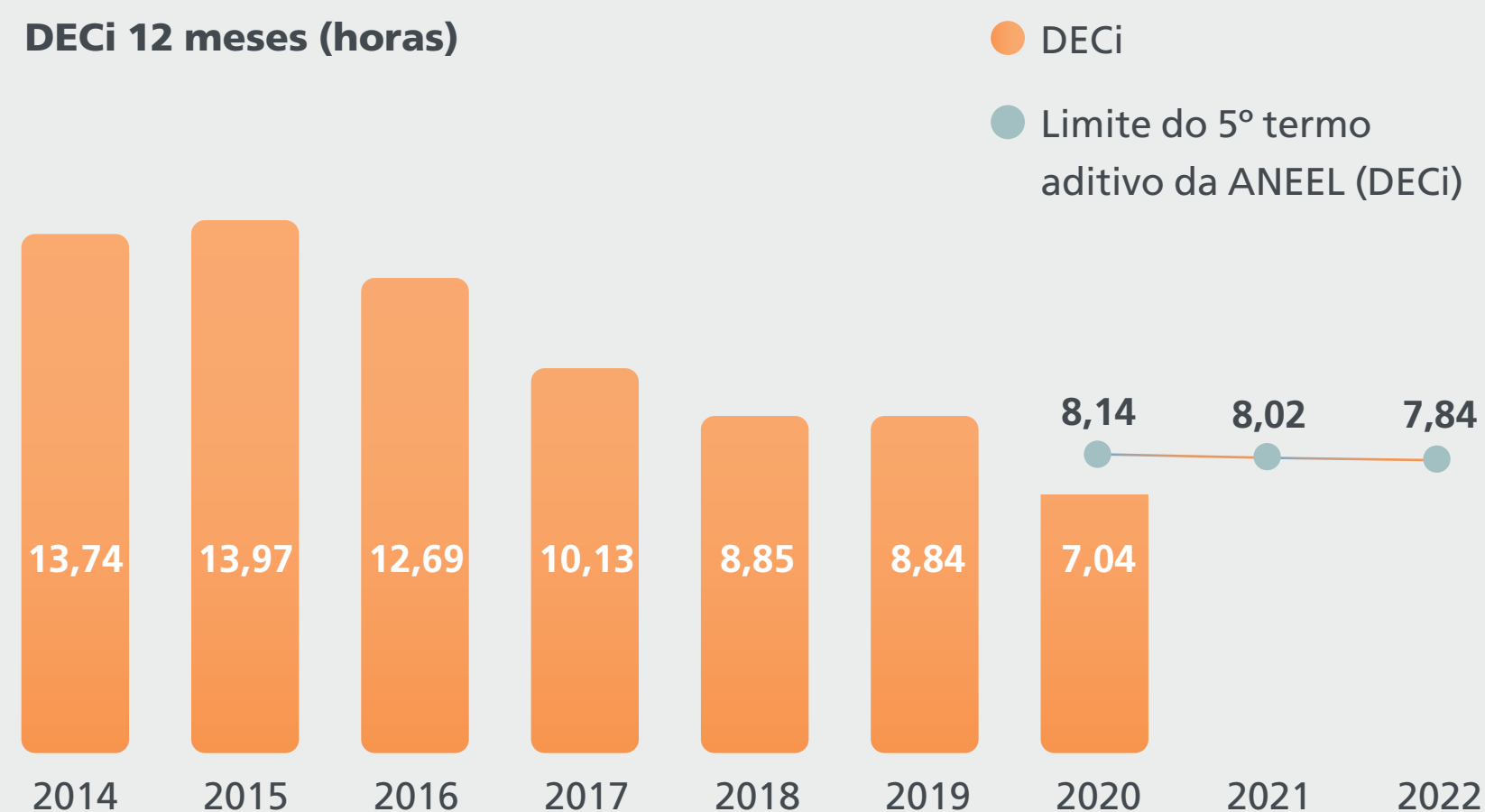
Mesmo em período de pandemia, as regionais de alta tensão mantiveram o foco em atividades preventivas e no senso de urgência durante o atendimento às ocorrências. Com relação aos indicadores de continuidade específicos para esse segmento, obtivemos uma redução de 5% no DEC alta tensão e uma redução expressiva de 33% no FEC alta tensão.

No que diz respeito às taxas de falhas, tivemos redução de 48% em subestações, 9% em linhas de transmissão aérea e 0% em linhas de transmissão subterrânea.

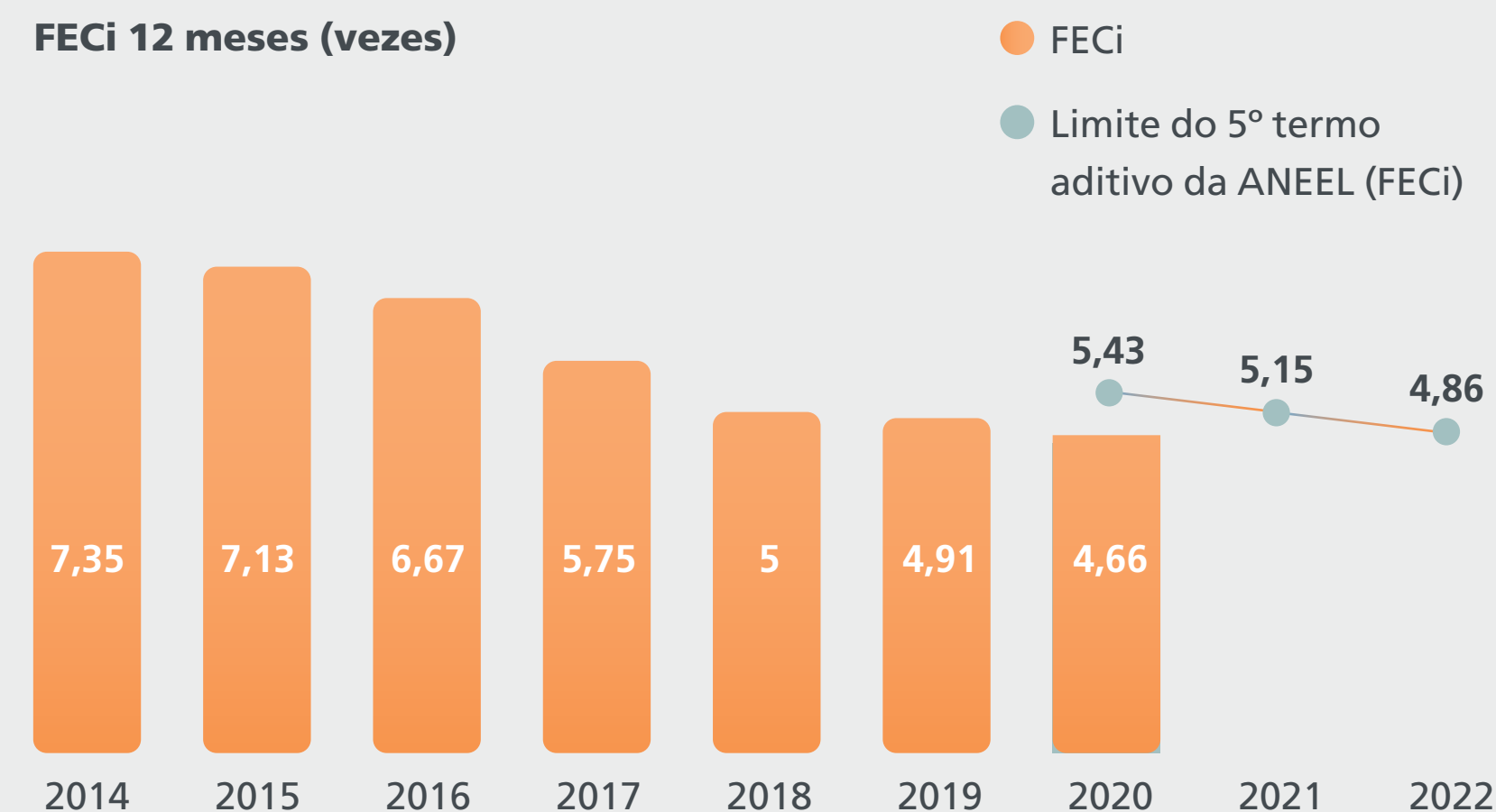
O plano de manutenção foi direcionado para atividades preventivas e ações que pudessem sanar as vulnerabilidades em nosso sistema, entre elas, acesso de animais em cubículos blindados e isolamento da média tensão em transformadores.

No ano de 2020, investimos R\$ 455,9 milhões para melhorar a qualidade do fornecimento de energia e reforçar sua rede de distribuição e expansão.

DECi 12 meses (horas)



FECi 12 meses (vezes)





[GRI 203-2, GRI 413-1]

O Instituto Light desenvolve projetos e ações que promovem a boa integração da sociedade com a companhia, fortalecendo a compreensão sobre o negócio e a simpatia pela marca.

O ano de 2020 trouxe muitos desafios, alterou planejamentos e convidou a todos para um processo de reinvenção e ampliação da criatividade, ao mesmo tempo em que permitiu a reflexão sobre tudo o que se havia realizado até aqui.

O Centro Cultural Light e o Museu Light da Energia foram fechados em março, e os ciclos de capacitação de professores do Projeto Light nas Escolas, assim como as apresentações do Quanta Energia, também foram interrompidos, já que as instituições de ensino das redes pública e privada tiveram as aulas presenciais suspensas.

O Programa Educativo Cultural precisou ser reinventado, a fim de adequar as atividades ao cenário virtual e manter o público conectado, entretido e informado. A partir daí, surgiu o novo projeto Centro Cultural em Casa, fruto da migração e adaptação dos conteúdos educativos e culturais para o ambiente digital, que eram, até então, compartilhados nas ações presenciais.

Em pouco tempo, as redes sociais do Programa Educativo Cultural estavam repletas de novos produtos, como

experiências do tipo “faça você mesmo”, jogos e simuladores de consumo demonstrando a importância do uso consciente *versus* os impactos na conta de luz, novos vídeos explicando, de maneira lúdica, a importância da energia elétrica, além de outros temas que aguçam a curiosidade do público, como arqueologia e história.

O Prêmio Light nas Escolas também foi reformulado para atender à nova realidade do ensino a distância. Os “cientistas malucos” do Quanta Energia, por sua vez, deixaram os palcos temporariamente e foram parar nas telas dos computadores e *smartphones*.

Por outro lado, o projeto de reforma das escolas manteve seu escopo principal e pôde ser realizado mesmo em um contexto de tantas restrições. Mas, para isso, o efetivo de profissionais foi reduzido para evitar aglomerações e todas as regras de higiene e proteção recomendadas foram seguidas com rigor. O fato de as instituições estarem vazias possibilitou que as obras fossem feitas em menos tempo do que previa o cronograma original.

Projetos e ações colocados em prática em 2020:

- ↳ Centro Cultural Light em Casa;
- ↳ Árvore Solar;
- ↳ Simulador de Consumo de Energia;
- ↳ Jogo Detetives da Energia;

- ↳ Sete vídeos com dicas de economia;
- ↳ Prêmio Light nas Escolas 2020;
- ↳ Reforma de escolas.¹⁸

Patrocínios

A pandemia de Covid-19 também trouxe impactos para o processo de seleção e realização dos projetos patrocinados pela Light, pois a prioridade da companhia estava totalmente direcionada à responsabilidade de garantir a continuidade e a qualidade do fornecimento de energia em sua área de concessão.

A grande demanda por respiradores nas unidades hospitalares e a migração do trabalho e das aulas para dentro dos lares dos consumidores são exemplos de como a energia se mostrou essencial durante a pandemia.

Devido ao cenário de incertezas, patrocinamos projetos em menor número, porém privilegiando a continuidade de alguns que são tradicionais e aqueles que pudessem ser realizados em ambiente virtual, entre eles, Projeto Educativo Cultural São João Marcos 2020, Hacking. Rio 2020, aplicativo “Vem CA” e III Mostra de Teatro Acessível.¹⁹

¹⁸ Todos esses projetos estão detalhados no Anexo deste relatório.

¹⁹ Todos esses projetos estão detalhados no Anexo deste relatório.

Patrocínios Light
por tipo (R\$ mil)

	2018	2019	2020
Esporte	88	-	-
Cultura	822	234	-
Outros	50	74	1.655
Total	960	308	1.655

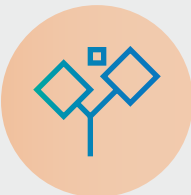
Compromissos e metas para 2021

Em 2021, vamos modernizar desde os espaços físicos até os conteúdos dos produtos integrantes do Programa Educativo da Light. O objetivo é melhorar a comunicação com o público e tornar mais atrativa, contemporânea e eficiente a forma como tratamos os nossos temas. Pretendemos elaborar um portfólio com várias opções de projetos e programas sociais em diversos segmentos, buscando dar continuidade à missão de contribuir fortemente com o aprimoramento da sociedade, sempre com ética, verdade e temas de elevada consistência técnica e pedagógica. Além disso, vamos estruturar uma nova política de patrocínios.

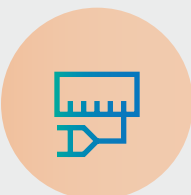
Projetos e ações colocados
em prática em 2020



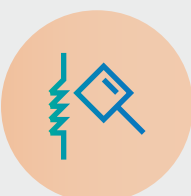
Centro Cultural Light em Casa



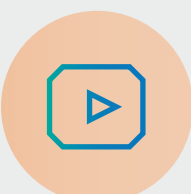
Árvore Solar



Simulador de Consumo de Energia



Jogo Detetives da Energia



Sete vídeos com dicas de economia



Prêmio Light nas Escolas 2020



Reforma de escolas



[GRI 419-1]

Temos como desafio enfrentar a judicialização e reverter a tendência de crescimento das contingências, oriundas, por um lado, das dificuldades inerentes à nossa área de concessão e, por outro, de processos internos que já estão sendo aprimorados.

Nossos principais objetivos são mitigar o surgimento de novas demandas e encerrar ações judiciais, reduzindo assim o estoque de processos judiciais existentes, as despesas operacionais e as contingências, bem como aumentar o número de êxitos ou diminuir valores pagos, por meio da realização de acordos em casos desfavoráveis.

Como principais iniciativas realizadas, podemos destacar:

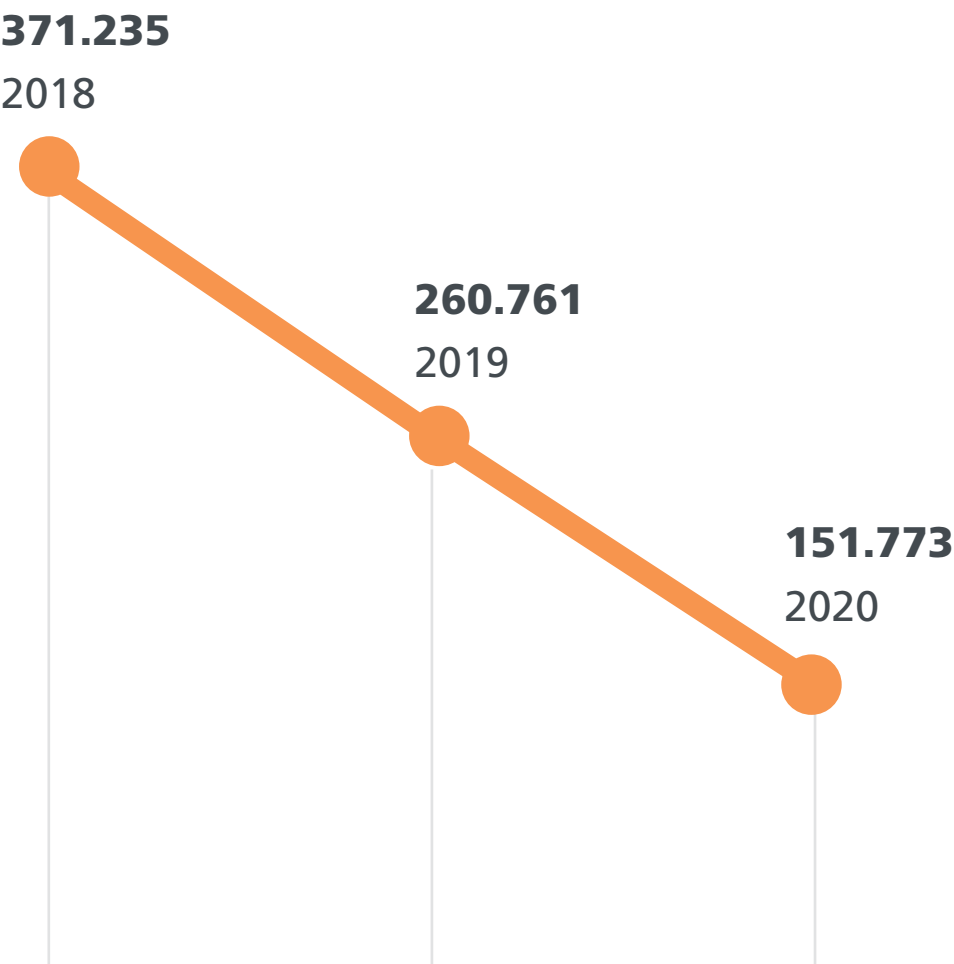
- ↳ Melhoria nos processos de atendimento ao cliente;
- ↳ Mais colaboração e sinergia entre as áreas comercial e jurídica;
- ↳ Reestruturação da área jurídica com novos profissionais e escritórios de advocacia;
- ↳ Boa performance dos indicadores de qualidade;
- ↳ Novos subsídios para defesa da companhia nos julgamentos;
- ↳ Elaboração de TOIs com melhor qualidade.

Dessa forma, buscamos aprimorar a gestão do relacionamento com o cliente, aumentando sua satisfação com a companhia, reduzindo as reclamações e também o número de processos judiciais.

Provisões – Contingências (R\$ MM)

	2020	2019
JEC	(100)	(191)
Cível	(118)	(143)
Outros	(75)	(78)
Ajustes	94	21
Total	(199)	(392)

Reclamações dos clientes



Principais desafios enfrentados em 2020

No Contencioso Cível, em 2020, tivemos o grande desafio de diminuir o índice de judicialização de demandas contra a Light, o que contribuiu para reduzir a contingência judicial. Essa redução pode ser atribuída à melhoria operacional dos processos comerciais da companhia e, em parte, ao *lockdown* provocado pela pandemia de Covid-19.

Os contratos com os escritórios de advocacia foram remodelados com o intuito de se obter uma economia significativa para a companhia, por meio de um formato de atuação que busca reduzir a base de processos e propõe uma atuação preventiva em parceria com os escritórios.

A área jurídica da Light intensificou o encerramento de processos, especialmente nos Juizados Especiais Cíveis, uma vez que, em razão da pandemia, houve uma redução no volume de audiências agendadas pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sendo necessária uma atitude proativa da companhia.

Na esfera trabalhista, os maiores desafios consistiram no apoio e na orientação à área de recursos humanos para que a força de trabalho continuasse operando com segurança, tanto nas atividades possíveis de serem executadas em *home office*, quanto naquelas essenciais durante a pandemia de Covid-19.

Além disso, outro grande desafio consistiu na redução do passivo, da contingência e da provisão durante a pandemia, que paralisou o funcionamento do Tribunal Regional do Trabalho na maior parte do ano. Conseguimos superá-los com forte atuação da equipe interna em parceria com a área de recursos humanos e os escritórios terceirizados.

Já no Jurídico Corporativo, um dos grandes desafios foram os esforços envolvidos nas atividades para a adaptação da companhia à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o que incluiu o suporte legal às demais áreas da Light sobre assuntos relacionados ao tema em questão, bem como o levantamento de todos os contratos que envolvem tratamento de dados pessoais com a consequente inserção de cláusulas de privacidade.

No Contencioso Tributário, a implantação de novas ações de controle e reportes trouxe maior eficiência nos controles internos e nos mapeamentos das principais áreas de origem dos débitos tributários.

Ações realizadas em 2020

Todas as ações planejadas pelo Jurídico da Light são baseadas em três pilares: atuação preventiva e melhoria de processos operacionais; atuação diligente e tempestiva na construção de provas e defesas específicas, buscando resultados favoráveis nas

demandas; melhoria da imagem da Light perante o Judiciário e o cliente.

As principais matérias objeto de ações ajuizadas contra a companhia no Contencioso Cível foram reclamações contra a recuperação de energia e questionamentos sobre o faturamento e a interrupção de energia elétrica não programada.

As principais matérias trabalhistas estão relacionadas à responsabilidade subsidiária – processos trabalhistas que envolvem empresas terceirizadas – a horas extras comuns e de intervalo intrajornada e à equiparação salarial e adicional de periculosidade.

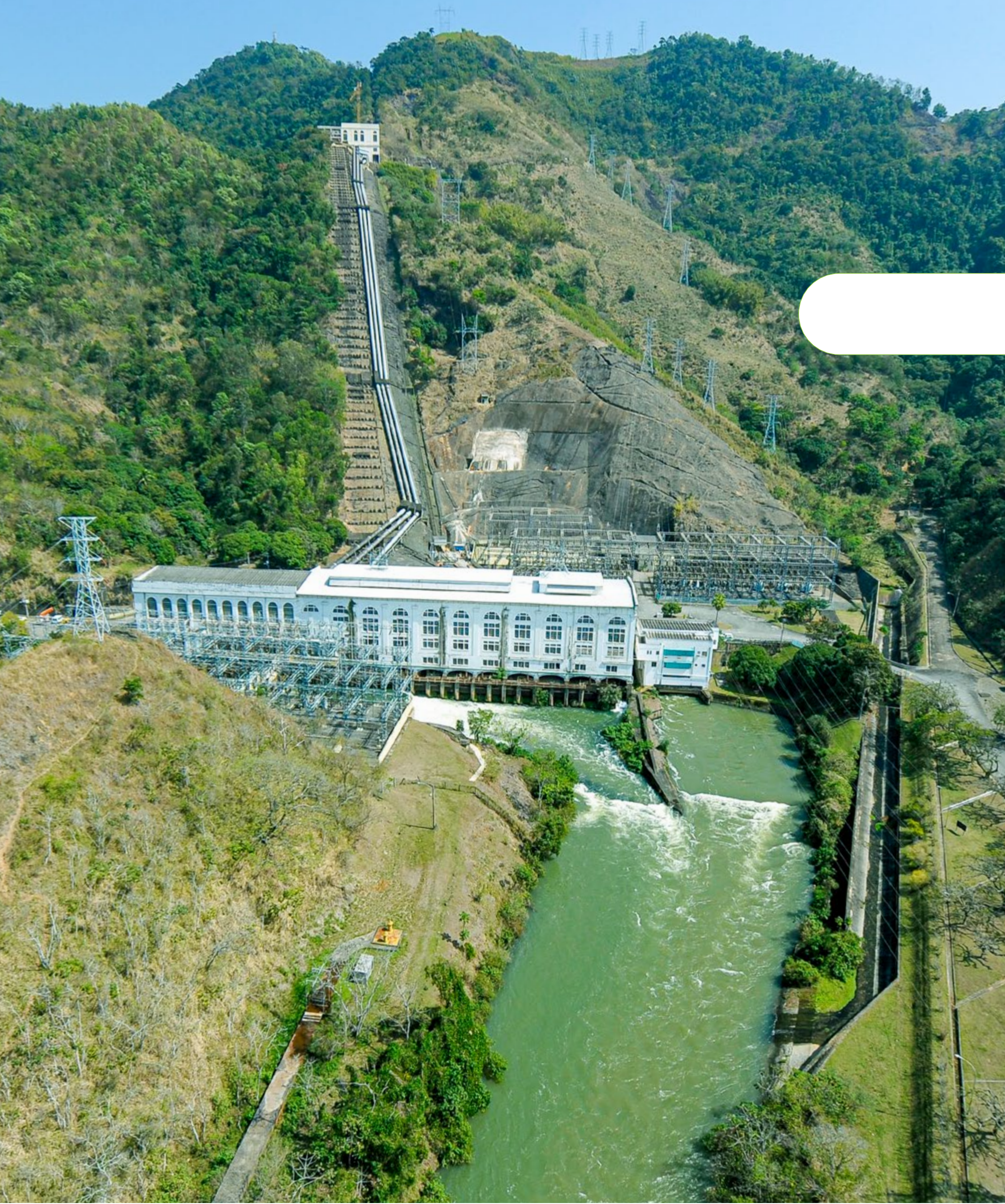
No ano de 2020, recebemos 332 processos relacionados a práticas trabalhistas, dos quais 24 foram encerrados no mesmo ano. Além disso, finalizamos 447 processos recebidos em anos anteriores.

As principais ações realizadas dizem respeito à análise de decisões judiciais, às mudanças legislativas e à situação econômico-financeira das empresas terceirizadas, a fim de reduzir a contingência e a provisão, bem como viabilizar acordos judiciais nos processos passíveis de perda. Buscamos também informações, documentos e testemunhas com as respectivas áreas nas quais surgiram as demandas para anexar à defesa da companhia.

A área jurídica da Light, em conjunto com as demais áreas da companhia, tem revisado processos, fluxos e estratégias com o intuito de que o cliente se sinta atendido pela empresa de forma satisfatória e, por conseguinte, não tenha interesse em ajuizar ação.

Nesse sentido, o auxílio jurídico na elaboração da estratégia de negociação com os clientes inadimplentes dos segmentos residencial, grandes clientes e poder público foi importante para inibir a judicialização. Além disso, a atuação jurídica contribuiu para aumentar a arrecadação e reduzir o impacto negativo que a impossibilidade de suspensão do fornecimento de energia durante a pandemia trouxe para a Light.

“A atuação jurídica contribuiu para aumentar a arrecadação e reduzir o impacto negativo que a impossibilidade de suspensão do fornecimento de energia durante a pandemia trouxe para a Light.”



4

AMBIENTAL

Geração

Meio ambiente

Eficiência energética

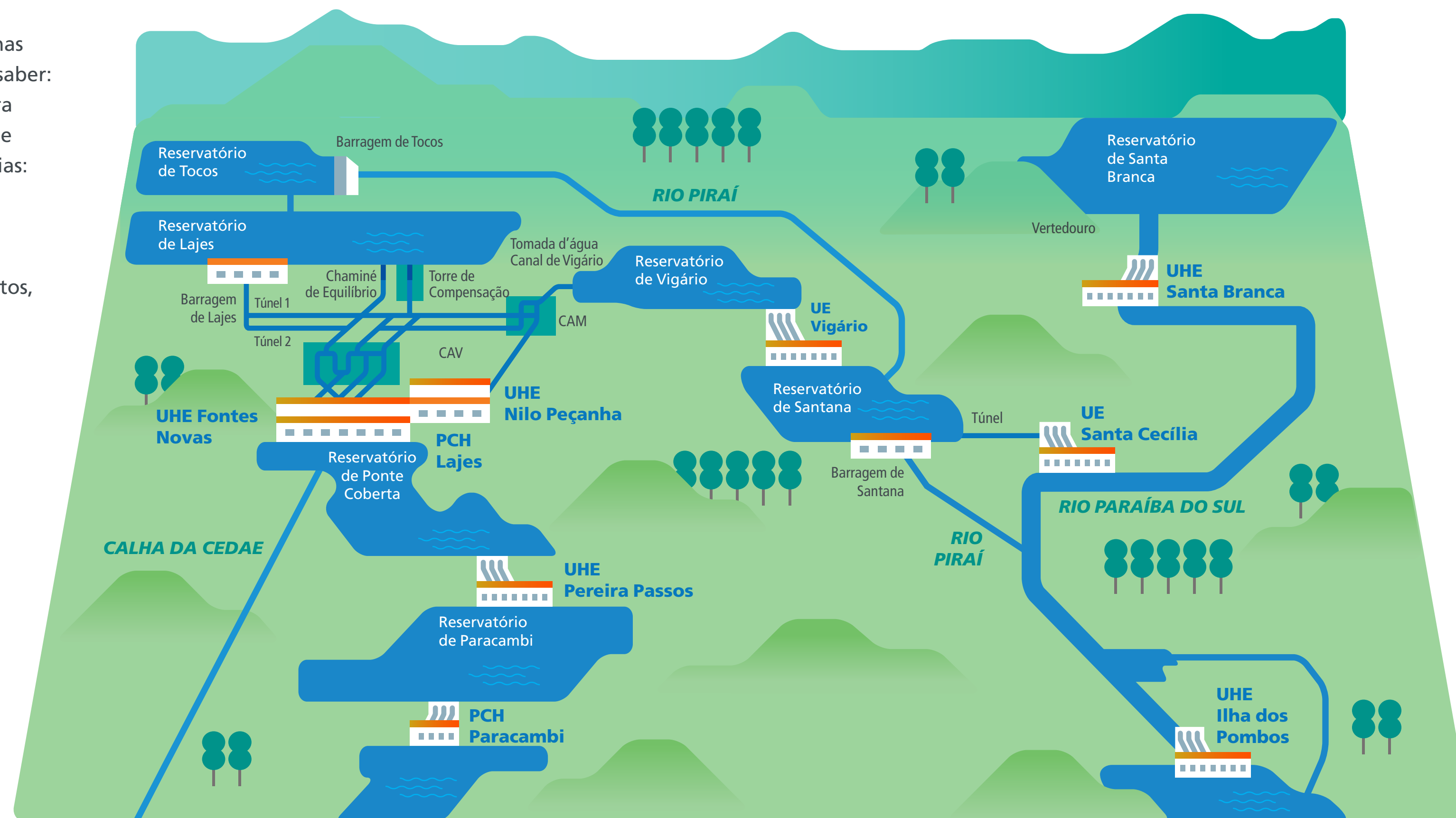
O parque gerador da Light Energia produz energia por meio da força hidráulica dos rios Paraíba do Sul, Piraí e Ribeirão das Lajes. Ele conta com usinas localizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, a saber: UHE Fontes Nova, UHE Nilo Peçanha, UHE Pereira Passos, UHE Ilha dos Pombos, UHE Santa Branca e PCH Lajes. Somam-se a elas duas usinas elevatórias: UE Santa Cecília e UE Vigário.

Esse parque também é composto por estruturas hidráulicas, que, devido ao vulto dos investimentos, merecem destaque, entre elas, reservatórios, barragens, canais, diques, vertedouros, túneis, condutos forçados e tomadas de água.

Sua capacidade instalada é de

872,54 MW

Esquema geral do aproveitamento hidrelétrico dos rios Paraíba do Sul, Piraí e Ribeirão das Lajes





Gestão da água

Considerando que a água é nosso principal capital natural, matéria-prima na geração de energia elétrica, mantemos um programa de gestão ambiental para proteger os ecossistemas e garantir a qualidade da água utilizada no Complexo de Lajes, que é constituído pelas usinas hidrelétricas Nilo Peçanha, Fontes Nova e Pereira Passos, pelas duas elevatórias, cujas concessões pertencem à Light Energia, e pela PCH Lajes, que pertence a Lajes Energia.

Em 2020, as vazões naturais na bacia do Rio Paraíba do Sul foram inferiores à média histórica, porém sem comprometer a operação das usinas da Light, que atenderam a todos os compromissos regulatórios de transposição de água para a bacia do Rio Guandu, definidos na Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº 1382, de 7 de dezembro de 2015.

Vertedouro da UHE Ilha dos Pombos

Em 2020, obtivemos a licença de instalação da obra de modernização do vertedouro da UHE Ilha dos Pombos e demos início às seguintes atividades:

- ↳ Elaboração do projeto executivo;
- ↳ Mobilização para o início das obras;
- ↳ Implantação dos caminhos de acesso e canteiro de obras;
- ↳ Dragagem do reservatório;
- ↳ Implantação dos programas socioambientais.

A modernização do vertedouro da UHE Ilha dos Pombos garantirá condições adequadas de conservação, regularidade, continuidade, aumento de eficiência operacional da usina e segurança estrutural da barragem, em consonância com a Política Nacional de Segurança de Barragens.

Construção túnel *bypass* no Complexo de Lajes

Outro projeto de destaque é a construção do túnel *bypass* no Complexo de Lajes. Ao longo do ano, conduzimos todo o processo de contratação, estando a assinatura do contrato prevista para o primeiro trimestre de 2021.

Realizamos estudos específicos relacionados à fauna e à flora para atendimento aos requisitos do licenciamento ambiental, como, por exemplo, o inventário florestal e o levantamento da fauna nas áreas em que haverá supressão de vegetação em função da obra.

A Licença Prévia e de Instalação foi aprovada pelo Conselho Diretor do INEA (CONDIR), no fim de dezembro de 2020, com emissão em janeiro de 2021.

Ressaltamos a nossa atuação com a ANEEL para que houvesse o reconhecimento de 100% dos investimentos como ativos vinculantes à concessão individualizada da UHE Nilo Peçanha.

A construção do túnel *bypass* permitirá a transposição de águas do reservatório de Vigário para o de Ponte Coberta

e a realização de manutenções no sistema de adução da UHE Nilo Peçanha, hoje inviabilizadas devido à impossibilidade de redução da vazão ao sistema Guandu, que abastece a Região Metropolitana da cidade do Rio de Janeiro. Dessa forma, garantiremos a continuidade do fluxo de água por meio da perenização do Rio Guandu por circuito alternativo (túnel *bypass*), em caso de parada parcial ou total do atual e único circuito de adução existente.

Outras iniciativas realizadas em 2020

Além dos projetos citados, tivemos a reforma do gerador A da UHE Fontes Nova, juntamente com os serviços de modernização dos reguladores de tensão e velocidade e dos painéis de automação e controle desse gerador. Os serviços foram concluídos com qualidade e ganhos esperados, e o gerador, entregue à operação sem restrições, o que apenas foi possível graças ao comprometimento e à sinergia entre as equipes da manutenção, operação e engenharia.

Com relação às ações iniciadas em 2019 e continuadas em 2020, a substituição do rotor da bomba 3 da usina elevatória de Vigário foi concluída com sucesso. Contudo, os cronogramas executivos das modernizações das elevatórias de Vigário, Santa Cecília e da Barragem de Lajes tiveram atrasos em função do impacto da pandemia de Covid-19 na cadeia de suprimentos de algumas contratadas, e as etapas não realizadas em 2020 serão concluídas em 2021.

Segurança das barragens

No que tange ao Plano de Segurança de Barragens (PSB)²⁰, em 2020, foram realizadas as seguintes ações:

- ↳ Atualização e envio para a ANEEL do Formulário de Segurança de Barragens, em que se define a classificação regulatória das barragens;
- ↳ Realização das inspeções de segurança regulares, conforme previsto pela Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB);
- ↳ Desenvolvimento do Relatório de Revisão Periódica de Segurança das barragens de Terzaghi, Vigário, Ilha dos Pombos e Santa Cecília;
- ↳ Atualização dos Planos de Ações de Emergência;
- ↳ Implantação do software de gestão de segurança de barragens;
- ↳ Contratação do sistema de alerta de barragens para as zonas de autossalvamento das barragens de Santa Branca e Complexo de Lajes.

²⁰ O Plano de Segurança de Barragens (PSB) é um instrumento da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), previsto no art. 6º, inciso II, da Lei nº 12.334/2010, de implantação obrigatória pelo empreendedor, cujo objetivo é auxiliá-lo na gestão da segurança estrutural e operacional do barramento. O PSB deve apresentar os principais dados técnicos de estrutura, construção, operação, manutenção, classificação, medidas de controle, monitoramento, relatórios de inspeção de segurança, entre outros, devendo, principalmente, servir como uma ferramenta de planejamento e gestão de segurança da barragem.

Principais compromissos e metas para 2021

- ↳ Gerenciar o Fator de Disponibilidade (FID) das usinas geradoras para melhorar o resultado do indicador das usinas Fontes Nova e Nilo Peçanha e não violar o indicador da UHE Ilha dos Pombos. Para isso, vamos otimizar as atividades de manutenção, realizar operação mais efetiva, implantar modernizações e reformas programadas: tudo com o objetivo de reduzir os períodos das paradas programadas e as falhas das unidades geradoras das usinas.
- ↳ Concluir a instalação e o comissionamento das novas comportas do setor M e iniciar as obras nas comportas dos setores K e L do vertedouro da UHE Ilha dos Pombos.
- ↳ Concluir o projeto executivo e iniciar as atividades de campo da obra de implantação do túnel *bypass* no Complexo de Lajes.
- ↳ Concluir as etapas previstas para 2021 das modernizações das usinas elevatórias de Vigário e Santa Cecília e finalizar a modernização da barragem de Lajes.
- ↳ Finalizar o serviço de instalação de rotores com maior rendimento nas bombas da usina elevatória de Vigário.
- ↳ Iniciar o serviço de reforma do gerador e da turbina da unidade geradora 14 da UHE Nilo Peçanha.

- ↳ Instalar uma segunda máquina para auxiliar na limpeza das grades do canal adutor da UHE Ilha dos Pombos, com o objetivo de diminuir os impactos de plantas aquáticas na geração da usina.

“A construção do túnel *bypass* permitirá a transposição de águas do reservatório de Vigário para o de Ponte Coberta e a realização de manutenções no sistema de adução da UHE Nilo Peçanha, garantindo a continuidade do fluxo de água.”



A Light é uma companhia comprometida com o uso racional e eficiente dos recursos ambientais e com a transição para uma economia de baixo carbono. Por isso, leva muito a sério sua gestão, sua Política Ambiental e seus Compromissos com o Meio Ambiente e o Clima, disponíveis no [site da companhia](#).

Em 2020, foram investidos R\$ 59,5 milhões em ações de manutenção e segurança; educação e projetos ambientais; licenciamento e atendimento à legislação; implantação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental; reflorestamento e contenção de taludes e encostas; remoção de plantas aquáticas e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)²¹.

SISTEMAS DE GESTÃO

- ↳ **Light Energia:** Sistema de Gestão Integrado (SGI), que contempla as normas ISO 9001/2015, ISO 14001/2015 e OHSAS 18001/2007 e abrange todas as usinas e estruturas associadas do parque gerador de energia. [GRI 416-1]
- ↳ **Light SESA:** Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que avalia e monitora os aspectos e impactos das atividades do seu parque operacional, mantendo a certificação de 304 sites e mais de 80% de unidades certificadas na ISO 14001/2015.

²¹ Os projetos estão detalhados em http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/compromisso-com-o-meio-ambiente_biodiversidade.aspx

GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA [GRI 303-1, GRI 303-2]

As usinas hidrelétricas e elevatórias do Complexo de Lajes²² desempenham um importante papel no fornecimento de grande parte da água que abastece a Estação de Tratamento de Água Guandu, da CEDAE, localizada no Rio Guandu, que é a responsável pelo suprimento e pela distribuição de água para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O abastecimento da adutora da CEDAE “Calha da CEDAE” é prioritariamente suprido pela PCH Lajes ou alternativamente pela UHE Fontes Nova, tendo como origem o Reservatório de Lajes. Por isso, indisponibilidades significativas desses sistemas podem afetar o fornecimento de água para os usuários e a população dessa região.

Dessa forma, percebe-se que o elevado grau de complexidade dos sistemas de transposição e adução de água no Complexo de Lajes exige coordenação entre as diversas entidades envolvidas, mesmo em operações e manutenções simples, pois envolve simultaneamente as usinas elevatórias de Santa Cecília e Vigário e a operação dos reservatórios interligados pertencentes a esse complexo.

²² O Complexo de Lajes inclui UHE Nilo Peçanha, UHE Fontes Nova e UHE Pereira Passos e UE Vigário e UE Santa Cecília, cujas concessões pertencem à Light Energia. Além disso, faz parte a PCH Lajes, cuja concessão pertence à Lajes Energia.

Diante desse desafio, a Light Energia realiza, mensalmente, o monitoramento da qualidade da água em seus reservatórios de acordo com os parâmetros definidos pela legislação, para que seja possível identificar as possíveis não conformidades e implantar medidas preventivas e corretivas.

Vale mencionar, neste relatório, que participamos do Comitê de Bacias Hidrográficas do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS), do Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim e do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento (COMMADE), da Prefeitura Municipal de Piraí, órgãos que avaliam os impactos relacionados à água. Além disso, seguimos a Resolução CONAMA nº 357/2005 no que tange aos padrões mínimos estabelecidos para lançamento de efluentes.

Consumo de água na Light

[GRI 303-5]

As instalações da Light são abastecidas pela rede pública de distribuição de água, pertencentes à sua área de concessão.

Para uma gestão mais eficiente do uso da água, além do monitoramento e acompanhamento diário, adotamos políticas de redução de consumo, entre elas, substituição de equipamentos sanitários, como arejadores e dispositivos econômicos nas torneiras e vasos sanitários; maior controle nas entradas para as cisternas;

e abastecimento alternativo por meio de caminhões-pipa devido ao menor custo. Além disso, realizamos campanha para conscientização da força de trabalho por meio de publicações nos canais de comunicação da Light.

Em 2020, o consumo de água nas instalações da companhia foi de 17,4 m³ /empregado, havendo redução de 33,8% em relação a 2019, muito em função da adoção do formato de trabalho *home office* devido à pandemia do novo coronavírus. A redução no consumo de água representou uma economia de R\$ 423 mil, cerca de 12% em relação ao gasto de 2019.

USO EFICIENTE DA ENERGIA [GRI 302-3]

A Light está sempre medindo e monitorando o consumo de recursos em suas instalações, bem como promovendo ações para conscientizar funcionários, terceiros e clientes do quão importante é cada um fazer a sua parte para melhorar a eficiência dos processos e usar de forma eficiente e responsável os recursos naturais à nossa disposição.

Em 2020, o consumo total de energia da Light foi de 190,13 GWh, representando uma intensidade energética de 0,0094 kWh/R\$, quando comparado com o faturamento bruto da companhia, e um aumento de 44%²³ quando comparado com o ano anterior. Esse aumento ocorreu em função da primarização de atividades de campo e de efeito não-recorrente ligado a faturamento de energia própria.

23 Cálculo considerando valor revisto para 2019 (0,0066 kWh/R\$).

GESTÃO DE RESÍDUOS

[GRI 306-1, GRI 306-2, GRI 306-3, GRI 306-4, GRI 306-5]

O volume total de resíduos gerados pela Light é cerca de 15.671 toneladas, sendo 22% gerado pela Light Energia, composto em sua maior parte pelas macrófitas retiradas dos reservatórios, e 78% gerado pela Light SESA, principalmente resíduo de poda e construção e demolição. Desse total, 5.451 toneladas são destinadas para o processo de logística reversa.

Light Energia

Os resíduos decorrentes do processo de geração de energia são alocados em centrais de resíduos licenciadas, cuja destinação final é feita por empresa terceirizada licenciada. Os dados relacionados a esses resíduos são monitorados no Portal de Indicadores do Sistema de Gestão Integrado da Light Energia, o que possibilita melhorias na análise e gestão para a adoção de metas de redução.

Importante mencionar que a companhia monitora a legislação ambiental associada ao tema com suporte de uma consultoria especializada em requisitos legais sobre geração de resíduos.

Em 2020, promovemos treinamentos para conscientizar e orientar as equipes de campo sobre o procedimento operacional específico para gerenciamento de resíduos e iniciamos processo para renovar o contrato de logística reversa dos materiais recicláveis das usinas.

Light SESA

A geração de resíduos pela atividade de distribuição de energia é pontual, proveniente de obras e manutenção e operação de rede, como, por exemplo, vazamentos esporádicos de óleo isolante nos transformadores de potência. Mesmo assim, vale salientar que as unidades da Light são equipadas com mecanismos de controle que separam a água do óleo.

Mesmo sem impactos significativos, os resíduos gerados pela distribuição são tratados em todas as unidades. Para isso, implantamos mecanismos de controle, contratamos serviços para destinação adequada de resíduos perigosos e executamos estudos ambientais a fim de identificar e mitigar possíveis passivos ao meio ambiente.

A gestão de resíduos perigosos é realizada por empresa licenciada, que é obrigada a apresentar certificado de destinação final adequada no prazo máximo de 90 dias contados a partir da data em que os resíduos são coletados na Light. Dessa forma, a companhia tem certeza de que a empresa cumpriu os termos do contrato.

A Light cadastra todos os dados relacionados à geração de resíduos pelos processos da companhia no Sistema de Manifesto de Resíduos, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), por meio do qual é possível monitorar o quantitativo e os tipos de resíduos, a forma de acondicionamento e as informações sobre transporte e tratamento.

Em relação à qualidade do descarte de efluentes, o padrão mínimo estabelecido é de 20 mg/L para óleos minerais e 30 mg/L para óleos vegetais. Esse padrão foi estabelecido pela NT-202, que define critérios e padrões para lançamento de efluentes líquidos no Estado do Rio de Janeiro. No entanto, a companhia possui mecanismos de controle a fim de conter o óleo em caso de vazamento. Dessa forma, não são lançados efluentes em corpos d'água.

Em relação a efluentes sanitários, a maior parte dos empreendimentos da Light possui interligação com o sistema público de tratamento de esgoto. Não possuímos locais sem requisitos para descarte na área de concessão.

MUDANÇA DO CLIMA

[GRI 201-2, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4, GRI 305-5]

Mudanças no clima são fatores relevantes para o modelo de negócios da Light, pois a companhia depende totalmente da água armazenada nos reservatórios para gerar energia, assim como precisa lidar diariamente com os impactos da variação da temperatura no consumo dos clientes.

Dessa forma, os resultados anuais podem ser afetados por condições hidrológicas desfavoráveis, risco de escassez de energia elétrica, racionamento de energia, sobrecargas no sistema de distribuição devido à elevação

inesperada do consumo, crescimento da perda não técnica e crescimento da inadimplência²⁴.

Emissão de gases de efeito estufa

No Inventário de Gases de Efeito Estufa da Light, realizado anualmente, contabilizamos 199.462,17 tCO₂eq de emissões, representando uma redução de 12% em relação a 2019. Veja o detalhamento nos Anexos desse Relatório.

A intensidade de emissões de gases de efeito estufa, índice relativo que considera a receita bruta das empresas, foi de 0,00000875 tCO₂eq/R\$ para a Light SA. A intensidade se refere ao Escopo 1 + 2.

No Escopo 1, destacamos o impacto do gás SF₆ (hexafluoreto de enxofre) – emissão fugitiva - como a principal fonte de emissão, por conta do alto potencial de aquecimento global (GWP) e, o aumento nas emissões associadas à combustão móvel em função da primarização de serviços (aumento da frota).

No Escopo 2, são contabilizadas as emissões indiretas decorrentes do consumo de eletricidade e da perda de energia no processo de transmissão e distribuição da Light. Na realização desse cálculo, aplicamos o fator

²⁴ Os riscos e as oportunidades relacionados às mudanças climáticas estão detalhados no questionário do CDP, disponibilizado no site Relações com Investidores, no link Relatos.

de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que considera todas as usinas – hidrelétricas, térmicas e eólicas – que estão gerando energia no País.

No escopo 3, são contabilizadas emissões associadas à outras fontes indiretas não controladas pela empresa, tendo como destaque o impacto da frota terceirizada, a destinação dos resíduos sólidos da Light e as viagens de negócio.

Para 2021, nossa meta é reduzir em 6% as emissões do Escopo 1.

Pegada de carbono

Em 2020, os resultados da pegada de carbono da Light SESA e da Light Energia foram, respectivamente, 63,3199 kg de CO₂eq/MWh e 2,0115 kg de CO₂eq/MWh.

O maior impacto das emissões associadas à pegada de carbono está relacionado aos resíduos gerados. Na Light SESA, o resultado da pegada está diretamente relacionado aos resíduos de poda, e na Light Energia às plantas aquáticas ou macrófitas. Vale ressaltar que a Light permanece investindo em projetos de melhorias nos processos.



PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PEE)

[GRI 302-4, GRI 302-5, GRI EU7]

Em 2020, o total de recursos investidos pelo Programa de Eficiência Energética da Light²⁵ foi de R\$ 74,07 milhões, sendo R\$ 39,05 milhões referentes a recursos próprios do PEE, R\$ 195 mil de recursos de terceiros e R\$ 12,62 milhões de investimentos de clientes como forma de contrapartida nos projetos, além de R\$ 22,2 milhões repassados ao PROCEL.

Considerando os projetos finalizados em 2020, obtivemos como resultado uma economia de energia na ordem de 58 GWh/ano e uma redução da demanda na ponta de 11,51 MW.

²⁵ Conforme determina a legislação vigente em 2020, as distribuidoras devem aplicar um percentual mínimo da Receita Operacional Líquida (ROL) em programas de eficiência energética, segundo regulamentos da ANEEL. Além disso, a regulamentação determina que a concessionária de energia realize, pelo menos, uma Chamada Pública de Projetos. O investimento mínimo obrigatório é de 0,5% da ROL, sendo que 0,4% desse valor deve ser investido em projetos de eficiência energética e 0,1% deve ser repassado ao PROCEL. A distribuidora possui a flexibilidade de poder acumular, em 31 de dezembro de cada ano, na Conta Contábil de PEE, um montante equivalente ao investimento obrigatório dos 24 meses anteriores, incluindo o mês de apuração, isto é, dezembro. Em 2020, o investimento total da Light no Programa de Eficiência Energética foi de R\$ 61,25 milhões – R\$ 39,05 milhões investidos em projetos e R\$ 22,2 milhões repassados ao PROCEL. Todas as obrigações regulatórias do ano foram cumpridas.

Em decorrência da economia de energia e da demanda retirada da ponta, o total em benefícios no ano, apurados com base no Custo Evitado de Demanda (CED) e no Custo da Energia Evitada (CEE), foi de R\$ 27,9 milhões. Esse valor representa o total de economia monetária anual, sob a ótica do sistema elétrico, por meio das ações de eficiência energética dos projetos encerrados em 2020.

Vale ressaltar que o valor investido é referente a todos os projetos em andamento no ano de 2020, já os ganhos energéticos dizem respeito apenas aos projetos encerrados no mesmo ano, pois é possível mensurar apenas os resultados no encerramento do projeto, com as ações de medição e verificação.

Embora a Light tenha adotado um plano de contingência e mitigação de impactos, estreitando a comunicação com todos os fornecedores, a pandemia de Covid-19 postergou a conclusão de alguns projetos.

Chamada Pública de Projetos

Além do investimento mínimo obrigatório, a regulamentação determina que a concessionária de energia realize, pelo menos, uma Chamada Pública de Projetos (CPP) por ano. [GRI EU19]

Nosso principal desafio é direcionar os recursos da CPP para ações em municípios, hospitais, creches e demais entidades filantrópicas sem, contudo, deixar de realizar atividades voltadas para os consumidores que geram condições de emprego e renda, como comércios, serviços públicos e indústrias de pequeno e médio porte.

A revisão do PROPEE²⁶, pela ANEEL, trouxe novas regras ao programa, entre elas, aumento no valor do investimento obrigatório em projetos de eficiência energética. Por esse motivo, a Light decidiu incrementar os recursos disponibilizados em CPPs ao longo dos últimos dois anos.

Destaca-se que, na avaliação qualitativa das propostas de projetos das CPPs da Light, tem melhor pontuação aquelas que apresentam novas tecnologias, como, por exemplo, a geração de energia por fontes incentivadas. Dessa forma, estimulamos os proponentes a adicionarem tecnologias cada vez mais inovadoras às propostas de projeto.

Em 2020, elaboramos a 7ª CPP, voltada a todas as tipologias²⁷, porém dando prioridade aos dois maiores mercados da Light – Residencial e Comercial e Serviço – e disponibilizando valores mais robustos para atendimento à legislação vigente no ano.

²⁶ Procedimentos do Programa de Eficiência Energética.

²⁷ Tipologias beneficiadas: Residencial, Comercial e Serviços, Poder Público, Serviço Público e Industrial.

Vale destacar que realizamos a 1ª CPP para instituições de ensino, priorizando projetos que contemplavam a utilização de fontes incentivadas com geração fotovoltaica para reduzir o consumo de energia nas escolas e creches estaduais, municipais ou filantrópicas. Essa CPP disponibilizou R\$ 60 milhões para investimentos nas atividades de execução.

Durante a 1ª CPP das escolas, foram recebidas 38 propostas de projetos, sendo 13 delas selecionadas para execução com investimento total na ordem de R\$ 16,3 milhões. No entanto, o cronograma foi postergado devido às dificuldades que os clientes e as ESCOs encontraram na obtenção de orçamentos e na realização dos levantamentos de campo para elaboração e submissão das propostas.

Projetos em andamento

Atualmente, estão em execução 41 projetos de eficiência energética aprovados em CPPs para os mais diversos fins, como fonte incentivada por geração fotovoltaica, sistemas motrizes, aquecimento solar de água, condicionamento ambiental e iluminação. Além desses, existem outros elaborados pela própria Light, nas tipologias Educacional, Baixa Renda e Residencial, que inclui, por exemplo, os bônus para compra de equipamentos energeticamente eficientes, que atendem a diversos clientes na nossa área de concessão.

Destacam-se os projetos a seguir:

↳ Projeto de Eficiência Energética Farmanguinhos (Instituto de Tecnologia em Fármacos da Fiocruz)

Com um investimento total previsto de R\$ 8,7 milhões, sendo R\$ 4 milhões do PEE e R\$ 4,7 milhões de contrapartida do cliente, esse projeto trará como resultado uma economia de energia de mais de 2 GWh/ano, representando uma economia de R\$ 980 mil na conta de energia dessa unidade de Farmanguinhos.

O projeto contemplará a modernização dos sistemas de iluminação e condicionamento ambiental, com a substituição de 1,8 mil lâmpadas convencionais por outras de tecnologia LED, instalação de dois *chillers* tri-rotor com capacidade 450 TR e três torres de arrefecimento; automação específica para controle energético dos almoxarifados; a construção de um *pipe rack* entre dois prédios da instituição; e uma interligação hidráulica da principal central de água gelada (CAG) até esses prédios.

↳ Projeto de Eficiência Energética (Fiocruz/Unidade Avenida Brasil, em Manguinhos)

Bio-Manguinhos é a unidade da Fiocruz responsável pelo desenvolvimento tecnológico e pela produção

de vacinas, de reativos para diagnóstico e de biofármacos, sendo considerada um dos maiores centros da América Latina.

Esse projeto consiste em:

- ↳ Instalação de uma centrífuga e um tanque de termoacumulação, com capacidade de 600 TR e 2.000 TRh, respectivamente, para utilização no horário de ponta;
- ↳ Interligação hidráulica dos sistemas industriais de três centrais de água gelada (CAG);
- ↳ Implantação de um sistema de automação específico para controle energético de toda a CAG e do tanque de termoacumulação.

O projeto receberá o investimento total previsto de R\$ 6,9 milhões e terá como resultado uma economia de energia de cerca de 4GWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 951,83 kW, representando, em reais, uma economia anual de R\$ 1,2 milhão por ano para a Fiocruz.

Geração fotovoltaica

O PEE da Light possui nove projetos concluídos que beneficiam clientes da área de concessão da Light em diversas esferas e tipologias, por exemplo, poderes públicos municipais, estaduais e federais, além daqueles

que são comerciais e de serviço. Todos esses projetos contaram com a implantação de usinas com geração de energia por fonte incentivada fotovoltaica, cuja potência total instalada chega a 321,46 kWp, gerando 390,10 MWh/ano.

Concluído em 2020, merece destaque o projeto desenvolvido em unidades escolares do município de Queimados, na Baixada Fluminense, Rio de Janeiro. Foram contempladas 15 escolas e a sede da Secretaria Municipal de Educação com a instalação de uma usina fotovoltaica de 29,70 kWp e com a substituição de 3.249 lâmpadas convencionais por tecnologia LED.

Essas ações vão gerar uma economia de energia de 220,73 MWh/ano e uma redução de demanda na ponta de 28,6 kW, beneficiando mais de dez mil pessoas, entre alunos, professores e diretores das escolas municipais.

Além disso, estão em fase de execução e contratação mais 15 projetos, que contarão com recursos do PEE para terem usinas próprias de geração fotovoltaica, totalizando uma potência instalada de 2.864,96 kWp e gerando, por ano, o total de 3.283,42 MWh.

Entre os 15 projetos, podemos destacar:

- ↳ Centro Administrativo São Sebastião (CASS) – Etapa III, implantado na sede da Prefeitura do Rio de Janeiro, que será concluído no primeiro trimestre de 2021. Ele contempla a substituição de um *chiller* com compressor centrífugo de 1.000 TR por outro de melhor eficiência e menor consumo de energia;
- ↳ Troca de mais de 22 mil lâmpadas das áreas internas e externas por outras de tecnologia LED, mais eficientes e de baixo consumo;
- ↳ Implantação de uma usina de geração distribuída fotovoltaica com capacidade de 75 kWp, cuja previsão de economia de energia é de 3.939,80 MWh/ano e de redução de demanda na ponta é de 1.021,34 kW.

Direcionamentos estratégicos, compromissos e metas para 2021

Em 1º de setembro de 2020, foi publicada a Medida Provisória nº 998, que altera a legislação vigente.

Investimentos em eficiência energética deverão priorizar iniciativas e produtos da indústria nacional, conforme regulamento a ser editado pela ANEEL. A aplicação dos recursos em projetos de eficiência energética deverá estar orientada à busca do uso consciente e racional dos recursos energéticos e à modicidade tarifária quando os recursos forem destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Diante das possíveis alterações na legislação e no montante de recursos a serem disponibilizados para investimentos em eficiência energética, a Light irá revisar, em 2021, o planejamento estratégico para enquadramento às novas regulamentações e cumprimento das obrigações regulatórias da ANEEL.

Estrategicamente, iremos intensificar as atividades de comunicação e marketing, no intuito de consolidar a imagem da Light como uma empresa que atua de forma sustentável, por meio de suas ações e projetos.

Além disso, os projetos de Baixa Renda também serão priorizados com investimentos maiores por parte do PEE nos próximos anos, com o objetivo de desenvolver e implantar ações de eficiência energética e educacionais em áreas mais carentes e com necessidades específicas.

“R\$ 27,9 milhões é o valor total de economia monetária anual, sob a ótica do sistema elétrico, por meio das ações de eficiência energética dos projetos encerrados pela Light em 2020. ”



5

ECONÔMICO

O desafio no combate às perdas

Pesquisa e Desenvolvimento

Tecnologia

Falamos agora do “E” referente ao aspecto econômico relacionado aos fatores ESG (*Environmental, Social e Governance*), evidenciando que eles não podem mais ser tratados de forma separada. E poderíamos ainda ir além, incorporando mais um “E” para *Execution* (execução, gestão) e um “S” para *Strategy* (estratégia), fatores que levam a resultados sustentáveis.

O aspecto econômico remete-nos ao conceito de valor compartilhado, em que a criação de valor econômico para a companhia caminha juntamente com a geração de valor para os nossos *stakeholders*. A ideia é ultrapassarmos as ações de filantropia e responsabilidade social, implantando soluções que criem valor para o negócio e para a sociedade [GRI EU19]

Nesse contexto, destacamos a nossa atuação nas comunidades, aliando ações socioambientais à estratégia de combate às perdas e à inadimplência. Desenvolvemos atividades relacionadas à eficiência energética, conscientização quanto ao uso seguro da energia, regularização de consumidores, substituição de medidores e melhorias na qualidade do serviço.

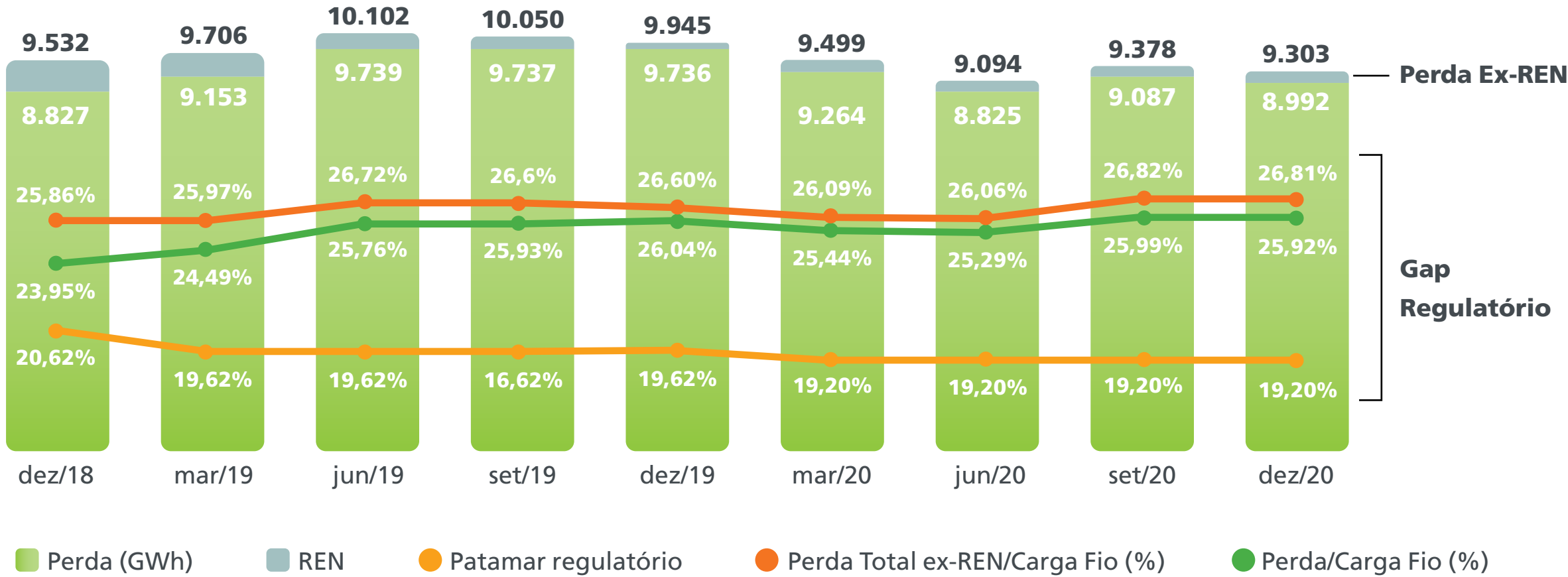
[GRI EU12]

As perdas não técnicas são um problema estrutural em nossa área de concessão, representando praticamente metade do mercado de baixa tensão da companhia. Elas ocorrem tanto nas áreas convencionais como nas áreas que tradicionalmente eram chamadas de áreas de risco, que agora passam a ser tratadas como Áreas de Tratamento Especial (ATE).

Ressalte-se que o não pagamento pela energia consumida gerou uma cultura perniciosa de desperdício de energia elétrica, bem como uma quebra de confiança entre o prestador de serviço público – responsável por levar energia com qualidade – e a população atendida, com obrigação de pagar pelo serviço.

Nos últimos anos, concentramos esforços nas áreas convencionais, tais como comércio, indústrias e residências de alto padrão, que não apresentavam risco e insegurança à equipe, resultando em uma redução de perdas no valor de 744 GWh, em 2020, quando comparada com o ano de 2019. O indicador de perda total sobre a carga fio, em dezembro de 2020, encerrou-se em 25,92%, contra os 26,04% de dezembro de 2019.

Apesar da redução expressiva em perdas em energia, a diminuição da carga no período impactou o indicador, fazendo com que o ganho com a perdas ficasse em R\$ 9 milhões.



Atualmente, a companhia está 6,72 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,20%, conforme parâmetros definidos pela ANEEL na Revisão Tarifária (RTP) de março de 2017, já ajustados pelo mercado de referência para os próximos 12 meses e homologado pela ANEEL na ocasião do Reajuste Tarifário (IRT) de março de 2019.

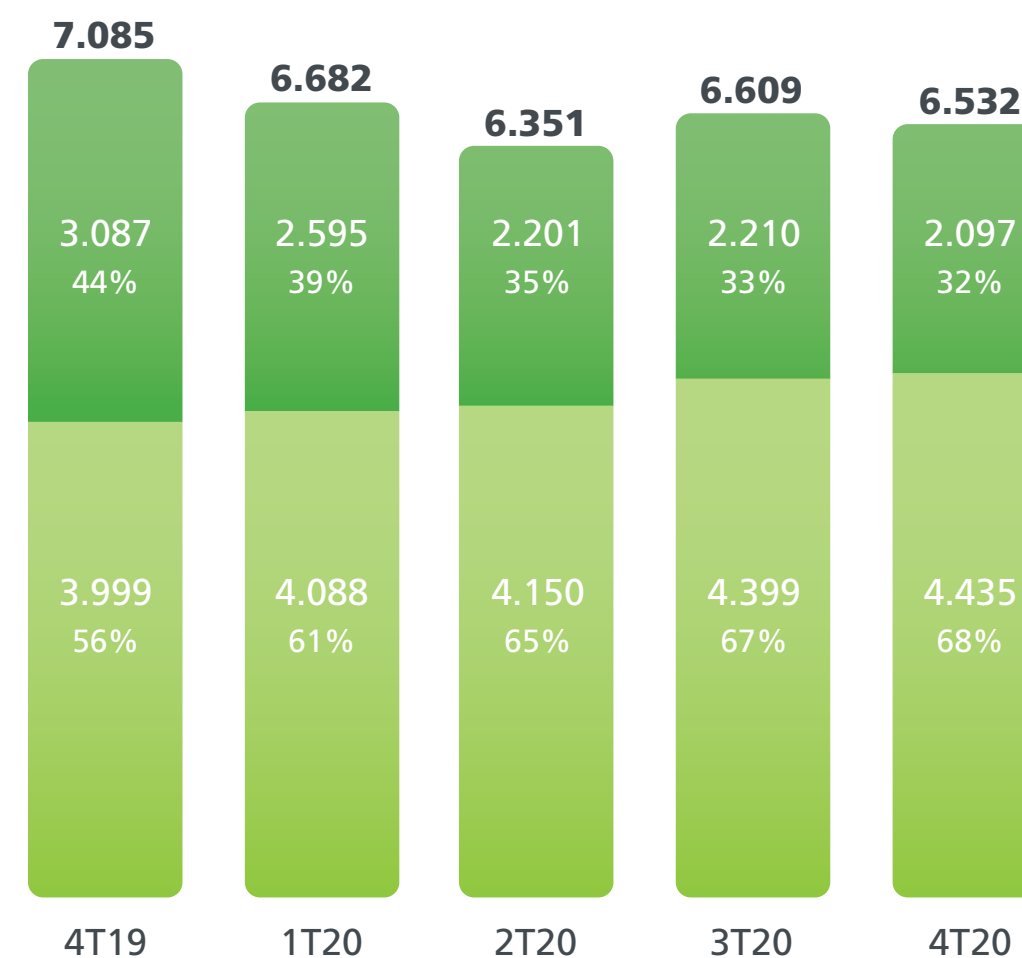
Entretanto, observamos que, nos últimos trimestres, apesar da redução da perda total, ocorreu um aumento na parcela da perda nas áreas de tratamento especial. Em um ano, houve um aumento de 12 p.p. na proporção das perdas não técnicas entre a Área de Tratamento Especial e a Área de Tratamento Convencional, como convencionamos denominar a partir de 2021.

No fim de 2020, a perda não técnica (12 meses) da Área de Tratamento Especial (ATE) representou 67% ou 4.435 GWh. Na Área de Tratamento Convencional (ATC), a perda não técnica encerrou o trimestre em 2.097 GWh (33%), uma queda de 990 GWh em relação a 2019.

A Incorporação de Energia (IEN) total de 2020 foi de 576 GWh versus 288 GWh realizados em 2019. O volume de Recuperação de Energia (REN) apresentou alta de 49,0% na comparação anual, atingindo 312 GWh em 2020. Essa evolução positiva é decorrente das iniciativas do atual plano de combate às perdas iniciado em meados de 2019.

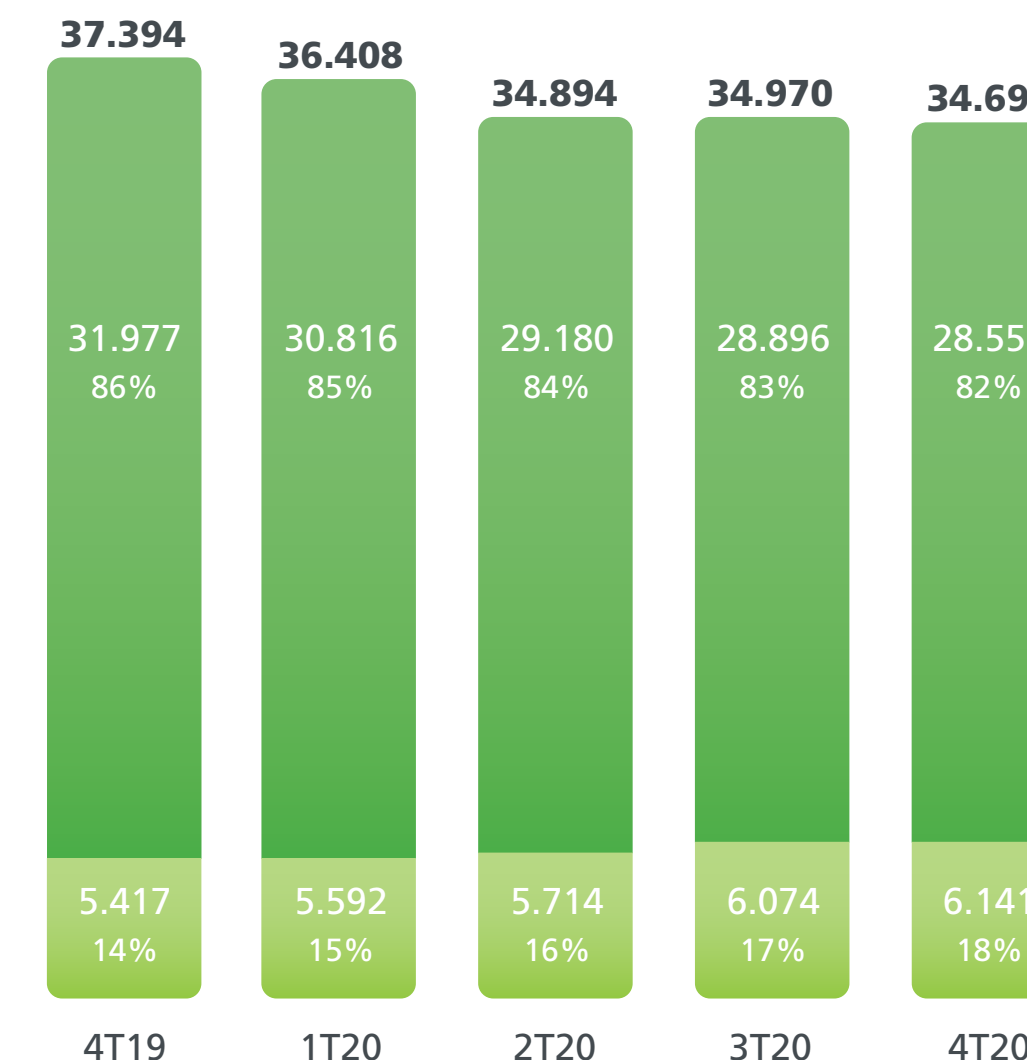
Perda não-técnica 12 meses (GWh)

- Área de tratamento convencional
- Área de tratamento especial



Carga Fio 12 meses (GWh)

- Área de tratamento convencional
- Área de tratamento especial



As regiões que registram os maiores índices de perdas e inadimplência sofrem com a baixa qualidade do serviço – interrupções constantes e duradouras no fornecimento de energia elétrica pela restrição da operação do concessionário de forma contínua – e com acidentes decorrentes da realização das ligações irregulares, entre outros transtornos. São também locais, em geral, de difícil acesso, seja por questões de infraestrutura e geografia, seja por controle do poder paralelo e elevados índices de violência.

O contexto é, portanto, bastante desafiador, pois exige o atendimento a essas áreas de modo seguro e rentável, respeitando, ao mesmo tempo, a capacidade de pagamento da população e o desenvolvimento econômico local.

NOVO DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

[GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1, GRI EU23]

A partir de 2021, vamos nos aproximar ainda mais das comunidades locais, especialmente das Áreas de Tratamento Especial, por meio do estabelecimento de parcerias, em especial com as associações de moradores. [GRI EU19]

As comunidades têm se mostrado dispostas a regularizar seu consumo e a participar da mudança de comportamento proposta pela companhia, principalmente por desejarem

um serviço de melhor qualidade, consequência direta da regularização e redimensionamento da rede. Contudo, vivemos hoje em uma situação em que a comunidade teve sua falta de capacidade financeira agravada pela pandemia de Covid-19.

Diante desse cenário, estruturamos um robusto programa de combate às perdas com base em seis pilares que contemplam diversas iniciativas, destacadas a seguir:

- ↳ **Perspectiva da comunidade:** mapeamento socioeconômico para definição do modelo de atuação em cada comunidade específica e aproximação dos líderes comunitários; [GRI EU19]
- ↳ **Geração de emprego e renda:** contratação de pessoas das próprias comunidades para execução dos serviços comerciais e técnicos ou para atuarem como facilitadores e agentes de relacionamento, e criação de hubs tecnológicos nas comunidades para formar especialistas que apoiem os projetos;
- ↳ **Cidadania:** conscientização dos clientes quanto aos seus direitos e deveres, com o objetivo de promover uma mudança de comportamento;
- ↳ **Sustentabilidade:** execução de ações de eficiência energética no âmbito do Programa de Eficiência Energética da ANEEL (ver capítulo Eficiência Energética), realização de projetos sociais para

atender às necessidades mapeadas, cadastro contínuo dos clientes na Tarifa Social e criação de centro de controle na sede da Light para monitoramento constante;

- ↳ **Envolvimento de toda a organização:** estruturação de um programa que envolva toda a companhia e não somente uma área específica, perenizando assim as ações e iniciativas;
- ↳ **Comunicação:** comunicação massiva das ações realizadas para engajar a comunidade, os parceiros e a própria companhia.



COMO OCORRE A GERAÇÃO DE VALOR

Os resultados do programa serão monitorados por meio de indicadores relacionados à receita da distribuidora e ao retorno para o cliente. Com as ações de combate às perdas sendo realizadas em conjunto com as ações de inclusão e de eficiência energética, alcançaremos resultados em diversas esferas: regularização dos clientes, geração de empregos, redução no consumo, maior segurança nas instalações, entre outros. Além disso, com a redução da carga, melhoramos o dimensionamento da rede local, o que acarreta redução das interrupções e melhoria da qualidade do fornecimento.

A expectativa de redução do consumo médio dos clientes ocorre pelas possíveis razões:

- ↳ Necessidade de pagamento pelo serviço a partir da regularização do cliente;
- ↳ Efeitos dos programas de educação e conscientização;
- ↳ Troca de equipamentos com alto consumo por outros mais eficientes.

Com a adequação do consumo mensal à capacidade de pagamento dos clientes, aliado ao cadastro na Tarifa Social, contribuímos para a redução da inadimplência e da reincidência do furto de energia.

Com relação à comunidade, identificamos ainda o potencial de geração de renda por meio da criação de postos de trabalho para atender ao projeto, capacitação de profissionais das próprias comunidades e descontos na conta de energia com a reciclagem dos resíduos gerados. Destacamos também o sentimento de inclusão social, devido tanto à legalização do consumo de energia quanto ao cadastro no Número de Inscrição Social (NIS).

Criando valor para si e compartilhando com seus *stakeholders*, a Light garante cada vez mais o sucesso e a perenidade do projeto. O restabelecimento da confiança com o cliente é fundamental para o sucesso desse modelo de negócios, que nos ajuda a enfrentar um de nossos maiores desafios da área de concessão. As ações realizadas permitem que os clientes se conscientizem quanto ao valor do fornecimento de energia de forma regular.

Dessa forma, será restabelecida a autoridade da concessão e tanto a comunidade quanto a empresa poderão praticar, em sua plenitude, os direitos e deveres previstos pela legislação do setor elétrico.

Em todo esse processo, destacamos a importância de estabelecermos parceria com o Governo do Estado e com as prefeituras, além de sempre compartilharmos essa nossa realidade com a ANEEL.

AÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS COMUNIDADES

Em 2020, foram investidos R\$ 5.048.491,06 no Comunidade Eficiente e R\$ 1.561.726,45 no Light Recicla, ambos com recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE).

Por meio do projeto Comunidade Eficiente, atuamos na doação de lâmpadas e geladeiras eficientes, na conscientização sobre o uso eficiente e seguro da energia, além de promovermos mutirões para cadastrar famílias no CADÚnico e, consequentemente, na Tarifa Social. Realizamos também diálogos com líderes de associações de moradores, escolas, alunos, professores, clínicas da família e ONGs que já atuam com projetos sociais e culturais nas comunidades.

E, com o projeto Light Recicla, trocamos resíduos recicláveis por bônus na conta de energia elétrica. O projeto atua no tratamento dos resíduos, evitando que toneladas de lixo sejam descartadas diretamente no meio ambiente, possibilitando ainda a redução do valor da conta por meio dos descontos.

COMUNIDADE EFICIENTE

O diálogo com as comunidades é estabelecido por meio do relacionamento com as lideranças comunitárias e da sensibilização do uso racional da energia elétrica. Como ferramenta de aproximação e para um maior entendimento das necessidades e expectativas desses clientes, implantamos a pesquisa de mapeamento socioeconômico das famílias, a fim de direcionar ações assertivas de acordo com a demanda da comunidade.

Todas as ações do projeto Comunidade Eficiente foram paralisadas no período de março a julho de 2020, respeitando os protocolos de saúde em relação à Covid-19 estabelecidos pelos órgãos públicos competentes. No entanto, as informações quanto ao uso seguro e eficiente da energia continuaram sendo disseminadas por meio digital para as lideranças de comunidades, as quais, por sua vez, repassaram aos clientes da Light moradores de território de comunidade.

Embora as ações nas escolas tenham sido paralisadas e as ações nas comunidades reduzidas, trabalhamos em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para ações de sensibilização e cadastramento na Tarifa Social, sempre respeitando os protocolos de saúde estabelecidos pelos órgãos públicos competentes.

O planejamento de mutirões para o cadastramento de famílias em condição de baixa renda na Tarifa Social foi revisto. Realizamos quatro mutirões atendendo 597 clientes da Light. O objetivo dos mutirões é facilitar o cadastro desses clientes com direito ao benefício e disseminar informações importantes sobre o consumo de energia sem o desperdício.

Como resultado, o número de clientes faturados com a Tarifa Social, considerando a posição no encerramento do ano, aumentou em 56%, passando de 303.657 clientes, em 2019, para 473.608 clientes, em 2020.

As ações de eficiência energética, substituição de lâmpadas e geladeiras, eventos educativos, mutirões de Tarifa Social e palestras foram retomadas em agosto de 2020 e tiveram maior relevância quanto ao consumo consciente de energia, tendo em vista um consumo ainda maior da energia durante o período de isolamento.

Mesmo com a paralisação das atividades, conseguimos contemplar 31 comunidades, representando 6.189 clientes beneficiados, 1.710 geladeiras e 20.100 lâmpadas substituídas, além de termos realizado seis eventos educativos e 16 palestras de sensibilização.

As ações de eficiência energética, por meio da substituição de equipamentos, a sensibilização quanto ao

uso eficiente da energia, as palestras e eventos educativos visam a demonstrar que é possível o cliente consumir energia de forma econômica e racional, permitindo que o valor da conta de luz “caiba no seu bolso”.

Ações Projeto Comunidade Eficiente	2018	2019	2020
Consumidores beneficiados pelo projeto	9.593	4.779	6.189
Clientes que participaram das palestras e de eventos em comunidades	9.767	3.441	1.536
Clientes contemplados com lâmpadas eficientes	8.409	664	5.446
Quantitativo de lâmpadas incandescentes substituídas e descartadas	13.300	21.773	9.000
Quantitativo de lâmpadas fluorescentes substituídas e descartadas	52.625	6.417	11.100
Clientes contemplados com geladeiras eficientes doadas	1.663	674	1.710
Clientes contemplados com chuveiros com a tecnologia de recuperação de calor	362	-	-

LIGHT RECICLA

Conforme previsto, foram realizadas ações educativas sobre descarte correto de resíduos e preservação ambiental em escolas públicas e particulares que possuem ecopontos. Ao todo, foram 16 palestras e uma gincana realizadas antes da pandemia.

Devido ao cenário da pandemia de Covid-19 vivido no ano de 2020, os ecopontos tiveram que ser fechados por cinco meses – de março a agosto –, porém as atividades de recolhimento continuaram nos nossos parceiros tendo resultados positivos para o projeto. Tivemos a inauguração de um novo ecoponto em Duque de Caxias em parceria com a rede de Supermercado Atacadista Assaí e o encerramento da atividade de quatro ecopontos em 2020, a saber: Chácara do Céu, Cabritos e Tabajaras, Botafogo, CRAS Padre Velloso. O atendimento desses ecopontos foi descontinuado. No entanto, apesar do fechamento, os clientes foram encaminhados para os ecopontos mais próximos, sem descontinuidade do atendimento ao cliente.

No ano de 2020, foram concedidos R\$ 267.518,21 em bônus nas faturas de energia dos clientes e instituições sociais participantes.

No que se refere à atuação nas instalações da Light, o Light Recicla auxilia na destinação dos resíduos gerados por meio de diálogos de sensibilização e gincanas para destinação correta dos resíduos nas unidades da companhia. O volume coletado, em 2020, foi de 37 toneladas, gerando um bônus de mais de R\$ 10 mil, concedidos 100% como desconto para instituições sociais cadastradas no projeto Light Recicla.

Como ação de responsabilidade social realizada nas comunidades, visando a minimizar os impactos causados pela pandemia na saúde dos moradores de comunidade com uma correta higienização, em abril, foram doados

pela Light 50 mil detergentes e 250 mil sabonetes em barra para a Central Única das Favelas (CUFA). Isso correspondeu a um valor de R\$ 385 mil alocados em OPEX. Os itens de limpeza foram destinados pela CUFA a moradores de comunidades da área de concessão da Light.

“Será restabelecida a autoridade da concessão, e tanto a comunidade quanto a empresa poderão praticar, em sua plenitude, os direitos e deveres previstos pela legislação do setor elétrico. ”

Resultados Light Recicla

	2018		2019		2020	
Resíduo	Total coletado (ton)	MWh economizado	Total coletado (ton)	MWh economizado	Total coletado (ton)	MWh economizado
Papel	543,90	2.480,17	878,06	4.003,94	954,07	4.350,57
Plástico	354,75	1.880,16	278,83	1.477,79	253,41	1.343,07
Vidro	550,46	352,30	420,29	268,98	299,28	191,54
Metal	308,85	974,23	194,14	814,07	394,01	650,75
Óleo	16,77	62,89	20,80	78,01	9,39	35,21
Tetrapak	5,90	30,11	6,26	31,92	2,35	11,98
Total	1.780,63	5.779,86	1.798,37	6.674,71	1.912,51	6.583,12

[GRI EU8]

Em 2020, o programa de P&D teve um gasto total de R\$ 21,9 milhões, sendo R\$ 18,6 milhões pela Light SESA e R\$ 3,3 milhões pela Light Energia. Esses gastos incluem projetos de pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços e custos com a gestão do programa de P&D. O investimento previsto para 2021 é de R\$ 33,5 milhões para a Light SESA e R\$ 5,4 milhões para a Light Energia.

Até o fechamento deste relatório, existiam 49 projetos em andamento, envolvendo a participação de parceiros tecnológicos com diferentes características de temas e fases da cadeia de inovação, desde o perfil mais acadêmico das universidades públicas brasileiras até empresas de mercado, como indústrias e *startups*.

Entre as ações realizadas em 2020, destacam-se:

- ↳ Aprovação do financiamento pelo fundo britânico Prosperity Fund com aporte de 595 mil libras – 64% do valor total – no projeto “Geração fotovoltaica, armazenamento elétrico por baterias, medição inteligente e relacionamento com cliente para atendimento em comunidade carente na área de concessão da Light”;
- ↳ Estruturação de uma chamada externa com recebimento e análise de 15 propostas para combater furto de energia em comunidades;
- ↳ Iniciação de 11 projetos;

- ↳ Atuação na Energy Future, a maior chamada de prospecção de projetos de P&D do setor elétrico com ênfase em projetos com *startups*.

Entre os principais projetos em desenvolvimento, destacamos:

- ↳ “Desenvolvimento de soluções para mobilidade elétrica compartilhada: infraestruturas e sistemas de abastecimento para *e-carsharing* e micromobilidade”;
- ↳ “Assistente de leitura e detecção de fraude usando imagens térmicas e análise de campo magnético por meio de inteligência artificial e visão computacional”;
- ↳ “Manutenção em subestações elétricas assistida por realidade aumentada”;
- ↳ “MoVaSC – Modelagem de vazão, sedimento e clima”.

Estratégia de atuação

A estratégia de atuação da área de P&D da Light manteve-se a mesma dos últimos anos, pautando-se no atendimento aos grandes desafios da companhia, que são redução das perdas não técnicas e melhoria dos indicadores de qualidade. Dos 49 projetos em andamento no fim de 2020, 13 referem-se ao primeiro desafio e 10, ao segundo.

A pandemia de Covid-19 impactou negativamente a execução dos projetos, pois levou ao fechamento de

muitos laboratórios de pesquisa, restringiu as visitas em campo, dificultou a logística de viagens e afetou as compras, sobretudo as internacionais.

Iniciativas para uma economia de baixo carbono

Entre os projetos em andamento, destaca-se o projeto de mobilidade elétrica da companhia denominado “Desenvolvimento de soluções para mobilidade elétrica compartilhada: infraestruturas e sistemas de abastecimento para *e-carsharing* e micromobilidade”, tema incentivado pela ANEEL por meio da Chamada de Projeto de P&D Estratégico nº 022/2018, intitulada “Desenvolvimento de soluções em mobilidade elétrica eficiente”.

O uso do carro elétrico diminui a emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para a descarbonização do planeta. Ao investir em uma matriz energética mais limpa, a Light colabora para transformar uma realidade que afeta a vida de todos no planeta.

De acordo com um estudo realizado pelo Programa de Mobilidade Elétrica da Organização das Nações Unidas (ONU), os meios de transporte representam 25% de todas as emissões de CO₂ no mundo. Assim, acreditamos que a eletrificação da frota será o futuro da mobilidade veicular rural e urbana.

Alinhados aos compromissos da Light com o meio ambiente e o clima, destacamos também a conclusão dos projetos “Desenvolvimento de sistema de previsão da qualidade e da quantidade de água em reservatórios de uso múltiplo” e “Lote pioneiro para óleo biodegradável substituto ao óleo DDB”, associados à previsão de cenários futuros e ao uso de insumos não agressivos ao meio ambiente, respectivamente. Nos Anexos desse relatório, podem ser encontrados todos os projetos concluídos em 2020.

Entre os projetos em andamento, destacamos:

↳ **Sistema de detecção da corrosão para cabos em linha energizada – Lote Pioneiro**

Ao longo de 2020, ocorreu a fabricação industrial dos protótipos dos conjuntos do sistema de detecção de corrosão. O conjunto é composto de robô de inspeção, robô de resgate e controle remoto. Os testes de validação do produto, que foram realizados ao longo de 2020, possibilitaram assegurar a utilização dos robôs nas atividades de rotina de inspeção das linhas aéreas pelas equipes de manutenção da Light.

↳ **Sistema inteligente para tratamento de denúncia de fraude**

O projeto de P&D intitulado “Sistema inteligente para tratamento de denúncia de fraude” encerrou-se em junho de 2020 com excelente performance. A ferramenta computacional desenvolvida apresentou o maior índice de acerto entre todos os canais de denúncia utilizados pela Light, cerca de 68%; em segundo lugar ficou o Disque-Denúncia, com 60%.

Diante do sucesso do projeto, em dezembro de 2020, firmamos um novo contrato para a fase Inserção de Mercado – última da cadeia de inovação do programa de P&D da ANEEL. O projeto seguirá em pleno funcionamento em 2021.



O grande desafio de 2020 foi aumentar a eficácia tecnológica da Light em diversos aspectos. Para superá-lo, identificamos a necessidade de implantar medidas para reestruturar a área de Tecnologia. Portanto, com esse fim, elaboramos o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que recomenda as principais ações pelos próximos três anos.

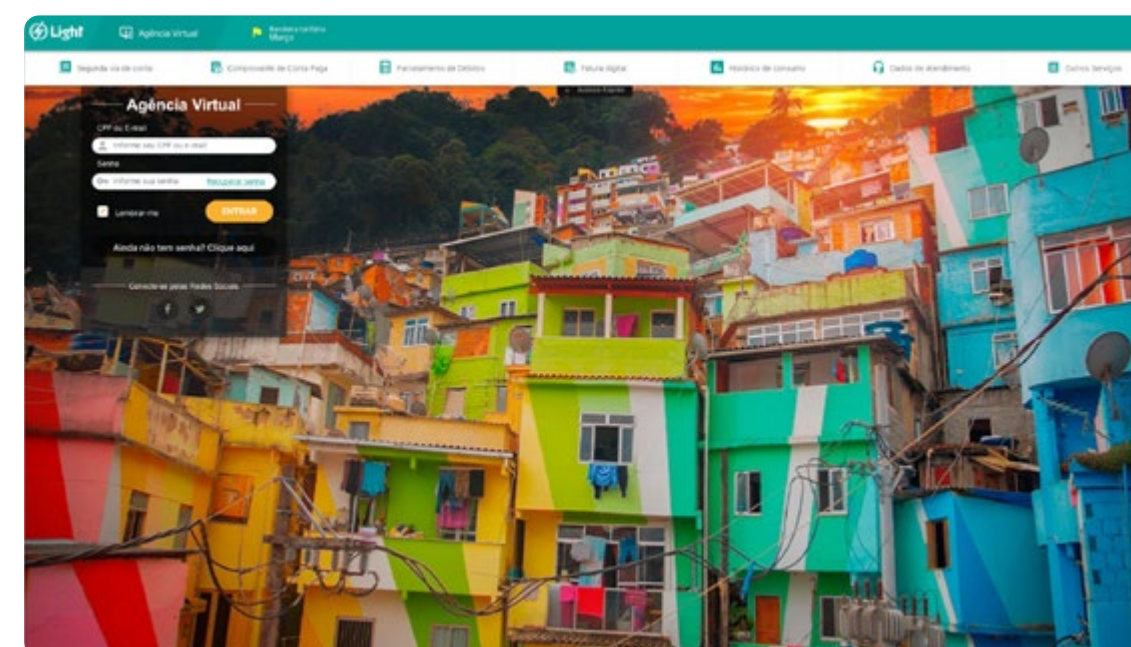
A reestruturação parcial da área ocorreu com a implantação das Gerências de Telecomunicações, Arquitetura Corporativa e Segurança da Informação. Também são ações que merecem destaque a avaliação de vulnerabilidades nos ambientes de TI e OT (Automação) e os testes de invasão (PENTEST) e *phishing*, todos realizados como parte do plano de segurança.

Além da reestruturação, a área teve que enfrentar as mudanças exigidas pela pandemia, adequando os processos e o ambiente tecnológico para o formato *home office*, além de superar um ataque cibernético ocorrido em junho de 2020.

Ao longo do ano, diversos projetos destacaram-se, entre eles, **Nova Agência Virtual**, que faz parte do programa Light Digital e reúne ações que contribuem para a transformação digital aplicada ao atendimento aos clientes; e Uso Mútuo, que tem por finalidade melhorar a visibilidade da utilização dos postes por concessionárias de serviços, tais como empresas de

telefonía e TV a cabo. Em relação à recuperação de crédito e serviços de campo, podemos citar o *Revenue Intelligence* (RI) como uma iniciativa que utiliza *analytics*.

A área de Tecnologia da Light exerce papel preponderante para o posicionamento da companhia no mercado e, principalmente, na questão do *turnaround*, uma vez que viabiliza a materialização das estratégias de transformação digital, uma maior eficiência nos processos e a contribuição para criação de uma organização *data driven*, trazendo mais agilidade em todos os níveis de gestão e no processo decisório.



Compromissos e metas para 2021

Em 2021, daremos continuidade à reestruturação da área de Tecnologia iniciada em 2020, buscando cada vez mais obter sinergia com as áreas de negócio e gestão, otimizando recursos e reduzindo os riscos mapeados.

Outras metas da área:

- ↳ Evoluir a estabilização e o desempenho das plataformas legadas;
- ↳ Iniciar o digital *decoupling*, incluindo a implantação de um novo modelo operacional multispeed (ágil e *waterfall*) de atuação da Tecnologia;
- ↳ Reduzir a obsolescência;
- ↳ Avançar com o projeto de mobilidade (WFM) e de *analytics*;
- ↳ Elevar o nível de maturidade da área de Tecnologia, incluindo a segurança cibernética.

Todas essas metas contribuem de forma significativa e relevante no processo de *turnaround* e transformação digital da Light.



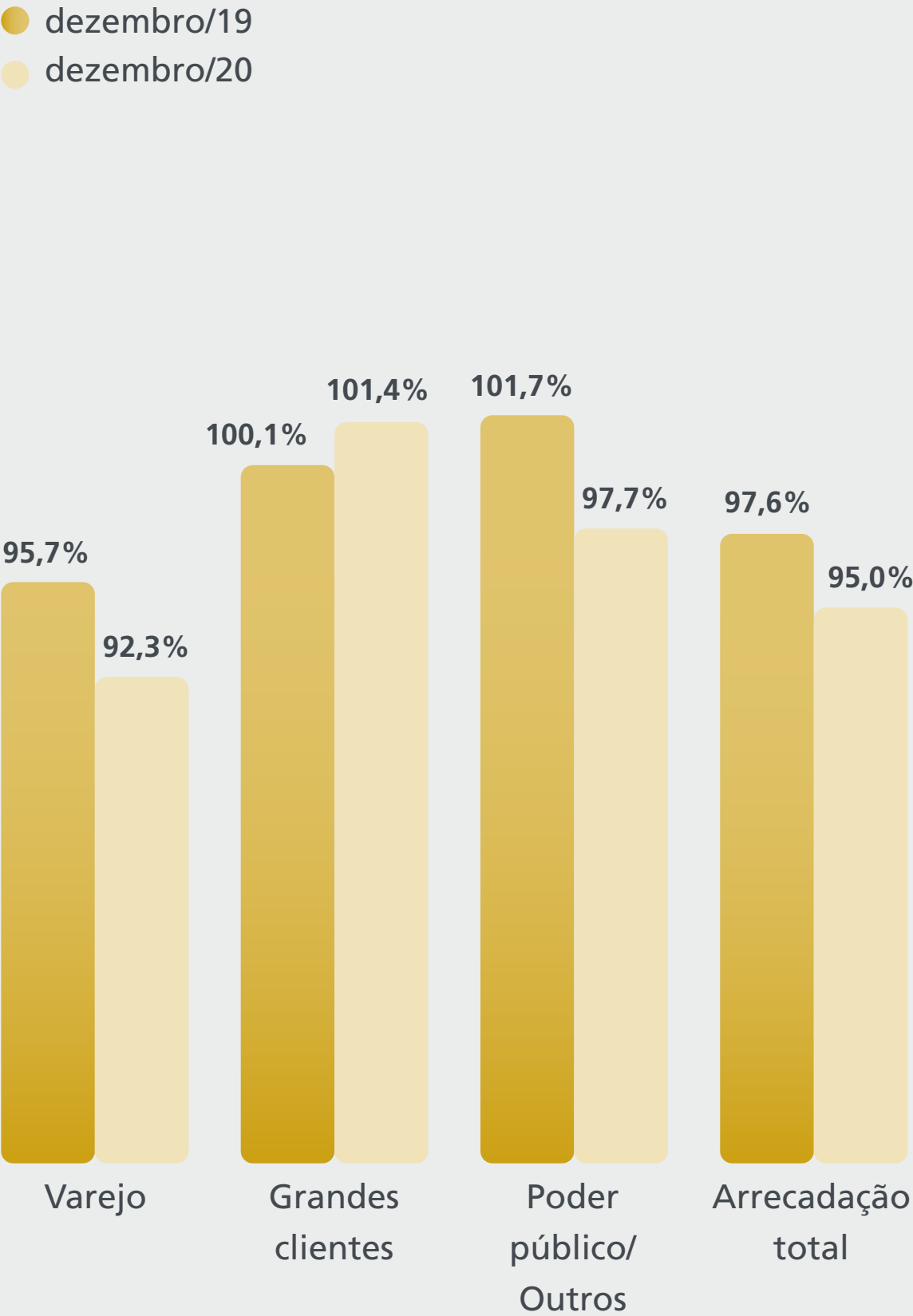
6

RESULTADO

- Em 2020, a Light S.A. apurou um lucro líquido de R\$ 692 milhões, R\$ 636 milhões abaixo do apresentado no ano anterior. Em 2019, foi registrado, na Receita Financeira da distribuidora, o montante de R\$ 1,5 bilhão em razão da atualização do reconhecimento do crédito tributário decorrente do trânsito em julgado que questionou a incidência de ICMS sobre a base do PIS/COFINS.
- No ano, o Ebitda ajustado foi de R\$ 2,5 bilhões, 27,2% acima dos R\$ 2 bilhões de 2019, com margem de 15,5% e aumento de 0,6 p.p. em comparação ao registrado no ano anterior. Essa elevação pode ser explicada principalmente pelo reconhecimento, em 2020, do acordo para encerrar a demanda judicial indenizatória contra Furnas (R\$ 394 milhões) e dos efeitos da decisão judicial referente à limitação de ICMS sobre o Ativo Fixo (R\$ 71 milhões).
- A receita operacional líquida, desconsiderando a receita de construção, totalizou, em 2020, R\$ 12,3 bilhões, 2,7% acima da registrada em 2019, apesar da redução do mercado faturado em decorrência da pandemia da Covid-19. A Light SESA contribuiu positivamente com o impacto do Reajuste Tarifário homologado em março de 2020 e com o reconhecimento de R\$ 459 milhões em Outras Receitas, decorrente do acordo com Furnas, cujos honorários de sucumbência, no valor de R\$ 37 milhões, já foram descontados.

- Os custos e as despesas operacionais consolidados, já desconsiderando os custos de construção, encerraram o ano de 2020 em R\$ 10,4 bilhões, 8% superior ao apurado em 2019. Tal variação é reflexo, principalmente, da redução nas Provisões Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD), que foi de R\$ 619 milhões, R\$ 508 milhões abaixo do registrado em 2019, quando foram contabilizados os impactos relacionados à Renova (R\$ 294 milhões) e a PECLD extraordinária (R\$ 525 milhões). A redução de R\$ 51 milhões do PMSO também contribuiu para a variação observada.
- O índice de arrecadação total atingiu 95% em 2020, 2,6 p.p. abaixo do apresentado em 2019 (97,6%), impactado pela pandemia e pela restrição da realização de corte até 31/07/20, conforme Resolução Normativa 878, da ANEEL. Durante o período em que vigorou essa restrição, as distribuidoras ficaram sem uma de suas ferramentas mais eficazes para o enfrentamento da inadimplência, o que se somou à retração da economia, comprometendo a performance da arrecadação no período. Em setembro de 2020, a atividade de corte foi retomada. A deterioração da arrecadação foi amenizada pela elevada base de clientes que utilizam meios de pagamento eletrônicos, que, mesmo com a flexibilização das medidas de isolamento durante o ano de 2020, ficou em, aproximadamente, 87% do faturamento no período.

Taxa de arrecadação por segmento 12 meses (considerando parcelas vencidas de REN)



- A dívida líquida da companhia, em 31 de dezembro de 2020, totalizou R\$ 5,5 bilhões, queda de 18,8% em comparação a 2019, que foi de R\$ 6,8 bilhões. O indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA encerrou-se, em 2020, 1,73 vezes menor do que no ano de 2019 (2,98 vezes). Vale lembrar que o Ebitda para fins de *covenants* das dívidas da companhia e suas subsidiárias exclui efeitos não caixa, tais como Equivalência Patrimonial, Provisões, VNR e Outras Receitas/Despesas Operacionais.
- Atualmente, a companhia está bem abaixo do limite de *covenants* estabelecido contratualmente para a maioria dos contratos, que é de 3,75 vezes.
- Com relação ao indicador Ebitda/Juros, a companhia encerrou o ano de 2020 no patamar de 5,80 vezes, acima do limite contratual mínimo para a maioria dos contratos, de 2,0 vezes.



O detalhamento do resultado referente ao ano de 2020 pode ser encontrado no Relatório da Administração, publicado juntamente com as Demonstrações Financeiras, e nos Releases de Resultado, publicados trimestralmente. [Acesse os documentos.](#)

Informações Financeiras Seleccionadas (R\$ MM)	2019	2020
Receita Operacional Bruta	20.341	19.454
Deduções	(7.677)	(7.169)
Receita Operacional Líquida	12.663	12.286
Despesa Operacional	(11.289)	(10.382)
PMSO	(951)	(884)
Pessoal	(430)	(425)
Material	(23)	(29)
Serviço de Terceiros	(541)	(478)
Outros	43	47
Energia Comprada	(8.211)	(7.995)
Depreciação	(587)	(591)
Provisões - Contingências	(413)	(293)
PECLD	(1.127)	(619)
EBITDA Ajustado*	1.962	2.495
Resultado Financeiro	702	(734)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(49)	(94)
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	2.027	1.076
IR/CS	(96)	(760)
IR/CS Diferido	(565)	404
Equivalência Patrimonial	(38)	(28)
Resultado Líquido	1.328	692

* O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.

Ebitda Ajustado por Segmento (R\$ MM)

	2019	2020
Distribuição	1.578	1.364
Geração	542	1.089
Comercialização	(126)	59
Outros e eliminações	(33)	(17)
Total	1.962	1.684
Margem Ebitda (%)	15,5%	14,9%

Lucro/Prejuízo Líquido por Segmento (R\$ MM)

	2019	2020
Distribuição	1.154	275
Geração	327	422
Comercialização	(64)	38
Outros e eliminações	(88)	(43)
Total	1.328	692
Margem líquida (%)	10,5%	5,6%

INVESTIMENTOS

O valor total de investimentos, no ano de 2020, foi de R\$ 949 milhões, 7,2% acima se comparado ao ano anterior. O maior volume de Capex foi no segmento de distribuição: R\$ 849 milhões. Os investimentos foram destinados ao desenvolvimento de redes de distribuição e expansão da alta tensão, com o intuito de aumentar a robustez da rede, melhorar a qualidade do fornecimento e reduzir o nível de carregamento dos circuitos de alta tensão.

Adicionalmente, foram dispendidos R\$ 289 milhões no projeto de combate à perda de energia – maior número de equipes em campo para intensificação das inspeções e normalizações dos clientes de baixa tensão e atualização dos medidores eletrônicos existentes para uma tecnologia mais avançada – e na continuidade do investimento em balanço energético na rede de *Smart Grid*.

Em 2020, a Light Energia realizou investimentos no montante de R\$ 100 milhões, representando um incremento de 43,6% em relação ao ano de 2019. Esse aumento reflete o maior Capex em projetos de modernização dos sistemas de bombeamento do parque gerador e na reposição de ativos, além das obras no vertedouro da UHE Ilha dos Pombos, que totalizou R\$ 32,6 milhões no último trimestre de 2020.

Considerando os aportes nas investidas, que totalizou R\$ 1 milhão no ano, o investimento total da companhia soma R\$ 950 milhões em 2020, +1,2% de variação em relação ao ano passado.

Investimento Consolidado (R\$MM)	2019	2020
Distribuição	733	745
Engenharia	504	456
Comercial	229	289
Ativos Não Elétricos	82	104
Geração (Light Energia & Lajes)	69	100
Total	885	949
Aportes	54	1
Total do Investimento (incluindo aportes)	939	950

PLANO DE RESULTADOS

A Light esteve reunida com a ANEEL, em 12 de novembro de 2020, para apresentar a evolução dos indicadores e as ações do Plano de Resultados referente ao ciclo 2019/2020 sobre os temas continuidade e faturamento, ocasião em que as melhorias alcançadas pela companhia foram elogiadas pela Agência.

Em 27 de novembro de 2020, a ANEEL, por meio de ofício, informou que o Plano de Resultados foi finalizado e que a Light cumpriu satisfatoriamente as metas pactuadas, aprovando o Plano de Resultados de Continuidade diante do desempenho satisfatório alcançado. Isso significa que a Light não terá que apresentar plano nesse quesito para o próximo ciclo, um feito muito importante para a companhia, após anos de acompanhamento pela ANEEL.

Em relação ao Plano de Resultado de Faturamento, a ANEEL finalizou o ciclo 2019/2020 sem indicar não conformidades, mencionando que novas metas foram repactuadas para o ciclo 2020/2021. Cabe destacar que a ANEEL indicou que, exceto no caso do Percentual de Reclamações Procedentes (PRP), todo os demais indicadores (QRT, QR-FAT, PSL, PCF e PRF) tiveram desempenho dentro da meta, apresentando resultado satisfatório.

TARIFAS

As tarifas da Light SESA são determinadas de acordo com o Contrato de Concessão e com as regulamentações e decisões da ANEEL, que possui discricionariedade no exercício de suas atividades regulatórias. Os contratos de concessão das distribuidoras e a lei brasileira determinam um mecanismo de teto tarifário que permite três tipos de ajustes: reajuste periódico anual; revisão periódica a cada cinco anos; e revisão extraordinária. [GRI EU19]

REAJUSTE TARIFÁRIO

Em 10 de março, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário para a Light SESA com efeito médio de +6,21%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2020.

Os consumidores residenciais perceberam um aumento de 5,91%, conforme a tabela a seguir, que também apresenta o impacto a ser percebido pelas demais classes e níveis de tensão.

Percepção média para o consumidor por classe e nível de tensão

	LIVRES + CATIVOS	EFEITO MÉDIO
Grupo A	A2 (88 a 138kV)	7,11%
	A4 (2,3 a 25 kV)	6,53%
	AS (Subterrâneo)	7,46%
BT	B1 (Residencial)	5,91%
	B2 (Rural)	14,35%
	B3 (Comercial)	6,05%
	B4 (Iluminação pública)	5,99%
	Grupo A	6,73%
	BT	5,98%
	Grupo A+BT	6,21%

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A: compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B) pela variação do IPC-A, ajustada pelos componentes do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária e os ajustes nos custos operacionais definidos na última Revisão Tarifária, além de incorporar os mecanismos de incentivos à melhoria da qualidade.

O gráfico a seguir resume a participação de cada item de custo no efeito médio percebido pelo consumidor

Percepção média para o consumidor





7

SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Publicado anualmente, o *Relatório Anual da Light* é dirigido a todos os *stakeholders* da companhia. Nele, apresentamos a gestão, as iniciativas e os resultados da Light S.A. e suas subsidiárias integrais, denominadas apenas Light neste documento. [GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52]

A publicação é construída por uma equipe multidisciplinar, avaliada pelo Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade e aprovada pelos Conselhos Fiscal e de Administração. [GRI 102-32]

O conteúdo está alinhado às melhores práticas de relato no que diz respeito à sustentabilidade, entre elas:

- ↳ Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), na versão GRI Standards e opção de adesão Abrangente, incluindo todos os indicadores específicos do setor elétrico aplicáveis à companhia; [GRI 102-54]
- ↳ Estrutura Internacional para Relato Integrado;
- ↳ Requisitos do *Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro* da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Ressaltamos que o relatório está integrado a outras duas peças anuais relevantes, relatadas pela companhia: Formulário de Referência, exigido e regulado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, previstas na Lei 6.404/1976 (Lei das S/A).

As Demonstrações Financeiras²⁸ aderem ao Padrão Internacional de Contabilidade (IFRS) e são auditadas por uma companhia independente, a Ernst & Young.

Os indicadores socioambientais também foram auditados por auditoria independente, a Ernst & Young Auditores Independentes. [GRI 102-56]

²⁸ As Demonstrações Financeiras consolidam as informações referentes às empresas do Grupo Light [GRI 102-45]

Engajamento e materialidade

Desde 2009, realizamos, periodicamente, um processo de avaliação dos temas materiais para a Light, tanto do ponto de vista da companhia quanto dos nossos *stakeholders*. Nossa Matriz de Materialidade foi revista em 2019, e os novos temas materiais estão contemplados nesse Relatório. A metodologia está detalhada neste link. [GRI 102-46]

Ressaltamos que os indicadores apresentados ao longo deste relatório estão relacionados não somente aos aspectos materiais, mas também à gestão e ao desempenho dos capitais da companhia. [GRI 103-1, GRI 103-2]

No quadro a seguir, relacionamos os temas materiais para a Light com os tópicos materiais da GRI, os *stakeholders* e as empresas mais impactados em cada caso. [GRI 102-44]

PRINCIPAIS TEMAS REPORTADOS NESTE RELATÓRIO [GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47]

	Temas materiais	Descrição	Capital relacionado	Tópicos materiais GRI	Stakeholders impactados	Empresas impactadas
	Perdas e Inadimplência	Estratégias de combate a perdas de energia, incluindo os projetos em comunidades de baixa renda.	Social e de Relacionamento	↳ Eficiência do sistema ↳ Comunidades locais	↳ Clientes ↳ Comunidade ↳ Órgão regulador	Light SESA
	Relacionamento com o Cliente e a Sociedade	Desafios de aproximação com o consumidor final e os impactos do comportamento do cliente no negócio.	Social e de Relacionamento	↳ Conformidade socioeconômica ↳ Avaliação social do fornecedor ↳ Prevenção e preparação para emergências e desastres ↳ Marketing e rotulagem ↳ Privacidade do cliente ↳ Acesso	↳ Clientes ↳ Comunidade ↳ Fornecedores ↳ Órgão regulador ↳ Poder público	Light SESA
	Solidez Financeira e Mercado de Capitais	Resultado, compromisso com acionistas e credores e acesso ao mercado financeiro.	Financeiro	↳ Desempenho econômico	↳ Investidores ↳ Acionistas	Todas
	Qualidade do Serviço	Qualidade do fornecimento de energia para o consumidor final.	Manufaturado	↳ Disponibilidade e confiabilidade ↳ Acesso	↳ Clientes ↳ Comunidade ↳ Órgão regulador ↳ Investidor	Light SESA
	Eficiência Operacional	Eficiência na operação e no gerenciamento dos recursos.	Manufaturado Social e de Relacionamento Financeiro	↳ Eficiência do sistema ↳ Disponibilidade e confiabilidade ↳ Desempenho econômico ↳ Impactos econômicos indiretos	↳ Clientes ↳ Comunidade ↳ Órgão regulador ↳ Investidor	Todas
	Desenvolvimento da Área de Concessão	Investimentos na área de concessão e em projetos que fomentam o desenvolvimento sociocultural.	Social e de Relacionamento	↳ Comunidades locais ↳ Impactos econômicos indiretos	↳ Clientes ↳ Comunidade ↳ Investidor	Todas
	Meio Ambiente e Mudanças Climáticas	Impactos ambientais e adaptação às mudanças do clima.	Natural	↳ Desempenho econômico ↳ Emissões ↳ Conformidade ambiental	↳ Comunidade ↳ Órgão regulador	Todas
	Gestão de pessoas	Gestão de pessoas, práticas trabalhistas e trabalho decente.	Humano e Intelectual	↳ Emprego ↳ Relações trabalhistas ↳ Treinamento e educação ↳ Diversidade e igualdade de oportunidades	↳ Público interno	Todas
	Gestão de Fornecedores	Gestão de fornecedores relacionada às práticas socioambientais.	Social e de Relacionamento	↳ Avaliação ambiental do fornecedor ↳ Avaliação social do fornecedor ↳ Práticas de compras	↳ Fornecedores	Todas
	Saúde e Segurança	Saúde e segurança da força de trabalho e da população.	Social e de Relacionamento Humano	↳ Saúde e segurança no trabalho ↳ Saúde e segurança do cliente	↳ Público interno ↳ Clientes	Todas
	Conduta Ética e Compliance	Integridade das práticas administrativas, comerciais e operacionais.	Social e de Relacionamento	↳ Anticorrupção	↳ Todos	Todas
	Governança e modelo de gestão	Práticas de Governança e boas práticas de gestão.	Social e de Relacionamento	↳ Governança	↳ Todos	Todas

Para conhecer os indicadores GRI relacionados a cada um desses tópicos e também sua localização ao longo do relatório, acesse o [Sumário de Conteúdo da GRI](#). **[GRI 102-55]**

Caso alguma informação apresentada no último relatório seja corrigida na publicação mais recente, registramos e justificamos a mudança.

Se quiser saber mais sobre algum tema deste relatório ou tiver alguma dúvida sobre o seu conteúdo, fale com a gente. **[GRI 102-53]**

E-mail: ri@light.com.br

Endereço: Av. Marechal Floriano, 168, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20080-002.

SAIBA MAIS SOBRE...

[O processo de consulta aos stakeholders e matriz de materialidade da Light;](#)

[O Relato Integrado;](#)

[A GRI \(somente em inglês\);](#)

[O Formulário de Referência da Light;](#)

[As Demonstrações Financeiras da Light.](#)



Condomínio São Paulo Corporate Towers
Av. Juscelino Kubitscheck, 1909
6º ao 10º andar – Torre Norte
Vila Nova Conceição
CEP 04543-011 – São Paulo/SP Brasil
ey.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da Light S.A., com base nas diretrizes GRI, versão Standards e opção de reporte “Abrangente”, e de seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

Aos Administradores
Light S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Fomos contratados pela administração da Light S.A. para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (“GRI”), versão Standards, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (“Relatório”), e de seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (“Inventário de GEE”).

Responsabilidades da administração da Light S.A.

A administração da Light S.A. é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias GRI (opção de reporte “Abrangente”), Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol (Inventário de GEE), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Light S.A. que foram envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório através da aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre os indicadores do Relatório. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da Light S.A. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;



Condomínio São Paulo Corporate Towers
Av. Juscelino Kubitscheck, 1909
6º ao 10º andar – Torre Norte
Vila Nova Conceição
CEP 04543-011 – São Paulo/SP Brasil
ey.com.br

- (c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;
- (d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - Standards, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório, e as Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Inventário de GEE da Light S.A.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes do Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações. Adicionalmente, os controles internos da Light S.A. não fizeram parte de nosso escopo de asseguração limitada.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Light S.A. (que incluem os indicadores de seu Inventário de GEE), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative* - Standards (opção de reporte “Abrangente”) e nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.

São Paulo (SP), 27 de abril de 2021

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S
CRC 2SP015199/O-6

Leonardo M. Dutra
Sócio Revisor Técnico

Flávio A. Machado
Sócio Revisor de Qualidade – CRC-1MG 065.899/O-2

Coordenação geral

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rodrigo Vilela

Regiane Monteiro de Abreu

Lívia Bragança

Taynara Carou de Azevedo

Créditos

REDAÇÃO: Massi Comunicação

REVISÃO: Agnes Rissardo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Multi Design

FOTOS: Divulgação Light e Adobe Stock



Light S.A.

Rua Marechal Floriano, 168 – Centro – Rio de Janeiro

www.light.com.br

